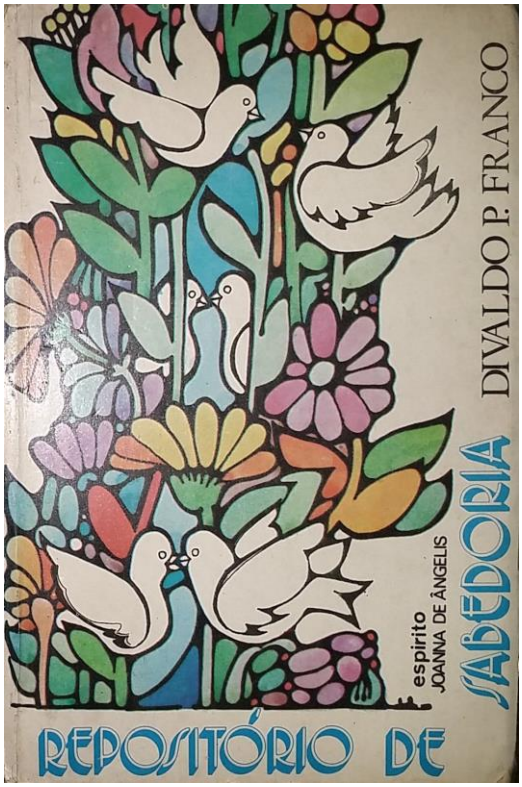


REPOSITÓRIO DE SABEDORIA

PREAMBULO

O médium Divaldo Pereira Franco é conhecido como . uni dós maiores tribunos espfritas de nosso tempo. Entretanto, sua atuação não se faz sentir apenas pela palavra; tapibém é intermediário do Bem nas fraternas edificações de Salvador e na literatura espirita, onde desponta como : profícuo médium psicógrafo. Neste último campo de atividades; entre os inúmeros Espíritos que se manifestam por seu-intermédio, destaca-se a figura de Joanna de Ãngelis, responsável por um terço da produção literária já divulgada. 1 sabido que esta Mensageira atua incessantemente, orientando os labores do estimado médiuni baiano.

As mensagens psicografadas por Divaldo Pereira Franco, de início, eram distribuídas mensalmente a milhares de endereços. A partir de 1964, este trabalho começou a tomar nòvas feições, com a publicação de MESSE DE ÂMOR, Obra inaugural de Joanna de Ãngelis e primeiro livro médiúnico de Divaldo. Á Mensageira-Espiritual reuniu, na citada obra, sessenta dissertações acentuadamente evan- • gélicas, com o propósito de "contribuircom a laboriosa ta- - refa de expansão do Reino de Deus", justamente quando se comemorava o centenário da publicação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Desde o aparecimento deste livro, e aò mesmo tempo que surgiam outras, publicações do referido médium, Joanna assinou piais nové obras. A obra seguinte/

DIMENSÕES DÁ VERDADE (1966) é um chamamento à meditação e ao estudo da temática da verdade em dimensões espi- ríticas. Em ESPIRITO E VIDA, publicado em 1967, Jòanna de Ãngelis apresentou comentários sobre trechos extraídos das cinco principais Obras de Allan Kardec. LAMPADÁRIO ESPIRITA (1969) reúne dissertações de

A

ABANDONO

Ninguém está em regime de exceção, como pessoa alguma se encontra em abandono, em situação nenhuma, na Terra ou fora dela. (CV, 121.)

0 aborto mesmo quando aceito e tornado legal nos estatutos humanos fere, violentamente, as leis divinas, continuando crime para quem o pratica ou a ele se permite submeter. (AT, 69.)

*****

Talvez em circunstância mais grave para a abortista se dê o reencontro com aquele de quem gostaria de se libertar. (AT, 69.)

. *

ABSORVER

Não absorvas tudo nos misteres que abraças. (CB, 67.)

ABUSOS

Abusos de ontem surgem como limitações de hoje. (DV, 189.)

Os teus abusos se convertem em prejuízos alheios. (CV, 118.)

ACABRUNHAMENTO

Acabrunhamento é sentença fatal, e tristeza é sombra na sombra do problema. (EV,180.)

*****

AÇÃO

Comparecerás ante os códigos da Justiça Divina com a relação dos teus atos a falarem por ti, e não com tuas palavras em veementes desejos de realização. (MA, 139.)

Não menosprezes as migalhas cristãs que são exórdios do teu futuro cabedal de ações santificantes. (EV, 62.)

*****

A ação edificante é geratriz da mecânica do progresso e da felicidade dos povos. (LE, 152.)

Movimenta os braços e atua na ação enobrecedora a benefício dos que sofrem. (FE, 18.)

Antes de agir o homem é depositário de todos os valores que pode investir. Após a ação colhe os resultados do ato. (CV, 141.)

Ação imediata, oportuna, produz resultados abençoados, surpreendentes. (CV, 156.)

Toda ação que se pratica gera naturais reações que gravitam em torno do

seu autor. (AT, 68.)
*
ACIDENTES
Acidentes que surgem ameaçadores, céus que parecem carregados de tormentas, águas que se tisnam subitamente, são concessões-advertência para que nem tudo seja róseo ou enganador, e o apelo dos que choram ao rés-do-chão não desapareça perdido no alarido dos que seguem contigo. (LE, 50.)
*
Surpreendido por qualquer acidente inesperado e trágico, executa a tua parte, porquanto a de Deus chegará com segurança no momento oportuno, a teu benefício. (CB, 30.)
Porque acidentes da estrada ocultem a meta de destino não significa isto o desaparecimento do objetivo a alcançar. Nem porque a noite em se assenhoreando da abóbada celeste espalhe sombras, deixa de recamar-se o firmamento com astros que fulguram, confirmando o sol presente... (EV, 136.)
ACOMODAÇÃO
A acomodação é adversária da ação. (MA, 70.)
Não te acomodes indiferente à vida, nos rumos por onde gravitam as tuas ambições, levando-te inexoravelmente. (DV, 202.)
Combalido, se procuras repouso, exigindo acomodação dos outros, receberás apenas repulsa e antagonismo. (EV, 65.)
ACORDAR
Sacode o pó do marasmo que te intoxica, aspira o ar da esperança, nutre o pensamento com o otimismo, e acordarás... (DV, 202.)
ACRIMONIA
A acrimônia contumaz responde pelo primarismo de quem a cultiva. (FE,117.)
#
ACUSAÇÃO
Quem se dispõe a agredir verbalmente e a acusar sempre, encontra panoramas sombrios em todo lugar para verberar. (DV, 117.)
Para preservares-te do mal que a peçonha das acusações indébitas produz, calca aos pés a tentação de censurar, considerando as próprias limitações e deficiências. (DV, 118.)
*
...Não acuses os Espíritos de mente atribulada que estagiam no Mundo Espiritual, tendo em vista aqueles que, ao teu lado, no corpo, continuam acumpliciados com os antigos sequazes, em regime de conúbio espontâneo. (FE, 63.)
*
Acusados sempre os houve, e ao lado deles as falsas acusações e os crueis acusadores sempre estiveram presentes. (FE, 88.)
* 19Não permitas que os teus ouvidos, voltados para a verdade, se convertam

em caixa de acusações desditosas. (CB, 59.)

O acusador gratuito e o perseguidor sistemático podem converter-se, sem que o saibam, em benfeitores valiosos. Aproveita-os. (CB, 82.)

*

Quando vier a tentação de acusar e apontar defeitos, lembra-te das próprias necessidades e limitações e, fazendo todo o bem possível ao teu alcance, avança na firme resolução de amar. (LE, 128.)

Perante o acusador gratuito oferece a paciência gentil, tradutora da inocência. (AT, 86.)

ADAPTAÇÃO

Para preencher a função a que se destina, cada coisa necessita da adaptação que a disciplina impõe. (MA, 26.)

ADIAMENTO

Adiar a dívida significa reencontrá-la mais tarde com juros adicionados em caráter de cobrança sem moratória. (LE, 104.)

Não adies os teus deveres a pretexto de carência de recursos. (LE, 166.)

Liberta-te quanto antes, hoje e agora. Não adies, não transfiras lutas redentoras. (LE, 241.)

Programas adiados, dificuldades aumentadas. (CV, 156.)

ADORAÇÃO

A maneira mais agradável de adorar a Deus é elevar o pensamento a Ele, através do culto ao bem e do amor ao próximo. (LM, 17.)

ADORNOS

Viver para cuidar de adornos deste ou daquele jaez é desrespeito à vida em flagrante atentado às Leis da harmonia universal. (EV, 77.)

Complementos e atavios representam não poucas vezes dispensáveis adornos. (CV, 174.)

ADULTÉRIO

Diante da mulher surpreendida em adultério, o Mestre somente pensou em ajudar, considerando que o delinquen- te conduz o fardo pesado do crime a torturar-lhe a consciência hoje ou mais tarde. (DV, 143.)

ADVERSÁRIOS

Estranhos e adversários — vence a aversão e ama-os, ajudando-os, quanto possível, a ingressarem em tua família espiritual. (MA, 178.)

Adversários do passado qufe te falarão a sutil e terrível linguagem da obsessão, através de intuições negativas, tentarão semear dúvidas, para que percas a coragem na luta. (DV, 28.)

*

Conhecendo a Doutrina, perceberás as sutilezas de que se utilizam nossos adversários ocultos, já desencarnados, e assim mais facilmente poderás enfrentá-los. (DV, 173.)

O importante é não ser adversário de ninguém, perseguidor- de pessoa alguma, mergulhando no imo a fim de extirpar os reais inimigos da paz, que residem no cerne de cada criatura, onde proliferam, e enfrentar as refregas, resistindo a não poucos embates, até a vitória... (AT, 90.)

mm

AFABILIDADE

Começa, desde agora, a experiência de manter um coração afável, disseminando bênçãos. (FE, 122.)

Sê afável e meigo a serviço do Cristo, embora os calhaus que te firam. (EV, 132.)

23AFEIÇÃO

Quando um espírito valoroso derrama a taça da afeição e do socorro legítimo no gral de quem sofre, o mundo se engrandece com ele. (EV, 125.)

O problema da afetividade, na Terra, tem raízes profundas no passado espiritual de cada homem, como conse- quência natural de antigos comportamentos, em relação aos inapreciáveis valores da vida. (CB, 130.)

A conjuntura afetiva que desfrutas é a que mereces. Aproveitá-la sabiamente é a honra que disputas. (DV, 172.)

AFINIDADES

Para que os Espíritos da Luz se afinem contigo é imprescindível movimentes os recursos do vaso orgânico, renovando conceitos e atitudes em torno do uso, em todos os teus dias na Terra. (MA, 67.)

AFIRMAÇÃO

Afirma a fé que te honra os dias, quando tudo parecer distante ou tenebroso. (EV, 98.)

#

AFLIÇÃO

Quando a aflição te visite o trabalho, desferindo golpes no teu coração ou conduzindo-te às sugestões do mal, recorda-te da oração singela à disposição de todos (MA, 33.)

•

Se a maldade enrosca os teus pés no poste da aflição, examina a própria atitude, e permanece amparando. (MA, 98.)

*

A aflição imposta ao próximo é aflição a demorar-se na própria alma. (MA, 109/110.)

Há aflição que traduz vida e elevação. (MA, 128.)

Conserva a tua paz quando a aflição do mundo te convocar ao mundo dos desequilibrados, e persevera lutando pela conquista dos tesouros inalienáveis do Reino dè Deus. (MA, 129.)

Não te detenhas a examinar a própria aflição, imbuí- do de pessimismo e

inutilidade. (MA, 140.)

Aqueles que te precederam na jornada e hoje se constituem os teus Guias Espirituais, estiveram ontem na mesma via de aflições, provados e azorragados, mas, vencendo a si mesmos, içaram o coração ao Amor e atingiram o clímax da redenção... (MA, 159.)

Aflição é exercício para fixação do bem. (DV, 36.)

*

Examina, na aflição que agasalhas, se não terias sido aquele que primeiro insultou ou feriu. (DV, 161.)

*

Há aflições que não enlouquecem por ainda desconhecidas dos que as encontrarão logo mais. (DV, 199.)

*

Por onde segues enxergas aflições que passam ignoradas por outros, sombreando mais ainda semblantes já sombrios. (EV, 15.)

Aflição projetada traduz aflição que retornará. (EV, 66.)

Abençoa a aflição de agora. Ela te abre as portas do salão da paz. (EV, 91.)

Examina a aflição que te alcança o domicilio mental e lança-te no intrincado meandro do estudo das causas, do culto da oração, meditando para discernir e discernindo para acertar. (LE, 27.)

*

Ao lado dos que desrespeitaram a tua fé, inflingin- do-te aflições de classificação difícil, prossegue devotado e humilde. (LE, 219.)

*

Surpreendido pelas contingências afligentes que chegam a cada instante ao país do teu coração, envolve-te na serenidade para discernir. (FE, 73.)

Aflições de vário porte conduzem ao crime de muitas denominações. (CB, 111.)

*

Somente a aflição resignada e confiante, de pronto receberá consolo. (CB, 111.)

*

Nem todos os aflitos lograrão consolação. (CB,111.)

*

Toda aflição é recurso providencial de que a Vida se utiliza para aproximar-te da Verdade. (CB, 114.)

*

A aflição imposta ao próximo é aflição a demorar-se na própria alma. (MA, 110.)

*

Detém o corcel das tuas aflições e faze a viagem de volta ao oásis da confiança divina. (EV, 177.)

*

As muitas aflições chamarão em breve o homem para as realidades nobres da vida. (AT, 137.)

*

Em toda parte a vida se renova incessantemente, sob o látego das aflições, convidando-te a imitar-lhe o exemplo. (LM, 112.)

#

AGASTAR

Se aquele ama, no entanto se agasta — tolera e anima-o. (CB, 83.)

AGENTE

Minúsculo pólen é agente da vida. (EV, 62.)

*

AGONIA

Alonga os olhos na direção dos horizontes infinitos e agradece a Deus a agonia que experimentas, mas em cuja trilha haurirás paz. (EV, 87.)

Apesar das dores que assinalas e das aflições que te aprimoram, as Excelsas Mãos estão modelando em teu último, para mais tarde, a lira sublime que tangirás em harmoniosas vibrações, passado o estágio na abençoada escola terrena de agonias. (EV, 87.)

AGRADAR

Produze preocupado com o objetivo de fazer o melhor ao teu alcance e, na certeza de que agradar a todos é positivamente ambição descabida, não pretendas realizá- la. (EV, 168.)

AGRESSÃO

Tuas agressões à lei ferem a sociedade, que te cerceia a liberdade de ação. (MA, 25.)

As agressões de fora não atingem realmente a quem busca a verdade e a ela se afervora, vivendo-a, quanto possível, nas províncias do mundo interior. (EV, 166/167.)

Se te afrontam com agressões — resigna-te e agradece a Deus. (FE, 110.)

*

Todo agressor sofre em si mesmo. É um espírito envenenado, espargindo o tóxico que o vitima. Não desças a ele senão para o ajudar. (FE, 131.)

A agressividade desta ou daquela natureza compõe naturalmente um quadro de reações que o instinto engendra, oscilando entre a perspicácia da contrariedade ao azedume cruel do ódio que conseguem, não poucas vezes, roubar a paz tisnando a lucidez dos que lhe são vítimas indefesas. (FE, 206.)

*

O agressor é sempre alguém em aturdimento, de que a Lei muitas vezes se utiliza a fim de chamar-te a atenção e situar-te no devido lugar de trabalhador da Causa das minorias do Evangelho. (LM, 101.)

A agressividade destrói. O amor edifica. (LI, 157.)

AJUDAR

É natural descer para ajudar, quando se está em cima. (MA, 44.)

Ajuda aquele que aparenta ser feliz, orando por ele. (MA, 46.)

Deus nos ajuda, não como desejamos, mas consoante nossas reais necessidades. (MA, 100.)

Ameniza tuas provações ajudando outros sob a dolorosa cruz de provações sem nome. (DV, 66.)

Procurando ajudar, não te detenhas, apenas, na descoberta da ferida; utiliza-te do singelo chumaço do algodão e cobre a enfermidade com medicação balsâmica. (EV, 64.)

Ajuda indistintamente com palavras, ações ou no recesso do espírito, com pensamentos salutares e orações... (LE, 19.)

*

Disputa a honra de ajudar, enquanto outros a buscam a fim de se projetar... (CB, 35.)

*

Se ajudas nos misteres modestos, ignorados, ou tidos como humilhantes, realiza o melhor ao teu alcance, sem a presunção de galgar os postos de comando ou de preeminência, tão do agrado da vaidade, quanto simultaneamente perigosos. (CB, 44.)

*

Se convidado a ajudar alguém caído, não reúnas espinhos nas mãos, nem calces luvas ásperas para o ministério do socorro. (CB, 137.)

Muito ajuda aquele que não divulga as mazelas do próximo. (LM, 155.)

Espalha a luz que te clareia os passos, ajudando indiscriminadamente. (MA, 172.)

Sê tu aquele que ajuda com alegria em qualquer circunstância. (LM, 137.)

Não aguardes perfeição para ajudar e orientar. (MA, 165.)

*

Sê tu quem ajuda, desculpa, compreende. (LM, 103.)

*

ÁLCOOL

A vinculação alcoólica escraviza a mente desarmoni- zando-a e envenena o corpo deteriorando-o. (AT, 55.)

ALEGRIA

Experimenta a alegria e deixa que a esperança irize o céu penumbroso da tua alma. (MA, 141.)

*

Pouco importa renunciar aos prazeres do mundo em favor da obra do bem, impedindo que a alegria juvenil irrompa, ingênua, no sorriso dos tutelados. (MA, 156.)

A obra do Senhor é feita com alegria. (MA, 156.)

O sol sorri gentil sobre o pântano, sem pressa nem prevenção. (MA, 156.)

Distende a alegria junto àqueles que a tristeza venceu. (EV, 69.)

*■

Guarda nalma a alegria inefável que se expressará num amanhã ridente e belo que te espera, após o triunfo sobre as vicissitudes. (EV, 92.)

*

Recupera a coragem na forja das transformações que a vida diária te impõe, mas acima de todas as circunstâncias vitaliza a alegria. (EV, 180.)

A alegria pura contamina os que estão em volta. Semelha-se à saúde, conseguindo projetar equilíbrio naqueles que estão ao lado. (EV, 180.)

A alegria espalha bênçãos. (LE, 46.)

Alegria interior canta uma balada suave na consciência, como aplauso às tuas vitórias que poucos identificam, mas que, no entanto, são apoio a todos os embates dos quais não foges. (LE, 178.)

A alegria ruidosa sacrifica a harmonia das cordas vocais. (LE, 228.)

*

Cultiva a alegria, que independe das coisas de fora, mas que nasce na fonte cantante e abençoada do solo do coração e verte linfa abundante como rio de paz, por todos os dias até a hora da libertação — começo feliz da via por onde seguirás na busca da ventura plena. (CV, 13.)

*

O júbilo dos outros, possivelmente não seja legítima alegria. (CB, 180.)

*

Se colhes alegrias e saúde, agradece o tesouro que deves aplicar nas finalidades superiores da vida. (LM, 27.)

Alegria é saúde. (EV, 180.)

E com o que tiveres exalta a alegria, embelezando a vida. (EV, 70.)

*

Abre os braços e agasalha a luz do dia no coração. Sai, depois, a dilatar claridade em festa incessante de alegria. (EV, 124.)

ALENTO

Busca o entusiasmo, e a alegria te vestirá novamente com o alento. (MA, 116.)

ALIENAÇÃO

Em cada processo de alienação mental há uma causa preponderante com complexidades que escapam ao observador menos vigilante e pouco adestrado, em relação às questões do Espfrito. (AT, 92.)

O homem, através das realizações, construções mentais e atitudes instala nos centros da vida pensante os gérmens dos distúrbios que produzem alienações das mais diversas, impondo os impostergáveis ressarcimentos pela autopunição, através das psicoses, psicopatias, psiconeuro- ses, traumas, obsessões que se apresentam em múltiplos aspectos... (AT, 93.)

ALFABETO

Acende a lâmpada do alfabeto na mente escura de um pequenino e ele poderá descobrir o Cosmo e todas as coisas que nele existem. Caridade antes de ele perverter-se. (DV, 85.)

ALMA

Assegura o equilíbrio e a operosidade do espírito como o agricultor diligente zela pela produtividade do pomar, porque de certo modo a alma humana é comparável ao solo comum... (LE, 148/149.)

Faze-te pescador de almas. (CV, 70.)

ALTERNATIVA

Não há outra alternativa: seguir Jesus ou atormentar- se. (CV, 69.)

AMANHÃ

Pensas no futuro, envidando esforços e sacriffeios infindáveis para o dia de amanhã, sem lembrares que ele termina por aqui, para recomeçar depois da morte.(DV, 120.)

Amanhã farás o que hoje não conseguires. (DV, 174.)

"Amanhã " é medida de tempo que chegará ao âmago das tuas horas. (LE, 92.)

Começa, agora, esse amanhã que anelas e envida todos os esforços para triunfar. (CB, 25.)

Espera pelo amanhã, quando o teu dia se te apresente sombrio e apavorante. (AT, 100.)

Amanhã o sol será o mesmo mensageiro da luz mas as circunstâncias, pessoas e coisas estarão diferentes... e tu também. (DV, 77.)

*

Jesus é o teu divisor de águas.

Kardec é o condutor do teu amanhã. (FE, 167.)

*

AMARGURA

Para os que já podem enxergar os clarões do Céu nas brumas da Terra, a amargura é apenas acidente do caminho. (EV, 71.)

A carga de amargura que agora te pesa em demasia, deverias tê-la impedido no começo. (CB, 171.)

#

AMBIÇÃO

Corrige o ambicionar a fim de viveres longanimemen- te o que possuis. (DV, 78.)

Ambição desmedida é portal para a loucura.(EV, 161.)

Ambicionando as dimensões do Universo e a interpretação de Deus, o homem se perde longe do caminho que a Ele conduz, e que para nós, ainda e sempre, é Jesus, o Inexcedível Guia e Condutor da Terra. (LE, 23.)

A sede do ouro doou-te o espinho cruel da ambição desequilibrada. (LE, 227.)

Despoja-te das dispensáveis indumentárias da ambição terrena. (CV, 70.)

*

O ambicioso se encontra a um passo da loucura. (CV, 137.)

37Ligado a Jesus não podes ambicionar o que Ele próprio desconsiderou. (CB, 57.)

AMIGO

Unge-te de amor e faze-te médium da alegria como da caridade superior, vivendo, por alguns momentos embora, as dificuldades dos que sofrem e clareando-os com a dádiva da tua auto-oferta, para que te tenham verdadeiramente como amigo e sejas realmente irmão de todos eles.(CB,96.)

Os amigos são companheiros que também têm problemas. Por éssa razão se acercam de ti. (LM, 107.)

*

AMIZADE

As doações de amizade pura enriquecem os companheiros das lides. (MA, 25.)

*

A amizade é o salário honroso que os socorridos podem tributar aos seus benfeitores. (FE, 45.)

Se gostas deste amigo, não construas prevenções contra aqueloutro. (CB, 67.)

Com o sentimento afetivo presentearás b anjo da ami-' zade à amargura distendida na multidão e rescenderás o perfume da compreensão entre os espinheiros da revolta devastadora. (MA, 146.)AMOR

O amor é árvore que, para produzir, necessita ser plantado. (MA, 27.)

*

Conjugas o verbo amar, vivendo o verbete caridade nas diversas modalidades enunciadas pela mensagem evangélica. (MA, 31.)

*

Não amado, ama pelo prazer de amar. (MA, 131.)

Coloca em teus serviços o sal do amor para que o paladar cristão esteja sempre presente em teu prato de fraternidade. (MA, 157.)

Ama os que foram instrumento da tua carne oú razão da tua felicidade, sem os constrangeres a uma temporada mais longa entre as limitações do vaso carnal. (MA, 177.)

João, arrebatado, desde a mais verde juventude pelo Excelso Libertador, prosseguiu servindo, infatigável, até idade provecta, a repetir ^ "Amai-vos"... (DV, 33.)

O amor que se enclausura não amadurecerá em dádivas renovadoras. (DV, 38.)

«

39Deixa-te inundar da poderosa mensagem da luz e ven: cerás as sombras do pessimismo e da nostalgia que te vencem desapiedada mente, fazendo-te entender, porque para quem ama sempre "está fazendo sol". (DV, 67.)

E o amor te concederá as láureas da paz, oferecendo-te os tesouros inalienáveis da felicidade sem jaça.
(DV, 72.)

Quem ama sintoniza nas faixas do ser amado, haurindo as mesmas vibrações... (DV, 150.)

Envolve-se nos tecidos da caridade, calça as sandálias da ação e unge-se de amor ao próximo. (DV, 165.)

Se, no entanto, não consegues compreender a grandeza do amor, indaga aos que se enobreceram amando, e amando se libertaram de toda limitação, conseguindo paz. (DV; 195.)

Confunde-se amor, a todo instante, com sentimentalismo injustificável e pretende-se que o Evangelho, apresentando o amor como o excelente filão da vida, seja um valhacouto de caracteres irresponsáveis e espíritos fáceis. (EV, 50.)

O amor pervertido é obsessor impiedoso. (EV, 60.)

0 amor desinteressado, nas suas manifestações frater- nàs, converte os braços em ásas da caridade para o vôo aos Cimos da Vida. (EV, 61.)

Singelo gesto de amor representa baga de esperanç? aos que têm fome de compreensão. (EV, 62.)

O amor verdadeiro não escolhe dimensão nem seleciona aparências. É santificante concessão de Deus para enriquecimento da vida. (EV, 125.)
*■

Instado a amar, todos aguardam que teu amor se individualize em relação a cada um sem que te esqueças de ninguém, esquecido, no entanto, de ti mesmo. (EV, 137.)
*

O amor renova as expressões da coragem. (LE, 46.)

Arma-te de amor por todos e veste-te com as malhas fortes da fé. (LE, 89.)
*

Bem-aventurados os ricos de amor indiscriminado e indistinto que sabem ampliar as fronteiras do Reino da Esperança entre os que se debatem nas malhas crueis do desespero e da ignorâncial (LE, 103.)

0 amor — antídoto do egoísmo, essa "chaga da Humanidade" — será a força da vitória que almejas. (LE,179.)
#

Amor que se expande — felicidade que se espraia no pá rs dos corações. (CB, 62.)

Recorda que o amor tem a função de unir, nunca a de separar. (CB, 68.)

O amor é de origem divina. Quanto mais se doa, mais se multiplica sem jamais

exaurir-se. (CB, 108.)

Amor é emoção, sexo sensação. (CB, 108.)

O amor fraternal que não persegue nem objurga, coloca mãos à obra do soerguimento e tudo renova. (CB, 116.)

*

O amor fraternal toma as cruzes em que estão as criaturas de braços distendidos e transforma as traves em rotas luminosas para a liberdade. (CB, 116.)

O amor fraternal serve, ama, perdoa e gera clima de otimismo, onde a ruma semeara destruição. (CB, 116.)

O amor fraternal rasga o túmulo, desvendando os enigmas da imortalidade para abrir os braços ao transeunte da via redentora. (CB, 117.)

0 amor é a presença de Deus no coração, dinamizando a paz, embora o rugir das tempestades em volta. (LI, 156.)

*

Só o amor possui o élan vital para erguer a criatura ao seu Criador num sublime processo de união e ventura. (LI, 158.)

*

Antes, portanto, do amor não havia Criação, porque Deus é Amor. (LM, 15.)

Ama, pelo caminho quanto possas, plantas, animais, homens, e te descobrirás, por fim, superiormente amando a Deus. (LM, 17.)

f

No Amor —: Causa primeira de todas as coisas, porquanto a Criação é um ato de amor — se iniciam e se findam todas as ambições, encontrando-se respostas para todas as situações da problemática moral e humana. (LM, 150.)

*

Toda tentativa de amar e ajudar é sempre válida, senão para quem pede, ao menos para quem se dispõe a doar. (LM, 159.)

Talvez seja necessário que o teu amor atinja o martírio para alcançar o fim a que se destina. Entretanto, se te negas à doação total, eis que não amas, verdadeiramente, apenas impões transitório capricho que desejas receber transformado num amor que te irrigue e sustente, sem que o mereças, porém. (LM, 171.)

Só o amor, conforme ensinou e viveu o Cristo — manjar divino e preciosa linfa — resolverá os magnos e angustiantes tormentos humanos. (AT, 8.)

O amor traz de volta aos ouvidos humanos a doçura das Bem-aventuranças, na sua preciosa síntese de Sabedoria e beleza convertendo-se no cântico jubiloso dos que esperam fruir as horas ditosas que já se estão anunciando desde agora. (AT, 9.)

Ama e serve, como possas, quanto possas, quando possas. (AT, 26.)

Jesus, dominado pela paixão do amor, no seu mais elevado grau, doou-se, a fim de que os homens, por meio das Suas lições, se pudessem encontrar, marchando na direção do "reino de Deus". (AT, 28.)

Com Jesus aprendemos que o amor substituirá, um dia, a agressividade humana, resolvendo todas as questões que possam constituir pontos de divergência entre as criaturas e motivações para as guerras. (AT, 105.)

Somente o amor *verdadeiro inspira ânimo e* confiança, alegria e esperança. (AT, 122.)

Entesourando o amor na alma, a luz do divino amor desatará uma cascata de claridades infinitas, para o vôo eterno de cada Espírito na *direção da luz,* porque na Luz gerados todos seguiremos para a Luz geradora que é o nosso Pai. (LI, 26.)

Ama, esforçando-te a princípio, mesmo que se demorem no teu paladar afetivo os ressaibos de muitos desamores que te lancearem, e constatarás, sorrindo, que a maior felicidade no amor pertence a quem ama. (LE, 245.)

Quando todos os métodos te pareçam ultrapassados e quando todas as técnicas estiverèm desvitalizadas; quando as circunstâncias se manifestarem aziagas e as ocasiões se fizerem pessimistas, aplica o amor fraternal sem pressa, sem reproche, sem imposição, como alguém que dilui urv- guento balsâmico e perfumado sobre nodosa afecção orgânica e conta com o milagre do tempo para resolver o impasse. Verás, então, reflorescer a esperança, renascer a alegria, ressurgir a felicidade onde há pouco sobrenadavam destroços, graças, agora, ao amor fraternal. (CB, 118.)

Tesouros de amor todos temos para ofertar. (EV,74.)

Ante o Amor, a dificuldade torna-se desafio, a dor faz-se teste, a enfermidade constitui resgate, a luta se converte em experiência, a ingratidão ensina, a renúncia liberta, a solidão prepara e o sacrifício santifica... (LM, 171.)

O amor te falará em mansuetude e brandura, paz e esperança. (LM, 170.)

*

Também o amor pérola os olhos em todas as suas elevadas manifestações. (LE, 179.)

* 47O Amor tudo resolve. Experimenta-o, desde agora. (LM, 171.)

Esparze e semeia o amor, sim, criando condições joviais e felizes para todos, oferecendo o teu precioso contributo — mesmo que seja a coisa mais insignificante — a fim de modificar o estado atual do mundo. (AT, 86.)

Entrega o teu amor à vida e envolve-o nas vibrações da ternura que felicita e dulcifica aquele que ama, quanto o que é amado.(FE, 197.)

Importa, o que é essencial, amar, sem solicitação. (CV, 15.)

Se por acaso o céu dos teus sorrisos está com as estrelas da alegria apagadas, ama, assim mesmo, e clarificarás outros corações que jazem em noites mais sombrias, percebendo que todo aquele que irradia luz e calor, aquece-se e

ilumina-se, permanecendo feliz em qualquer circunstância. (CV, 16.)

Ama, seja qual for a situação em que te depares e esparze amor pelo caminho, semeando estrelas de esperanças. Amanhã elas brilharão para ti. (AT, 39.)

À semelhança dEle, utiliza a verdade, a severidade, a honradez docilmente, com amor, porquanto só o amor em qualquer circunstância consegue o milagre da renovação, da esperança e da legítima saúde espiritual. (CB, 138.)

*** Constrói o amor e o amor te dirá que, enquanto zom* bas, de ti zombam, mas se amas, a ti também amam os ir mãos necessitados e ignorantes que encontrarão amparo e segurança em ti. (CB, 84.)**

Só o amor vence todo o mal e nunca se deixa vencer. (LM, 92.)

#

Sem o amor ao próximo não se pode amar a Deus. (LM, 14.)

Amor é vida. (LM, 14.)

Unge-te da medicação do amor e esforça-te por amar, especialmente os que se fizeram difíceis de ser amados. (LE, 234.)

Mergulha o espírito nas correntes vibratórias do amor e deixa que o amor te responda aos anseios com a linguagem imperceptível da paz interior. (LE, 136.)

*****

O amor possui a linguagem clara e insofismável da verdade consoladora, iluminativa e transcendental que tudo explica, tudo elucida, tudo realiza. (LE, 75.)

.*

Consulta o amor sempre e a todo o instante e o amor te ensinará a amar tudo e todos, amando-te também e fazendo-te harmonia em ti mesmo, na sinfonia da vida indestrutível, que reflete o amor incessante do Nosso Pai Celestial. (LE, 76.).

#

Nem o amor sem equilíbrio, arrebatamento que revela paixão e desconserto interior, nem a instrução intelectual sem o conteúdo de amor, a transformar-se em vapor alucinante de vaidades perniciosas quão destrutivas. (LM, 120.)

*****

Em todos os casos "amor" é a mesma palavra em todas as bocas, variando, todavia, na vibração que a envolve. (EV, 103.)

Quem ama sempre se transforma em mártir do amor. E o amor somente é autêntico, quando imola quem ama. (LM, 173.)

.*

AMOR LIVRE

A chamada necessidade do "amor livre" vem impondo o uso desordenado dos anovulatórios, de certo modo favorecendo a libertinagem humana, a degenerescência dos costumes, a desorganização moral, e, consequentemente, social dos homens, que se tornam vulneráveis à delinquen- cia, à violência e às

múltiplas frustrações que ora infelicitam verdadeiras multidões que transitam inermes e hebe- tadas, arrojando-se aos abusos alucinógenos, à loucura, ao suicídio... (AT, 61.)

*

AMOR-PRÓPRIO

Construções superiores do bem soçobram quando o amor-próprio as sitia. (LM, 68.)

* 50AMPARAR

Entre ajudar por intermédio de alguém ou deixar de fazê-lo, por não poderes amparar diretamente, sempre é melhor socorrer de qualquer modo... (CB, 95.)

ANALFABETO

O analfabeto, ao guante da limitação constritora, reflexiona sob as nuvens pardas do pouco discernimento os prejuízos da nefanda utilização da cultura. (CB, 149.)

ANÁLISE

Não te recolhas è análise deprimente dos fatos ou das oportunidades. (LE, 66.)

ANGÚSTIA

Não fosse a angústia ninguém se encorajaria a romper os tecidos da alma para exibir exulcerações... (CV, 127.)

ANIMISMO

Se não deves recear em excesso o animismo, não convém descurar cuidados. (CB, 26.)

Não descuides das ocorrências provindas de interferências anímicas, dos desejos fortemente acalentados, das impressões indefiníveis e desconexas que ressumam, engendrando comunicações inexatas. (CB, 28.)

*'■I

ÂNIMO

Começa agora, cria ânimo e prossegue valoroso. (DV, 203.)

*

Retifica o estado de ânimo em que te encontras. (EV, 55.)

Embora a insegurança que teima por conduzir o teu comportamento, levanta o ânimo e pára a reformular os conceitos de modo a reencetares a marcha pela trilha da redenção. (LE, 69.)

Indispensável manter o bom ânimo em qualquer lugar e posição, recordando a necessidade de nobre aplicação dos valores de que dispões: visão, palavra, audição, movimento, lucidez e tantos outros, distribuindo bênçãos entre os que conduzem mais pesado fardo. (CV, 37.)

Ausculta o infeliz e o anima ao prosseguimento da jornada áspera da evolução. (AT, 115.)

ANIMOSIDADE

A animosidade vitalizada é semelhante a úlcera pútrida nos tecidos orgânicos. Suas emanações venenosas empestam aqueles que se acercam, ampliando o campo de virulência... (DV, 187.)

Recua nas atitudes animosas, restabelecendo o círculo de amigos que se te fazem arredios e logo baterão em retirada. (CB, 67.)

ANO NOVO

Senhor Jesus! Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativol... (FE, 211.)

ANSEIO

Fatores diversos de ontem e de hoje possivelmente perturbaram tua paz, destruíram teus anseios, fizeram-te azedo. No entanto há sol, brilhando sem cessar. (DV, 202.)

ANSIEDADE

Enquanto as indústrias da guerra derramam o morticínio em massa e "a psicose da ansiedade", desse estado resultante, destrói em escala igual à do câncer, Jesus, hoje como ontem acalma, harmoniza, pacifica. (EV, 11.)

A ansiedade descabida pelo triunfo na Terra significa desequilíbrio da razão. (FE, 116/117.)

ANTÍDOTO

Há, na Doutrina Espírita, antídotos valiosos para quaisquer modalidades obsessivas, para todos os obsessores. (EV, 6I.)ANTIPATIA

Lutar contra a antipatia, procurando ignorar as causas da aversão, representa valioso esforço de libertação íntima. (DV, 50.)

APARÊNCIA

No aparente vácuo que envolve os mundos e os distancia, cantam as glórias divinas. (DV, 177.)

O céu carregado de brumas apaga só aparentemente o cintilar das estrelas. (LE, 93.)

Não te exasperes face à desdita aparente. Nem te apegues ao júbilo momentâneo também ilusório. (CV, 79.)

A aparência singela nem sempre reflete simplicidade, tanto quanto o aspecto soberbo não traduz obrigatoriamente orgulho vão. (CV, 159.)

A molécula, o átomo, a célula de tão insignificante aparência são, no entanto, os elementos básicos encontrados em toda parte. (CV, 180.)

Nem sempre a aparência trai a periculosidade que possui oculta. (CV, 193.)

55Não advogamos a aparência gentil, o gesto delicado, a elegância da forma, com desprezo *às essências fntimas que constituem as manifestações da cortesia. (CB, 137.)

O que te parece felicidade em muita gente, apenas parece. (CB, 180.)

Muitas vezes o que parece ser, verdadeiramente tem outra significação, que não pode ser apreendida de relance. (CB, 92.)

APEGO

Os objetos a que o homem se apega valem os preços que lhes são emprestados, constituindo-se elos a impedirem o avanço do possuidor, na direção do futuro... (CV, **45**.)

APELO

O apelo gentil do Cristo se reveste de significativa nobreza. (LE, **34**.)

O chamamento do Senhor é apelo para a Vida. (LE, **34**.)

O Celeste Pai responde aos nossos apelos, não conforme os nossos desejos, mas consoante as nossas necessidades. (FE, 181.)Ante a fome ou a enfermidade experimentas o apelo aos elevados sentimentos que te concitam à ajuda automática e rápida. (LM, 94.)

APLAUSOS

A mão que aplaude é a mesma que fere. (MA, 26.)

Buscando o "reino dos céus", não contes com os enganosos aplausos da Terra, bendizendo os teus críticos, os fiscais insensíveis da tua conduta, que, sem quererem, te impelirão para Jesus, o fanal que desejas honestamente lograr. (LM, 137.)

APLICAR

Sem que abandones o campo de trabalho a que foste convidado a operar, lembra-te dos tesouros inesgotáveis dà vida e aplica algum capital de horas, de valores monetários, rporais, intelectuais e da saúde nos sublimes comércios com a Espiritualidade Superior. (FE, 33/34.)

APRENDIZAGEM

Repetir lições vivas nas cartilhas da experiência, eis a aprendizagem que não podemos dispensar. (DV, 92.)

Sofrimento, dificuldade, limitação, doença, são expressões de aprendizagem para o uso correto dos recursos malbaratados ontem a escassearem hoje. (EV, 31.)

O verdadeiro aprendiz da Boa Nova está sempre a postos. (EV, **41**.)

...cada aprendizado representa bênção e cada bênção traduz oportunidade evolutiva. (EV,**135**.)

Quando te conscientizares de que és espírito em aprendizado inestimável na Terra, e não te sobrestimares, passarás a recolher de cada experiência os resultados benéficos que te podem ser propiciados. (CB, **89**.)

APRIMORAMENTO

Enquanto ensinas a paz, e sentes a ausência dela em teu coração, ou preconizas luta contra as tentações, perseguido pelas tenazes do mal, aprimoras-te, exercitando o espírito no dever claro e digno que se transforma, lentamente, em escada de ascensão libertadora. **(MA, 28.)**

Estás no mister da fé, a fim de retificares as realizações infelizes do passado, aparar as arestas negativas, aprimorar os sentimentos... (CB, **174**.)

ARBITRARIEDADE

As tuas arbitrariedades constituem aflição para o teu próximo. (CV, 118.)

*

ARESTAS

Arestas não corrigidas, permanecem na condição de impedimento na engrenagem. (CB, 163.)

*

A aresta necessariamente lixada adquire contorno agradável e brilhante. (CB, 167.)

ARIDEZ

Se sentes aridez íntima, e sombras carregadas de desencantos obnubilam as tuas aspirações, inicia o exercício do amor, entre os que sofrem, através da gentileza, passando do estágio da amizade. (CV, 16.)

ARREPENDIMENTO

Arrependido da dúvida soez que o atormentou à hora do testemunho, Simão Pedro doou-se à cruz das renúncias e da ação santificante em favor dos desalentados e sofredo- i res, lutando contra as próprias dificuldades até o sacrifício supremo. (DV, 32/33.)

Arrependimento sadio das faltas cometidas é compromisso assumido com as tarefas a executar. (LM, 39.)

*

O arrependimento sempre se manifesta na consciência em débito para com a vida. (LM, 41.)

•

ARTIFÍCIOS

Artiffeios não modificam realidades. (MA, 21.)

*

ASCENSÃO

Toda ascensão exige retorno ao ponto em que se fracassou. (MA, 109.)

Se pretendes a montanha altaneira, começa a ascensão pela base, acostumando-te lentamente às alturas. (EV, 62.)

A ventura do céu começa no piso onde repousa a escada de ascensão espiritual. (EV, 75.)

Nenhum ser ascende **para** ueus sem **a** travessia do pantanal onde se demoram os homens... (EV, 91.)

Com Jesus aprendeste que sofrer, recuperando-se interiormente, é libertar-se, e afligir-se, buscando renovação, é ascender. (EV, 115.)

Examina a situação em que te encontras e arregimenta forças a fim de ascenderes. (CV, 18.)

Toda a mensagem da Boa Nova está estruturada no perdão e na humildade, com

que o cristão deve pavimentar o caminho da sua ascensão espiritual. (CB, 93.)

#

Todos necessitamos de algo ou de alguém para galgar os degraus na via de ascensão. (MA, 122.)

ASPIRAÇÕES

Envolve as mais fntimas aspirações nas vibrações positivas do amor infatigável, desculpando e edificando sempre, e deixa-te arrastar pelas correntes do trabalho digno, seguindo â frente, na condição de seareiro da Eternidade. (MA, 119.)

Cada ser nutre-se nos redutos mentais em que localiza as aspirações. (LM, 56.)

ASSÉDIO

Depois de rude assédio que te comprime, agès desinteressado com as aspirações entanguidas. (DV, 176.)

*

ASSISTÊNCIA

Nunca cessam as obrigações morais de assistência ao próprio espírito, na jornada evolutiva. (LE, 148.)

Não há moeda que recompense uma noite de assistência carinhosa à cabeceira do leito de um enfermo. (CV, 87.)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O conhecimento da Doutrina Espírita colima na sua aplicação com a assistência social; no entanto, a recíproca não é verdadeira. (DV, 60.)

Quando te encontrares com a moderna metodologia da assistência social nunca te esqueças de, depois dela, converteres o coração, junto ao sofredor, em dois braços abertos â semelhança de Jesus, guardando a postura de quem deseja, no próprio seio agasalhar a dor. (DV, 60/61.)

Não justifiques a falta de cooperação à obra da fraternidade, alegando que a Assistência Social é serviço do Governo. (LE, 41.)

*

Os serviços sociais são os braços do humanismo em atividade. (LE, 42.)

Nem Espiritismo sem assistência social, nem assistência social sem Espiritismo, para nós espiritistas encarnados ou desencarnados. (DV, 50.)

ASTRONÁUTICA

A astronáutica sonha por atingir as estrelas e decifrar- lhes a grandeza; o Evangelho permanece cuidando do homem na Terra, elucidando-o quanto aos deveres que lhe cumpre realizar. (LM, 105.)

ATENÇÃO

Não negues a atenção a um problema que te chega, embora a solução possa

esperar um pouco. A cada labor seu necessário cuidado. (CV, 73.)

ATENTADO

Os atentados aos Estatutos Divinos que regem a vida produzem distúrbios e desarmonias que permanecem aguardando o responsável, até que este reorganize a paisagem afetada, recompondo a ordem que violou. (LI, 131.)

ATITUDE

Assume a atitude de quem ama a beleza, descendo ao serviço da renovação por meio dõ esforço bem dirigido em favor da gleba sofrida. (LE, 159.)

Examina as atitudes pretéritas e estabelece normativas diretoras com olhos postos no futuro. (FE, 47.)

Animosidade como afeição resultam de atitudes mentais e emocionais que podemos condicionar com o livre querer. (FE, 139.)

Agora que penetras na esfera do Cristo onde solidão e renúncia são bastões de segurança, não voltes atrás para justificar nem esclarecer ou prestar contas da atitude san- tificante que é o começo da tua redenção. (LE, 38.)

*

ATIVIDADES

O trabalhador enrija as fibras e os músculos nas atividades a que se entrega. (MA, 144.)

•

As atividades espiritas para o teu espírito são de alto teor. Dá-lhes prioridade. (DV, 174.)

*

ATRITO

O atrito desgasta, mas corrige arestas e dá formas harmoniosas. (LE, 212.)

Indispensável, não entrar em área de atrito, quando podes contornar o mal aparente a favor do bem real. (CV, 181.)

*

AUDIÇÃO

Se dispões da audição, pensa nos que não conseguem ouvir. (FE, 102.)

AUTOCIDIO

Autocídios inconscientes se desenvolvem ignorados, nos que mantêm a casa mental vazia de objetivos superiores. (EV, 37.)

AUTORIDADE

Busca-se autoridade, falindo, desastradamente, nas diretrizes de aplicação. (DV, 167.)

*

AUXÍLIO

Quem ajuda experimenta o esforço do auxílio que oferece. (DV, 150.)

Os auxílios fraternais são as mãos do amor modifi- cando **a paisagem da aflição. (LE, 42.)**

AVALIAÇÃO

Há que considerar cada um a própria posição que mantém na vida terrena para avaliar com acerto os acontecimentos que o visitam. (FE,65.)

AVANÇAR

Os que agora não podem avançar contigo, virão depois. (DV, 70.)

Embora os pés assinalados pela presença dos espinhos e da urze, avança na direção do Infinito, alargando a vereda que se estreita à frente para que os da retaguarda possam avançar também. (FE, 13.)

Ergue-te em busca do Senhor e avança, renovado, pela trilha do bem. (LE, 166.)

AVAREZA

A avareza mesquinha é *algoz* hórrido. (EV, 60.)

O avaro constrói o presídio dourado da loucura pessoal. (CV, 52.)

AVERSÃO

Aversão espalhada pressagia antipatia para colheita futura. (EV, 66.)

AZEDUME

Não cultives azedume, seja qual for o motivo que te convoque à amargura. (LE, 50.)

*

O azedume exterioriza infelicidade interior. (FE, 59.)

I Não se serve a contento, quando se oferece amor com acrimônia e azedume. (MA, 156.)

B

BALANÇO

Faze um balanço sensato das tuas atividades com integridade e consciência. (DV, 105.)Fazendo um balanço, através de reflexões, és impelido a renovar conceitos, face à necessidade de colocar o Senhor em muitas das posições que Lhe competem e que Lhe tens negado. (CB, 46.)

São horas de balanço interior, momento de colher o resultado da semeadura. (CB, 47.)

*

BARREIRA

O homem sensato lobriga a paz, ultrapassadas com perícia amorosa, as inúmeras barreiras, mediante incessante luta. (LE, 208.)

BASE

Sustentando o monumento, a base desconhecida não reclama sua posição inferior. Todavia, sem ela, a obra de arte não teria apoio que lhe favorecesse a contemplação e o brilho. (MA, 39.)

A dor, anônima e silenciosa, é a base do êxito de qualquer empreendimento. (MA, 39.)

Recorda que a sinfonia vibrante equilibra-se nas sete notas musicais que lhe

servem de base, tanto quanto o discurso brilhante é filho do alfabeto humilde... (LE, 166.)

BELEZA

Cultiva a beleza como expressão de sensibilidade em expansão, favorecendo o asseio e a higiene, o bom gosto e a distinção. (EV, 77.)

A ânsia de guardar beleza enclausurou-te na estreita cela do receio sem termo. (LE, 227.)

Francisco de Assis, embora enfermo e asceta, caminhando por sendas de cruas dificuldades, conseguia cantar as belezas da "irmã natureza", dos "irmãos animais", dos "irmãos pássaros"... (FE, 120.)

A pérola pálida a refulgir ostenta sua beleza graças ao estoicismo do mergulhador que desceu às águas abissais para arrancá-la da ostra ergastulada nas rochas submarinas. (FE, 127.)

O belo exterioriza-se em aura de harmonia, e ã força da beleza reside na discrição da simplicidade. (CV, 174.)

BEM

A obra do grande bem em favor de todos exige pesado tributo. (MA, 48.)

Trabalha pelo bem e em teu próprio bem. (MA, 53.)

Não esqueças de que o bem que se faz é o único trabalho que faz bem, e esse serviço em favor dos outros é a caridade única em favor de nós mesmos, que pode atingir o cerne da alma, libertando-a para o sacerdócio do soergui- mento do mundo. (MA, 123.)

Revelarás todo o mal, fazendo todo o bem àqueles que te não compreendem, distribuindo a luz clara da fé que vitaliza os teus desejos... (MA, 143.)

Faze o bem em toda a parte com as mãos e o coração, orando e esclarecendo, a fim de que o trabalho da verdade fulgure em teus braços como estrelas luminescentes em forma de mãos. (MA, 163.)

Pelo bem que faças, lentamente sairás do pantanal do desequilfbrio onde o passado te precipitou... (DV, 25.)

*

O bem que se faz a alguém é luz que se acende interiormente. (DV, 63.)

Valoriza o bem que possas fazer, e faze-o quanto e quando possas fazê-lo. (DV, 135.)

Quando não puderes fazer o bem pensa nele. (EV,70.)

O trabalho de valorização do bem é de recomeço e recomeço, porquanto cada passo dado na direção do objetivo é vitória alcançada sobre o terreno a vencer... (EV, 90.)

0 bem é tudo quanto estimula a vida, produz para a vida, respeita e dignifica a vida. (LE, 144.)

O bem real pertence sempre ao nosso Pai Celeste. (LE, 194.)

Os verdadeiros bens são aqueles que têm caráter inalienável. O que transita

não constitui posse, antes é mordomia. (FE, 168.)

O bem possui maior soma de pesos na economia da vida, podendo anular quaisquer atentados e oferecer ao mesmo tempo forças para que o réprobo se encoraje à reabilitação, logrando conquistas que o credenciam à ventura agora ou mais tarde. (LI, 134.)

*

Só o bem tem existência real e permanente. Consegue triunfar, por fim, mesmo quando aparentemente campeia e domina o mal. (AT, 86.)

*

Não te detenhas a falar sobre o mal. Atua no bem. (LM, 33.)

*

A maneira mais agradável de adorar a Deus é elevar o pensamento a Ele, através do culto ao bem e do amor ao próximo. (LM, 16.)Para que te possas tornar conhecido como discípulo do Senhor é necessário agires no bem, infatigavelmente. (FE, 97.)

*

O bem que se faz gera o prazer do bem em si mesmo. (CB, 73.)

*

Não te despojes do bem porque te pareça inviável a ação elevada da Justiça e da misericórdia. (CV, 134.)

*

Tornemo-nos o vaso onde deve arder a flama do bem, oferecendo, também, o óleo dos nossos esforços reunidos a benefício da intensidade da luz. (AT, 133.)

*

Dilata, desse modo, as tuas expressões íntimas, dirigindo-as para o bem e não te preocupes com o mentiroso triunfo do mal aparente. (LM, 16.)

*

Sintonia com o bem é sede de amor e ânsia de felicidade. (LM, 109.)

*

Nunca esqueças o bem que recebeste, embora se modifiquem os quadros da vida em relação a ti ou a quem te beneficiou. (LM, 128.)

*

O bem que faças é bem em triunfo no teu coração. Receber o retributo seria diminuir-lhe a significação do que realizaste. (LM, 129.)

*

0 bem que deixes de fazer, podendo fazê-lo, é um grande mal que fazes. (LM, 135.)

0 bem é simples e a sua linguagem singela dispensa as pesadas bagagens da aparência. (LM, 158.)

*

Enfocar o bem sem fazer a descrição do mal.(LI,128.)

BÊNÇÃOS

Anelas a ascensão na Seara da Luz onde se movimentam os teus passos, entretanto, não desejas oferecer o tributo exigido àqueles que se afeiçoam à bênção do serviço. (MA, 38.)

Acostumado às bênçãos, não as aquilata devidamente, reportando-se ao seu valor somente quando as circunstâncias o privam de qualquer uma dessas concessões.(FE,102.)

BENFEITOR

Benfeitor, no seu sentido real, é todo aquele que, esquecendo-se de si mesmo, toma a cruz dos outros sobre os ombros feridos e caminha ao lado, ignorando o próprio sacrifício. (MA, 157.)

BENS

Todos os bens, em primeira plana, pertencem a Nosso Pai, e Ele sabe o que mais nos é necessário para o lídimo progresso. (DV, 167.)

*

BONDADE

Exercita a bondade em todo lugar, espalhando migalhas de amor como moedas de ternura, e impedirás que o futuro se entenebreça ao impacto da herança espúria do mal. (DV, 85.)

*

Acende a tua lâmpada de bondade onde a noite se estenda e converte os braços em traves de misericórdia, silenciando o reproche, a acusação, a admoestação. (DV, 118.)

*

A bondade muito apregoada, anula-se. (LE, 228.)

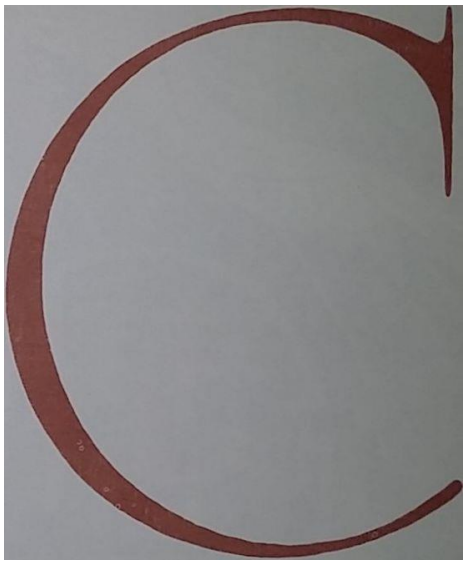
*

Bondade é luz. (MA, 28.)

BRANDURA

Deixa-te afagar pela brandura e pacifica-te. (DV, 53.)

*



CADÁVER

A serenidade do cadáver humano é enganosa e utópi* ca. Além das células em transformações incessantes, onde se locupletam vibriões, o espirito desperta. (LE, 57.)

•

CAÍDO

O Irmão cafdo não necessita de empurrão para mais baixo, entretanto, espera mão amiga para reerguer-se (CB, 59.)

*

CALAMIDADE

Não obstante as calamidades, medram as flores da esperança, no mesmo campo terrestre. (CV, 54.)

*

CALMA

Calma significa segurança de fé, traduzindo certeza sobre a Justiça Divina. (CV, 24.)

*

Ante o dominador tíbio que lavava as mãos, em referência à Sua vida, Jesus se fez o símbolo da calma integral e da absoluta certeza da vitória da verdade. (CV, 24/25.)

Uma atitude calma ajuda a tomada de posição para qualquer ocorrência aguardada ou que surge inesperadamente. (LM, 87.)

*

CALÚNIA

A calúnia é crime de difícil reparação nos tribunais da ordem divina. (LE, 190.)

*

O caluniador queixa-se, queimando-se no ácido da infâmia que espalha. (LE, 201.)

Quando o chicote da calúnia estrugiu nas tuas intenções nobres, concedeste-te a insensatez do desânimo que se transformou em enfermidade difícil... (FE, 141.)

A calúnia vil se origina comumente na suspeita sórdida. (CV, 180.)

Colhido pelo lodaçal das calúnias e vis humilhações, avança com a tua parte. (CB, 30.)

A calúnia que atirares na direção de alguém seguirá contigo, com remordimento consciênciaI para afligir-te mais tarde. (LE, 191.)

A calúnia indignifica. O amor levanta. (LI, 157.)

CALUNIADOR

O caluniador que se comprazia em atenazar os demais carpe, agora, a solidão a que se atirou espontaneamente. Todavia, ninguém se *considere* isento de ofertar-lhe a dieta da misericórdia neste momento difícil que ele vive. (LI,

125.)

CAMPANHA

Sob os acordes maviosos da mensagem espírita que entesouras na mente, despertas, por fim, para a vida, desejando promover campanhas de enobrecimento. (DV, 126.)

Amplia tuas campanhas, cedendo quando uma contenda negativa te ameace o equilíbrio. (DV, 127.)

Anota as dificuldades e enganos de hoje, faze uma lista e começa, ainda agora, cerrada campanha contra eles, vencendo-os lenta e seguramente. (DV, 203.)

CANSAÇO

Esquece o próprio cansaço e escreve páginas de consolação. (MA, 73.)

A terra cansada de produzir não reclama maldição; solicita, porém, adubação e assistência. (DV, 114.)

As muitas tarefas a que atendes exaurem tuas forças e o cansaço anula possibilidades valiosas, que poderias aplicar em realizações de maior profundidade. (DV, 172.)

*

Não permitas que a névoa do cansaço ou a noite do desencanto povoem o país da tua alma com fantasmas que se desintegram ao contato da verdade. (EV, 24.)

Caso estejas cansado, busca motivação estimulante e prossegue. (CB, 50.)

Se identificas cansaço pertinaz como geratriz do problema, muda de atividades, altera programas, motiva os horários de serviço com otimismo, mas reage. (CB, 67.)

CANTAR

Canta, alma, as bênçãos da fé viva na ação edificante do bem sem limite. (EV, 124.)

CAPACIDADE

Para que os Mentores Espirituais possam utilizar-te mais firmemente faz-se necessário conhecer tua capacidade de serviço em favor dos semelhantes. (EV, 59.)

O professor capaz antecede as aulas com testes de capacidade para melhor seleção e aproveitamento dos alunos. (EV, 72.)

CARACTERES

O Cristo amansa as paixões e suaviza as inquietações da vida, fixando naqueles que O conhecem os caracteres iniludfveis da Sua presença. (FE, 18.)

#

CARÁTER

Esforça-te por disciplinar o caráter, fixando hábitos salutares e realizações abençoadas. (AT, 91.)

CARÊNCIA

Desgastes do passado aparecem como carência de agora. (DV, 189.)
*
CARIDADE
Se desejas integração real no espírito cristão da caridade, vai mais além. (MA, 31.)
A caridade que endereças aos outros se enfloresce em teu coração como alegria perene. (MA, 147.)
Felizmente o Missionário lionês desde o princípio da Codificação Espiritista elegeu a Caridade como a base sobre a qual se levanta o edifício da felicidade. (DV, 14.)
Allan Kardec, depois de aprofundar a meditação em torno dos ensinos dos Espíritos Superiores, que se apoiavam nas claras lições do Evangelho, concluiu *com* sabedoria que "Fora da Caridade não há salvação", dando início a uma nova concepção religiosa. (DV, 136.)
#
Em toda situação do caminho por onde segues, cantando a melodia do Espiritismo que te renovou a mente e consolou o coração, ajuda, distendendo a prodigalidade em homenagem ao anjo caridade. (DV, 137.)
*
A Caridade para ser legítima não dispensa a fé que lhe oferece vitalidade; e esta para ser nobre deve firmar- se no discernimento da razão como normativa salutar. (DV, 138.)
Renova a mente conv o recurso valioso da caridade fraternal. (EV, 45.)
*
Caridade é bênção sublime a desdobrar-se em silencioso socorro. (LE, 128.)
Confia no Senhor e arrima-te ao trabalho da caridade — ponte de luz que liga a criatura ao seu Criador, com inusitada segurança. (LE, 164.)
A caridade é uma escada de luz, o próximo é o degrau evolutivo que faculta a ascensão e o auxílio fraternal é ensejo iluminativo. (LE, 193.)
*
A caridade — alma da vida — é a mais alta conquista que o homem poderá lobrigar. (LE, 215.)
A caridade dá-se — o egoísmo toma. (LE, 216.)
*
A caridade é vida — o egoísmo é passo para a morte... (LE, 216.)
Caridade para com os que sofrem, em última análise, é caridade para contigo mesmo. (CV, 28.)
Esconde-te no silêncio da caridade, sela os lábios ao revide, luta contra as imperfeições interiores. (LE, 138.)
*
O amor é a alma da vida e a caridade é a vida da alma. (EV, 48.)
*

CARMA

Submete-te aos fatores cármicos do teu renascimento e rejubila-te com eles. (DV,144.)

*

CARNE

A carne, como porta de renascimento, é alta concessão da Divindade para a felicidade do espírito. (EV, 26.)

*

A carne é veículo transitório e abençoado instrumento para o espírito aprender na Academia através do processo incessante da evolução. (LE, 51.)

CARTÃO

Um singelo cartão manuscrito é verdadeira gema preciosa dirigida a um ser querido. (EV, 74.)

CASAMENTO

Pensa, refletindo antes de casar. Reflexiona, porém, muito antes de debandar, após assumidos os compromissos. (CB, 108.)

Tendo em vista a elevação do casamento, Jesus abençoou-o em Caná com a Sua presença, tomando-o como parte inicial do Seu ministério público entre os homens. (CB, 108.)

CASUALIDADE

Nenhuma circunstância casual aparece no teu caminho. (LE, 49.)

CATÁSTROFE

Não constituem castigos as catástrofes que chocam uns e arrebatam outros, antes significam Justiça integral que se realiza. (AT, 14.)

CAUSA

Cuida de promover a Causa e olvida as transitórias causas a que te vinculas. (FE, 153.)

CENSURA

Como a censura é carro de cinza e lama, a tristeza e a taciturnidade são nimbos compactos ante o claro sol,difi- cultando a expansão da luz. (EV, 23.)

Não há desejo de ajudar quando se censura. Ninguém ajuda condenando. (LE, 128.)

Pregando correção não se censure o erro exorbitando da tarefa que é a de ensinar. (LI, 128.)

*

CENTRO ESPIRITA

Quando se entra na célula espírita, trava-se contacto com o fenômeno mediúnico, com o programa de estudos, com as diretrizes da assistência aos necessitados, com as fichas de compromissos para com a Sociedade, mediante uma taxa módica, com pessoas, com opiniões... (LE, 18.)

*

CEPTICISMO

Diante dos cépticos, que passam, estremunhados e fe- rintes, valoriza ainda mais as dádivas da fé que te embelezam as construções do mundo íntimo. (LE, 237.)

CERTEZA

Conserva o óleo da certeza no lume do dever e espera o dia, após esta noite demorada. (DV, 199.)Guarda a certeza, alma devotada ao bem, de que Jesus contigo é a vida radiosa e pura em esperança permanente, como mensagem de Deus, em bom ânimo e alento para a tua redenção. (EV, 93.)

CÉU

Se desejas o céu da consciência tranquila em porto de luz, envolve-te na lã do Cordeiro de Deus e alcatifa tua senda com os dosseis da humildade, do amor e da caridade, seguindo imperturbável até a hora da desencarnação. (DV, 16.)

O céu ou o inferno são, pois, estados de consciência. (DV, 17.)

CHAMADO

Quem escutou o chamado do Cristo não desfruta de paisagens ridentes coroadas de sol, nem de noites formosas vestidas de estrelas. (DV, 180.)

Recebeste o chamado do Cristo para estabelecer a paz, não o conflito. (CB, 120.)

#

CHORO

O choro do desespero como as observações malévolas, as imprecações quanto às blasfêmias ferem-nos à semelhança de ácido derramado em chagas abertas. (FE, 94.)CIBERNÉTICA

A cibernética elabora técnicas para lançá-lo com segurança através das distâncias imensuráveis; o Evangelho luta, porém, para equilibrá-lo na sociedade onde cresce espiritualmente. (LM, 105.)

CICATRIZ

Cicatriz é ônus que a ferida exige ao organismo para liberá-lo. (FE, 83.)

Todos guardamos cicatrizes decorrentes de feridas morais, quando não as trazemos ainda purulentas sob disfarces bem cuidados. (CV, 144.)

CIÊNCIA

A ciência em geral tenta resolver os problemas que afligem a criatura impelindo-a para fora; o Evangelho pro- jeta-lhe claridade íntima, ajudando-a a romper as amarras que a fazem infeliz. (LM, 105.)

Os métodos científicos atam os seres às conjunturas da sua limitação; o Evangelho libera-os dos impedimentos que os retêm na retaguarda da evolução. (LM, 106.)

*

CILICIO

Improcedente, a tentativa de conseguir o aprimoramento espiritual sob a

coerção do cilício e a maceração do corpo, esse valioso instrumento que o Senhor concede para a dádiva da evolução. (CB, 142.)

CIRCUNSTÂNCIA

Amanhã serão diferentes as circunstâncias de tempo, modo e lugar... (DV, 112.)

Sensibilizado pelas lições imortalistas que estudas, vive-as cordialmente, sejam quais forem as circunstâncias. (FE, 62.)

Qualquer situação, como toda a circunstância boa ou má,é transitória pelo caminho da evolução. (FE, 189.)

Em qualquer circunstância segue, consulta e *ouve* Jesus, que nunca erra, jamais abandona e ajuda sempre com amor. (LM, 90.)

*

CIÚME

Reage ao ciúme — companheiro míope da imperfeição que manténs disfarçada. (DV, 127.)

Liberta-te do ciúme — chaga atroz. (EV, 138.)

O ciúme ferino produziu o câncer da suspeita conduzindo os sonhos de tua esperança à condição de pesadelo ultriz que agora se converte em enfermidade demorada, a corroer-te interiormente. (FE, 41.)

* 92Quando o fel do ciúme tisnou o sol do amor que te iluminava, resvalaste na alucinação morbífica que te aniquilou as mais belas expressões de amparo pelo caminho redentor... (FE, 141.)

*

0 ciúme desequilibra. O amor harmoniza. (LI, 157.) *

CIZÂNIA

A cizânia constitui, pela sua própria estrutura, adversário ferino da obra de edificação do bem, onde quer que se manifeste. (FE, 126.)

A cizânia deve ser combatida frontalmente onde quer que o bem instaure o seu reinado. Para tanto, faz-se mister que cada membro ativo do grupo da ação nobilitante compreenda o impositivo da humildade. (FE, 126.)

A cizânia nasce sempre no seio da vaidade que se faz nutrir pela presunção. (FE, 128.)

Reage à cizânia, impedindo que ela te domine no pensar, no falar, a fim de que não se desdobre através do agir. (FE, 128.)

Recorda que foi a cizânia dos homens que levou Jesus à cruz, através da invigilância de um companheiro enganado. (FE, 129.)

* CLIMA

Cada qual respira no clima elaborado pelo pensamento e cultivado pela vontade. (FE, 185.)

Cada um respira emocionalmente o clima da provín- cia psíquica em que situa as aspirações. (CB, 47.)

COBRADOR

O cobrador de agora é o lesado de ontem. (LE, 84.)

-

COERÊNCIA

A pretexto de servir è causa do Bem não derrames espinhos pela senda onde segue teu próximo, tentando, dessa forma, ser coerente com as próprias convicções. (EV, 63.)

CÓLERA

Cólera agora, irreflexão mais tarde, e loucura depois. (DV, 97.)

A cólera produz para o manicômio. (DV, 140.)

Uma palavra de cólera oferece combustível para desmandos injuriosos. (DV, 187.)

*** Anula a cólera — fâmulo criminoso. (EV, 138.)**

A cólera é morbidez de complexa definição no campo da mente em desalinho. (FE, 59.)

A cólera devastadora surge, não raro, da continua irreflexão. (CV, 180.)

A cólera envenena. O amor sustenta. (LI, 157.)

COLHEITA

Colheita de hoje, sementeira de ontem. (MA, 119.)

COMBATE

Enquanto não te disponhas ao combate contra a auto- piedade e a autoflagelação por morbidez, ninguém poderá fazer nada por ti;. . (LE, 143.)

Vives na Terra o instante definitivo da grande batalha e Jesus necessita de alguns estóicos servidores que a Ele se entreguem totalmente, para o combate final. (FE, 25.)

COMEÇAR

Movimenta o interesse parado e experimenta começar. (MA, 141.)

COMENTÁRIO

O que não devas ou possas dizer perante o interessado não o comentes na sua ausência. (LE, 190.)

COMPAIXÃO

O teu ofensor merece tua compaixão, nunca o teu revide. (FE, 91.)

Lembrarás o impositivo das leis divinas àqueles que se facultam desonestidade e torpezas morais, se tiveres compaixão... (CV, 31.)

Apiadando-nos do próximo, credenciar-nos-emos à compaixão do Senhor... (CV, 31.)

Se puderes partir os elos mesquinhos da autocompai- xão infundada e desnecessária, bendize o que tens, a vida que experimentas e a fé cristã-espírita que te ilumina interiormente conseguindo sobrepor os ideais incorruptíveis da imortalidade aos jogos vis e escravocratas do mundo. (EV, 144.)

COMPORTAMENTO

Se até ontem padronizaste o comportamento pelo equivoco, não te é lícito doravante repetir enganos e insistir em engodos. (FE, 25.)COMPREENSÃO

Se aguardas compreensão humana, despertarás nas palhas queimadas pelo desconforto e o desengano. (MA, 153.)

O homem que sabe, compreende a relatividade das coisas que conhece e o incomensurável do que ignora. Si* lencia para meditar, examina para aprender melhor e, quanto mais sabe, mais se compenetra da humildade de que necessita para considerar a vida. (DV, 147.)

Pregando a castidade, compreende Jesus a mulher surpreendida em adultério... (EV, 95.)

Se não fores compreendido, aprende a perdoar. (MA, 172.)

COMPROMISSO

Compromisso espiritista é ligação com deveres maiores. (MA, 100.)

Quem guarda compromisso com a retaguarda é escravo do passado, sem possibilidade de avançar. (MA, 110.)

Todo compromisso elevado exige esforço no empreendimento, luta na execução, força no ideal. (DV, 72.)

Examina os compromissos que te assoberbam e seleciona-os. (DV, 172.)

Dilata o amor aos sofredores, a piedade aos geradores de sofrimentos, mas cuida de não te comprometeres com a retaguarda, porquanto amanhã, diante da consciência liberta, as tuas sombras serão os fantasmas a criarem problemas contigo ante a Lei Sublime do Excelso Amor. (EV, 22.)

Encarregados pelos Excelsos Representantes de Jesus Cristo, teus Mentores Espirituais conhecem o programa dos teus compromissos e confiam no teu esforço, realizando a parte que lhes cabe desenvolver. (EV, 32.)

Inconsequente arregimentar esforços de salvação externa e falires na intimidade doméstica, adiando compromissos. (CB, 17.)

COMUNHÃO

No alto, comungas com Deus; em baixo, dá-te em comunhão com os homens. (LE, 117.)

Brilhará a tua luz em toda parte se te ligares a Jesus, o Dínamo Sublime, e estarás tranquilo mesmo quando soe a hora do despertamento consciênciaI com a chegada da desencarnação, porquanto, com Deus, em paz, sentirás, em paz. Deus contigo. (EV, 155.)

*** 98CONCEITOS**

Sela a boca aos maus conceitos, já que os vasos acostumados a conduzir miasmas fétidos não podem ser utilizados para conduzir perfumes especiais. (MA, 62.)

Com os instrumentos do bom senso e da lógica adquiridos nos conceitos espiritistas, a vida do espírito se confirma em toda sua pujança... (EV, 10.)

CONCENTRAÇÃO

A concentração constitui meio eficaz para se abrirem as *portas* que facultam o trânsito dos desencarnados, no incessante intercâmbio que documenta a sobrevivência e expressa a validade das aquisições morais intransferíveis. (LI, 119.)

CONCESSÕES

Não receberás da Vida Fecunda concessões indébitas, em detrimento de outros espíritos. (MA, 25.)

Verdugos e amigos que nos cercam, que chegam através de nós próprios, são dadivosas concessões de que necessitamos. (LE, 79.)

CONDENAÇÃO

O pântano não renascerá drenado com a condenação da lama. (CV, 108.)

* 99Somente possuindo a verdadeira autoridade moral pode alguém condenar. (CB, 64.)

Em qualquer circunstância da tua vida, lembra-te de Jesus que, podendo condenar e impor reparações, usou da inquestionável força do amor a fim de ajudar os aturdidos, nunca, porém, do ácido da acusação intempestiva para desorientá-los mais. (CB, 65.)

* I

CONDICIONAMENTO

Os condicionamentos ffsicos e psicológicos do dia-a-dia, incorporados ao painel mental de cada criatura, prosseguem inalterados, mesmo quando se rompem os liames da matéria através da desencarnação. (LE, 54.)

CONDUTA

São incompatfveis, realmente, a fé espfrita que difunde o pensamento do Cristo e a conduta profana que vibra em nome de Mamon. (MA, 64.)

Não te afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. (MA, 175.)

O Espiritismo se apresenta e se afirma pela conduta dòs que o expõem sem se impor a ninguém. (DV, 101.)

Quem tombou, vftima do carro desgovernado da conduta, talvez venha comandando a máquina mental em desarranjo desde há muito, e escusa as pedras que a impiedade atira. (DV, 118.)

*

A atitude de firmeza que manténs em relação à conduta cristã e espírita a muitos escandaliza. (DV, 153.)

Para o cristão decidido, em luta por uma conduta integral, a vida moderna é um perene e áspero desafio. (DV, 156.)

Agir com brio ou reagir em nome dele são efeitos mui diversos de conduta social e humana. (DV, 186.).

Avança pautando a conduta na *firmeza* dos postulados abraçados, e se o

caminho parecer áspero, de diffcil acesso, recorda Jesus na direção do Bem inominado sofrendo todas as ingentes manifestações da ignorância e da impiedade humanas sem desistir nem desanimar, para oferecer à posteridade o código de amor e justiça inserto no Evangelho, como meio de harmonia perfeita para o espírito em evolução e que hoje reaparece ao teu entendimento na diretriz espírita por onde receias seguir... (EV, 18.)

Enobrece pela conduta reta o humilde lar que edificas para a felicidade da família. (EV, 146.)

Fé é enflorescimento — conduta é fruto. (EV. 149.)

Não prestarás satisfação da tua conduta ao teu próximo, mas Àquele que te enviou a servir. (CB, 59.)

Entrega-te a Deus e deixa-te conduzir tranquilamente. (CV, 109.)

Quando te sentires compreendido, laureado pelos sorrisos e beneplácitos humanos, quiçá estejas atendendo aos interesses do mundo, contudo não te encontrarás em conduta correta em relação aos compromissos com Jesus. (LM, 158.)

Seja a tua conduta representativa da luz e do bem, pacificadora e construtiva. (MA, 61.)

Dá-te de coração às mãos do Senhor e deixa-te conduzir por elas. (LÈ, 113.)

Entrega-te a Deus, Nosso Pai, e deixa-te conduzir por Ele docilmente, confiantemente, até o momento da tua libertação... (FE, 89.)

CONFIAR

Mesmo que chovam dificuldades, que a solidão assinale os teus dias e que ardam labaredas na alma, impedindo que o claro sol pareça luminoso aos teus olhos, confia no Senhor e segue. (MA, 159.)

Cercado de problemas e vestido de enfermidades, confia ainda. (DV, 214.)

#

Dominado pela tensão ou chumbado ao desencanto, reanima-te e confia, apesar disso. (DV, 214.)

Quem confia, não se desespera na convulsão. (CB, 21.) miH

Confia em regime de total segurança na parte de Deus, e, ativo, faze a tua parte, humilde e submisso até o fim dos teus dias no corpo somático. (CB, 31.)

Confia, espera e, servindo com destemor, experimentarás a harmonia decorrente de tudo sofrer, humildemente, por amor ao Grande Amor de todos os amores. (MA,151.)

*

CONFRONTO

Desejando melhorar a paisagem de sombras, sofre o confronto decepcionante do *que fez* com o que dizem *foi feito.* (DV,180.)

Quem fizesse o confronto entre Cristo e César, naquela tarde inesquecível, veria no último o triunfador, no entanto, era Jesus, o Rei que retornava à glória

solar, enquanto o outro, logo mais desceria ao túmulo, confundindo-se na perturbação... (AT, 137.)

CONHECIMENTO

Apóia~te ao bastão da certeza reencarnacionista, aproveita o padecimento ultriz, ajuda os verdugos da tua harmonia, mas dá-lhes a luz do conhecimento espirita para que, também eles, os problemas em si mesmos, elucidem os próprios enigmas e dramas, rumando para experiências novas com o coração afervorado e o espfrito tranquilo. (DV, 185.)

Há pranto em volta de ti e choras também. Enxuga, no entanto, as lágrimas alheias e as próprias lágrimas usando o conhecimento espfrita. (EV, 17.)

O conhecimento do Espiritismo não cria o favoritismo personalista, anulando o valor de cada espfrito em crescimento na esfera de ação a que se afervora. (EV, 54.)

E o conhecimento das verdades espirituais enseja robustez de ânimo e fé, conduta ilibada e renovação para o bem, que servem de base à saúde e ao comportamento cristão e salvador. (EV, 61/62.)

Procurando libertar a tua alma do erro, não intentes escravizar aos teus caprichos de pensamento quantos não têm possibilidade de voar contigo na amplidão do conhecimento. (EV, 63.)

Há um inestimável beneficio que te enriquece a existência na Terra: o conhecimento espfrita. (EV, 79.)

*

Todos sabemos o que devemos e o que não devemos" fazer, após* travados os primeiros contatos com a mensagem clarificante do Evangelho. (EV, 107.)

*

Conhecimento espírita pode ser comparado a anticorpo excepcional para o *vírus* da ambição degenerescente. (EV, 162.)

Examina os resultados do conhecimento espírita e verifica se entraste pura e simplesmente na Doutrina, ou se a Doutrina encontrou porta de acesso para se estabelecer no teu coração. (LE, 17/18.)

O conhecimento espírita que brilha em nosso íntimo é farol a iluminar-nos seguramente. (LE, 104.)

*

Examina o conhecimento geral | luz do Espiritismo e assimilarás melhor as conquistas dos dias modernos, despertando em definitivo para a vida melhor curado das mazelas antigas fixadas no espírito e assim ascenderás além e acima das vicissitudes. (CV, 67.)

O cristão não se deve marginalizar, fixando-se em situações distantes das conquistas do conhecimento tecnológico. (CV, 159.)

Ninguém pode vincular-se em definitivo ao ministério redentor sem conhecer as razões preponderantes da existência espiritual. (CB, 32.)

*

Do conhecimento da vida.espiritual defluirão preciosos benefícios para a sanidade mental das criaturas humanas. (AT, 95.)

*

CONJUNTO

Ajusta-se a peça na engrenagem a beneficio do conjunto. (CV, 57.)

*

CONQUISTA

Muitas conquistas, que hoje nos parecem simples, exigiram anos e anos de sacrifício e perseverança dos seus engenhosos artffices. (LE, 156.)

Sem desconsideração às nobres conquistas do pensamento hodierno, ama, serve, aprimora teus ensinamentos e renova-te incessantemente. (LE, 188.)

r

O homem conquista o Sistema Solar em que se encontra localizado o domicilio terrestre, mas perde a paz.
(FE, 11.)

CONSCIÊNCIA

Escuta a própria consciência e compreenderás quanto te significa. (MA, 116.)

*

Apazigua a consciência reparando, com o bem, os males praticados, enquanto caminhas com os ludibriados pela tua incúria. (DV, 113.)

*

Aqueles que se equivocam nas questões da moral ou se comprazem na criminalidade por ignorância ou insensatez estâb informados pela consciência quanto à própria necessidade. (DV, 115.)

*

Consciência é presença de que ninguém conseguirá despojar-se. (CV, 49.)

*

A condição de devedor representa marca indelével impressa na consciência a surgir hoje ou depois, não permanecendo, porém, oculta, por mais se deseje ignorá-la. (CV, 144.)

* ''

Nós somos o que vivemos intimamente diante da consciência. (DV, 83.)

Para o *crente,* morrer e repousar são a mesma coisa. Para o consciente morrer é viver, crescendo em ação sem fim. (EV, 113.)

Os pensamentos, os atos, são os agentes responsáveis pelos sucessos e desditas que pesam na consciência de cada criatura. (LI, 45.)

*

CONSIDERAÇÃO

Vasculha um coração endurecido com a claridade do amor e descobrirás

ângulos do seu caráter credores de consideração. (DV, 115.)

Porque depares a dissipação e o vicio nas diversas esquinas do caminho, não consideres a estância terrestre como um pardieiro onde o crime se agasalha. (EV, 153.)

Aprende a considerar o labor alheio e produze o teu serviço cônscio da significação do que realizas, adornando de belezas o que passe pelo crivo do teu interesse e do teu zelo. (FE, 113.)

Ninguém considerará o teu esforço, mas diante de ti está a lição da semente desconsiderada, consolando-te em silêncio. (DV, 162.)

Naturalmente que, àqueles que consideram as coisas possíveis, possiVeis estas se fazem. (EV, 181.)

Começa a considerar todas as pessoas como sendo bondosas e amigas. (EV, 181.)

CONSOLAÇÃO

Desenvolve os sentimentos bons, e a comunhão com as belezas das verdades eternas, através de uma fé pura e nobre, consolará a tua alma, consolando a muitos. (MA, 68.)

Descerra os lábios e consola. O canto amistoso da tua voz, socorrendo, musicará a pauta da tua tristeza reunindo notas para o festival da alegria, no recinto do teu espírito. (LE, 244.)

Recorda jque Jesus, ao anunciar o. Espiritismo, deu-lhe o nome de *Consolador.* E a verdade é que ninguém consola, ferindo, nem edifica, agredindo. (CB, 138.)

Uma carta espírita consdla. (MA, 173.)

CONTENDAS

Quanto possível evita contender mesmo que nominalmente convocado ao debate. (DV, 146.)

Contenda pode representar semeadura de espinhos para colheita de aflições futuras. (DV, 146.)

Quase sempre a contenda deixa fel nos lábios e desorganização mental, entorpecendo os centros do discernimento. (DV, 146.)

*

Em contendas campeiam oportunidades de interferência das mentes desencarnadas infelizes, em comércio de exasperação. (DV, 147.)

CONTEÚDO

O homem superior é considerado não pelo muito que diz, mas pelo conteúdo enobrecedor do que carregam suas palavras. (FE, 150.)

*

CONTINÊNCIA

Continência enquanto as forças do equilíbrio íntimo se fazem condutoras da marcha orgânica. (CV, 34.)

Se te parecerem difíceis os exercícios de continência, recorda-te da oração

e mergulha a mente nos rios da prece, onde haurirás resistência contra o mal e inspiração para o bem. (CV, 34.)
*.

CONTRARIEDADE

Por qualquer insignificante problema, a contrariedade lhe tisna a lucidez, fazendo que blasfeme ou se desgaste em injustificável rebelião. (FE, 102.)
*

CONTRARIO

Não sejas aprioristicamente contra isto ou aquilo, antes de conhecer o conteúdo. (CV, 72.)

CONTRIBUIÇÃO

Prossegue no roteiro do bem, felicitando o próximo, embora estejas sedento enquanto distribuis a linfa. A contribuição que nasce no suor e nas lágrimas, carrega o sinal que a legitima. (MA, 52.)

Se ingeres altas doses de cólera e vertes volumosa quantidade de desacato, não podes contribuir para um mundo melhor, uma sociedade mais feliz. (DV, 206.)

Qualquer contribuição de amor ao próximo e aprimoramento próprio vale mais do que coisa nenhuma. (CV, 9.)

Busca a contribuição dos cooperadores do progresso e aplica-a nos teus misteres, renovando-te, do que decorrerá inusitado êxito nos teus labores. (CV, 160.)

Toda contribuição de amor como de paciência, toda dádiva de luz como de saber, são valiosa oferenda para o amanhã de paz e ventura que anelamos. (AT, 47.)
*

Esparze e semeia o amor, criando condições joviais e felizes para todos, oferecendo o teu precioso contributo mesmo que seja a coisa mais insignificante — a fim de modificar o estado atual do mundo. (AT, 86.)

CONTROLE DE NATALIDADE

Controle de natalidade é crime diante da consciência divina, considerando que, através do amor, todos os problemas encontram solução e que, acima do nosso amor, o Amor de Nosso Pai espalhado pelo Universo, que tudo sustenta e vitaliza, vigilante, è hora própria intervém, equacionando todos os enigmas que o nosso limitado amor não consegue resolver... (DV, 171.)
*

O homem pode e deve programar a família que deseja e lhe convém ter: número de filhos, período propício para âmaternidade, nunca, porém, se eximirá aos imperiosos resgates a que faz jus, tendo em vista o seu próprio passado. (AT, 59.)

A cautela de que se utilizam alguns pais, aguardando comodidade, financeira para pensar na progenitura, nem sempre é válida, graças ás próprias vicissitudes

que conduzem uns à ruína econômica e outros à abastança por meios imprevisíveis. (AT. 60.)

A programação da família não pode ser resultado da opinião genérica dos demógrafos assustados, mas fruto do diálogo franco e ponderado dos próprios cônjuges, que assumem a responsabilidade pelas atitudes d© que darão conta. (AT, 60.)

♦

Antes das deliberações finalistas quanto à utilização deste ou daquele recurso anticonceptivo, no falso pressuposto de diminuir a densidade de habitantes, no mundo, recorre ao Evangelho, ora e medita. (AT, 61.)O uso dos anticonceptivos, como a implantação no útero de dispositivos anticoncepcionais, mesmo quando considerado legal, higiênico, necessita possuir caráter moral, a fim de se evitarem danos de variada consequência ética. (AT, 60/61.)

Antes de aderires ao entusiasmo reinante para a limitação da prole, reparte com o outro cônjuge as tuas preocupações, discute o problema à luz da reencarnação. (LM, 48.)

CONVERSAÇÃO

Semelhante a carro de lixo que espalha emanação morbffica por onde passa, as conversações doentias assinalam os roteiros por onde seguem. (EV, 67.)

Por onde passa, a conversação infeliz gera a hipocrisia, desenvolvendo uma atmosfera antifraterna em que assenta suas afirmações. (EV, 67.)

*

Nutrida pela ociosidade a conversação insidiosa é mãe da corrupção moral. (EV, 67.)

As conversações doentias são ácidos nos lábios da vida, queimando a esperança em todo lugar. (EV, 68.)

Estimula a conversação edificante e quando não possas fazê-lo, reserva-te silêncio discreto, propiciatório a reflexões salutares. (CB, 81.)

CONVERSÃO

O lodo pestilento devidamente atendido converte-se em perfume delicado na intimidade da flor. (DV, 42.)

*

À desdita sobrepõe-se a ventura, ao desaire a alegria, ao infortúnio resignado a esperança quando se sabe converter os espinhos e pedrouços da estrada em flores e bênçãos. (AT, 99.)

CONVERTER

A lama suporta o fogo e perdoa o oleiro, convertendo-se em vaso precioso. (EV, 127.)

Aprende a converter o mal que te fazem em bem que possas fazer, (EV, 128.)

O sol que nos sustenta aniquila-se paulatinamente ao converter massa em energia para o equilíbrio e manutenção dos astros que gravitam na sua órbita...

(FE, 184/185.)

CONVICÇÃO

Podes apresentar os evidentes sinais da convicção espírita sem os atavios do movimento externo que todos identificam, procedendo de maneira segura e concisa intimamente. (DV, 59.)

♦

Afirma tua convicção seguindo de passo firme. (EV, 97.)

Se for necessário sofrer todas as dores para atestar a excelência das tuas convicções em Jesus Cristo, não te deixes entibiar. (MA, 153.)

Firma-te na convicção imortalista e constatarás que as jóias que adereçam os homens nada valem quando os dedos não podem sustentá-las. (MA, 66.)

* • ■

CONVITE

Convidam-te: a reflexão a sublimes colóquios, a humildade a total desprendimento, a fé a mudança de paisagens, o dever à luta incessante pela sublimação, a paciência a cuidadosas realizações em profundidade, em suma, o Cristo, ao inexcedfvel serviço da luz. (CV, 8.)

Ontem homens e mulheres célebres fizeram-se notáveis porque aceitaram os convites da vida como desafios que receberam e dos quais se liberaram com resultados felizes... (CV, 8.)

*

O convite do Cristo tem sido sempre imperioso. To- mando-se da charrua não se deve olhar para trás. Diante do desejo da retificação, marchar para o bem e não tornar ao pecado... (CV, 40.)

*

O convite do Evangelho — lâmpada sublime e lei dignificante — tem caráter primeiro. (CB, 16.)

*

Convidado ao Evangelho restaurado para o labor intransferível da paz íntima, sejam tuas as mãos colocadas em conchas de socorro e tua a mente vigilante para ajudar, porque, para quem ama as estrelas, há sempre uma luz rutilante além de todas as nuvens e sombras, cantando a glória da vida incessante. (LE, 160.)

Convidado ao trabalho inapreciável da renovação da Terra, não te escuses, relacionando dificuldades inexistentes ou problemas irreais. (CB, 150.)

*

CONVIVÊNCIA

Nem sempre conviverás com os que chegaram para ajudar-te. Alguns seguirão, apressados, mais além. (LE, 50.)

*

Atesta a tua confiança no Senhor e a excelência da tua fé mediante a convivência com os irmãos mais inditosos do que tu mesmo. (LM, 103.)

CONVOCAÇÃO

Cristo nos convoca, outra vez, ao despertamento e ao trabalho de soerguimento pessoal, que em última análise é o de soerguimento da Terra mesma. (AT, 125.)

*

COOPERAÇÃO

Não te concedas a insensata cooperação com o pessimismo ou o desalento, a rebeldia ou o egoísmo, estimulando a produção do erro ou a multiplicação da anarquia. (FE, 180.)

Deixando-se conduzir pelas mãos do Operário Divino, o homem modela e executa as construções mentais superiores, tornando-se cooperador na Obra de Nosso Paí. (CV, 99.)

*

CORAGEM

Diante dos maus, tem a coragem de ser bom, sofrendo a investida tumultuada dos teus dias e das tuas horas, no campo de luta onde te encontres. (LE, 220.)

*

A coragem de vencer-se antes que pretender vencer o próximo, de desculpar antes que esperar ser desculpado e de amar não obstante desaires e desencantos, revela o cristão, o legítimo homem de valor. (CV, 190.)

Essa energia que sustenta, essa força moral que induz ao êxito — a coragem! (CB, 124.)

*

A coragem é consequência natural e legítima da fé. Abastecida pela resistência do amor, consubstancia os valores do ideal e eleva o homem às culminâncias do triunfo. (CB, 124.)

*

Coragem não significa irreflexão, desatino, temeridade, mas, denodo, intrepidez... (CB, 124.)

*

A coragem é calma, segura, fonte geratriz de equilí- brio que fomenta a vida e eleva o labor às cumeadas da glória. (CB, 124.)

Ante o estrugir das lutas ásperas que espocam em toda parte, a coragem desempenha papel preponderante, sem a qual falecem os ideais e se enfraquecem as forças com que se deve pelejar... (CB, 123.)

Nada de fora pode impedir a eclosão da coragem, e principalmente, da coragem da fé, a mais relevante. (CB, 124.)

Quando a infâmia te ferir o imo, dilacerando as mais caras aspirações, ou qúando o estrugir das tempestades morais danificarem a tua paz, ou quando experimentando insuportável soledade do sentimento, no cárcere de indizi'- vel amargura, conserva a coragem, pois estás, ainda assim, perto de Deus. (CB, 179/180)

...E seja qual for a provação que te surpreenda, tem coragem! (CV, 37.)

CORDATO

Sê tu cordato, não, porém, subserviente; humilde, contudo, não vulgar; bondoso, sem a preocupação de conquistar afeição por esse meio. (FE, 45.)

CORDIALIDADE

Cordialidade com vizinhos e colegas de trabalho, mesmo difíceis ou irresponsáveis — dever, e caridade da tolerância. (LE, 205.)

CORPO

O corpo é concessão de Deus para o espirito aprender e agir, valorizando os recursos disponíveis. (MA, 171.)

*

O corpo é veículo com que a Divindade honra o ser facultando-lhe a ascensão aos planos celestés. (MA, 176.)

*

Experimentas angústias que se multiplicam na vestimenta celular, mas amas o corpo de tal modo que o negarias, se pudesses, para a viagem da *morte.* (DV, 120.)

O corpo é oportunidade. Liame entre o berço e o túmulo, facultada entrada e saída da vida física no processo incessante do evoluir. (DV, 121.)

Por mais ásperas repontem as provações, no curso incessante das horas, durante a vida física, o corpo não pode ser sacrificado em holocausto à revolta, como solução dos problemas que a invigilância arquitetou e que se manifestaram como ímpios algozes. (LE, 29.)

*

A concessão de um corpo sadio, feita a um espírito banhado pela luarizante bênção da fé imortalista, significa, na atualidade, dádiva que apenas raros sabem valorizar devidamente. (LE, 70.)

*

Para avançar e se redimir na densa névoa da Terra, o espfrito se utiliza do corpo que, à semelhança de indispensável escafandro, se transformará em estímulo de progresso. (LE, 96.)

*

Abafadouro das lembranças, é também o corpo o veículo pelo qual o espírito se retempera nos embates santi- fioantes, sofrendo-lhe os impositivos restritivos e nele plasmando as peças valiosas para mais plena manifestação. (LE, 97.)

*

O corpo é oportunidade iluminativa mesmo para aqueles que te parecem esquecidos e que supões descendo os degraus da infelicidade na direção do próprio aniquilamento. (FE, 162.)

Viver no corpo é também resgatar. (FE, 163.)

*

No corpo tudo passa, e rapidamente passa. (CV, 70.)

Mais preocupado com o corpo do que com o espírito, o homem moderno deixou-se engolfar pela comodidade e prazer, deparando, inesperadamente, o vazio interior que lhe resulta amarga decepção, após as secundárias conquistas externas. (AT, 49.)

A roupagem orgânica é elaborada pelas fixações mentais e ambições morais de cada um, na imensa romagem evolutiva. (LI, 29.)

COVARDIA

A covardia sempre armou ciladas para os desbravadores da terra da verdade. (DV, 177.)

CRENÇA

O essencial não é adoção da crença pelas vantagens aparentes que ela oferece, É imprescindfvel estar ciente, por experiência pessoal, dos objetivos que a vitalizam. (MA, 74.)

Crença libertadora em oásis perfumados não desaparece nas longas travessias dos areais. (EV, 97.)

CRER

Quem crê, não se tortura na incerteza. (CB, 21.)

Quem comprova crê, quem sabe crê e quem crê transforma-se para melhor. (AT, 117.)

0 ato de crer implica, inevitavelmente, no dever de transformar-se, abdicando dos velhos hábitos para impor- se disposições impostergáveis na tarefa da edificação interior. (LM, 144.)

» CRIANÇA

Quando alguém ama realmente uma criança que recebe e lhe não pertence pela carne, a humanidade consegue um crédito da vida. (EV, 125.)

CRIATURAS

As criaturas são experiências no laboratório da evolução. Não te detenhas nelas,examinando-as, comparando-as, desejando-as... (DV, 135.)

CRIME

Crime praticado é sombra no caminho, aguardando a luz da reabilitação. (MA, 110.)

#

Comumente o crime se origina no pensamento que se consome pela indisciplina. (DV, 97.)

Há crime, sim, na Terra. Mas a causa da criminalidade exagerada, hoje mais do que ontem, provém da fome de amor. (DV, 171.)

O crime se entibia e desaparece diante do amor. (DV, 186.)

*

Ao lado dos emaranhados na criminalidade, faculta-te amor e bondade. (CB,

64.)

Não adies a tua elevação espiritual através da criminosa ação do aborto, mesmo que as dificuldades e aflições sejám o piso por onde seguem os teus pés... (AT, 70.)

Um crime não pode ser solucionado por meio de outro, dê-se-lhe o nome ou a posição legal que se lhe queira dar: jamais terá validade moral. (AT, 86.)

A ninguém é concedida a faculdade de interromper o fenômeno da vida, sem assumir penoso compromisso de que não se liberará sem pesado ônus... (AT, 68.)

A tarefa que compete às leis é a de eliminar o crime, as causas que o fomentam, não o equivocado criminoso. (AT, 83.)

*

CRISTÃO

Na Terra, o cristão é qual oásis fértil na aridez dos sentimentos. (MA, 34.)

* 124Nem sempre é claro o céu do cristão decidido, quando servindo a Jesus. (MA, 47.)

Como cristão verdadeiro entendemos o homem que se renova interiormente cada dia para melhor, plasmando, pelos atos corretos, uma mentalidade mais elevada em relação a ele e em torno dele. (DV, 124.)

Se o cristão em atividade não dispõe de bastante serenidade para atender às questiúnculas que o surpreendem, com o tirocínio que dele se espera, não está preparado para participar da família ampliada... (DV, 206.)

O cristão decidido está entregue a Jesus, nEle confia, a Ele se dá. (EV, 24.)

O cristão decidido, a exemplo do seu Mestre, é atuante, adversário natural e espontâneo desse corrosivo odiento, (a preguiça) no entanto, muito requestado e bem aceito. (EV, 38.)

*

O cristão não desfruta dos prêmios e das glórias imediatas/(EV, 57.)

É compreensível o não haver lugar no mundo dos negócios nem dos prazeres para os lídimos cristãos. (EV, 134.)

O cristão-espírita é o garimpeiro que distingue na ganga da vida as gemas da verdade, embora ainda não fulgentes. (LE, 63.)

*

O cristão autêntico, como pretendes sê-lo, se identifica com o espírito do Cristo em todo lugar. (LE, 178.)

O cristão novo se deve aplicar ao indeclinável ministério da ação elevada, atualizando os postulados evangélicos na vivência diária... (CB, 10.)

*

O cristão está convocado para o ministério enobrecido de edificar o bem em toda parte, consolidando as possibilidades de serviço relevante, como passo inicial para a elaboração de melhores dias. (CB, 83.)

*

O cristão legítimo, particularmente o espírita, é dinâmico, combativo no sentido ideal da palavra, pugnando sempre pelas causas superiores, envidando

todo esforço pela direção segura do ideal que esposa. (CB, 152.)

O cristão decidido talvez se oferecesse ainda hoje ao martirológio pela Causa da Fé... Todavia, permanecer fiel no mundo de turbações, enfrentando acrimônias e torpezas com elevação de espírito, somente será possível se dotado do valor da fé para não desanimar nem se corromper. (CV, 190.)

*

Os seguidores de Jesus são transeuntes solitários da via humana. Conhecidos, porém, incompreendidos. Suportados, mas não amados. (CB, 102.)

(0 cristão) é uma gota de paz no oceano dos conflitos. (EV, 137.)

Tu que és amigo do Cristo, que tens dado à família sofrida da Terra, aos desorientados do caminho, em nome dEle?(LM, 173.)

*

Mede-se o verdadeiro cristão e, particularmente, o espírita pelo investimento que coloca na bolsa de valores imortalistas a render juros de paz... (CV, 127.)

*

...0 cristão verdadeiro carrega o Cristo para todos e, ao conduzi-IO, renova-se e vive naturalmente. (EV, 137.)

CRISTIANISMO

A grande aspiração dos primeiros seguidores do Cristianismo nascente agora se repete entre os adeptos do Espiritismo — o Cristianismo reinante. (EV, 145.)

*

O Cristianismo, entoando a melodia da vitória incorruptível da vida, sustenta seus alicerces no martirológio... (EV, 159.)

*

0 Cristianismo foi na História a mais eloquente mensagem de louvor à vida e à morte, considerando-se que a ética vivida e ensinada por Jesus é toda vazada na "negação do mundo material" para a afirmação de Deus e da vida espiritual. (AT, 120.)

CRITICA

Afasta o verbo da crftica destruidora e defende a concha dos teus ouvidos contra as acusações injustas. (MA, 19.)

Sem te despires da crítica mordaz, improdutiva nos seus resultados, todos os esforços redundarão inúteis nos empreendimentos cristãos. (MA, 168.)

«

No ato da crítica mordaz e impiedosa contra alguém considera as próprias forças em luta contra as tuas fragilidades e examina os insucessos ante as tentações, concedendo aos outros as mesmas escusas em que te resguardas. (EV, 106.)

A análise crítica produzida com fins edificantes é perfeitamente salutar, desde que se não transponham os limites do objeto estudado para a mordacidade em relação ao seu autor. (CB, 119.)

Comumente os que se arvoram a críticos por sistema, hábito malsão de que se não conseguem liberar, são espíritos aturdidos, manipulando os camartelos da revolta íntima com finalidades perniciosas. (CB, 119.)

#

Não te permitas a atribuição de avinagrar as horas de outrem mediante o ingrediente da crítica contumaz ou da censura incessante. (LM, 136.)

*****

CRUELDADE

A crueldade é câncer na alma, já instaladu. (LE, 182.) ■#

E a crueldade manifesta-se como chaga no egofsta que se crê merecedor único da claridade sólar, e, prepotente, supõe-se credor de todas as bênçãos da vida, sem contentar-se com tudo quanto lhe chega. (LE, 182/183.)

*****

CUIDADOS

A intervenção cirúrgica, mesmo singela, para ser coroada de êxito, impõe cuidados complexos e variados. (DV, 130.)

Caridade e cuidados antes do erro, do crime, da queda. (EV, 107.)

*****

CULPA

Todas as culpas ocultas se transformarão em feridas que clamarão pelo tempo e espaço, medicamentos eficazes e dolorosos. (EV, 21.)

Chegarás à honra da paz, após a consciência liberada dos débitos e das culpas. (AT, 70.)

CULTO EVANGÉLICO NO LAR

Dedica uma das sete noites da semana ao Culto Evangélico no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa. (MA, 174.)

Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto. (MA, 175.)

Acende a claridade do Evangelho no lar e ama a tua família-problema, exercitando humildade e resignação. (DV, 184.)

*

Pelo menos, uma vez por semana, reúne a tua família e felicita-a com o Espiritismo, criando, assim, e mantendo, o culto evangélico, para que a diretriz do Mestre seja eficiente rota de amor e sabedoria em tua casa... (EV, 280.)

Se chamamos Jesus ao nosso Lar, por meio do Culto Doméstico, para que habite em nossa casa, conduzamo-IO em nosso coração e em nossa mente, situando-O, em todos os dias e horas da vida, intimamente em nós. (LE, 106.)

*****

A mensagem do Reino de Deus cada semana, na família, representa remédio valioso que consegue recompor das distonias psíquicas aqueles que jazem anestesiados sob o jugo de ***forças*** ultrizes e vingadoras de existências pretéritas. (FE, 20.)

*** Cristo, quando se adentra pelo portal do lar, modifica a paisagem espiritual do recinto. (FE, 21.)**

*

Cristo no lar significa comunhão da esperança com o amor. (FE, 22.)

Com Jesus em casa acendem-se as claridades para o futuro, a iluminar as sombras que campeiam desde agora. (FE, 22.)

*

Abre o "livro da vida" e medita nos "ditos do Senhor" pelo menos uma vez na semana, entre aqueles que vivem contigo em conúbio familiar. (FE, 22.)

*****

Abrindo-Lhe o lar uma vez que seja, em cada sete dias, experimentarás com Ele a inexcedível ventura de aprender a amar para bem servir e crescer para a liberdade que nos alçará além e acima das próprias limitações, integrando-nos na famflia universal em nome do Amor de Nosso Pai. (FE, 23.)

*

Na expressiva república do lar, onde se produzem as experiências de sublimação, estabelece o estatuto do Evangelho de Jesus como diretriz de segurança e legislação de sabedoria... (CB, 15.)Semanal mente, em regime de pontualidade e regularidade, abre as páginas fulgurantes onde estão insculpidos os "ditos do Senhor" e estuda com o teu grupo doméstico as sempre atuais lições que convidam a maduras ponderações, de imediata utilidade. (CB, 15.)

A noite da oração em família, do estudo cristão no lar, é a festiva oportunidade de conviver algumas horas com os Espíritos da Luz que virão ajudar-te nas provações purificadoras, em nome dAquele que é o Benfeitor Vigilante e Amigo de todos nós. (CB, 17.)

Acende o sol do Evangelho em casa, reúne-te com os teus para orar e jamais triunfarão trevas em teu lar, em tua família, em teu coração. (LM, 20.)

•

£ necessário despojar-se de toda cultura perniciosa para que se ensejem seminários da enobrecimento. (DV, 187.)

CUMPRIMENTO

Impõe-te o cumprimento puro e simples do que deves fazer, porquanto, responderás por ti mesmo, enquanto o outro de si dará contas. (CB, 76.)

♦ CURAS

O Evangelho, através dos seus narradores autorizados, reporta-se às curas realizadas pelo Mestre, graças, exclusivamente, à sua ascendência moral e autoridade que os Espíritos respeitavam... (AT, 114.)

* CURSO

Todos podem realizar curso inadiável para promoção espiritual na escola terrestre. (CB, 33.)

D

DADIVA

0 que faças de. bom é dádiva que te fará bem. (MA, 120.)

*

Se recebes bondade e afeição, agradece a dádiva para o esforço evolutivo. (LM, 27.)

*

DEBATE

Raros são aqueles que conseguem, terminado o debate, guardar a paz íntima e alinhar o equilíbrio da emoção. (DV, 146.)

*

Silencia a palavra-debate quando o argumento da serenidade seja recusado com acrimônia. Talvez, amanhã, tenhas mudado de opinião ou, possivelmente, depois, o antagonista concorde contigo. (DV, 147.)

*

Se já podes manter o equilíbrio no debate, quando a ele chamado fiscaliza as palavras e mantém a serenidade, para que o verbo a perfumar os teus lábios exale o aroma da sabedoria e da compreensão. (DV, 148.)

*

Não desconsideres o teu interlocutor, gerando debate ou desídia.. (FE, 36.)

*

DEBILIDADE

Débeis são as flores que ornamentam. (MA, 113.)

*

DECEPÇÃO

Quem assimila decepções extravasa pessimismo. (EV, 120.)

DECISÃO

Sem decisão bem delineada, as atitudes são sempre oscilantes e fracas. (DV, 88.)

Melhor seria que nos alijássemos espontaneamente do dever, a que nos constituamos pedra de tropeço na Obra do Cristo, neste momento de decisão. (FE, 26.)

Imprescindível decidas o que desejas da vida, como conduzires a vida, qual a ideia que fazes da vida e por fim marcha na direção da Vida que venhas a eleger como rota para a verdadeira Vida. (CV, 40.)

DEDICAÇAO

A Terra é o grande campo de realizações, aguardando a dedicação dos lidadores da esperança, do bem e da verdade. (MA, 162.)

*

É sempre pálido o pagamento material, passado o sacrifício de quem se nos dedicou em forças e carinho. (CV, 87.)

DEFEITO

Reconhece os próprios defeitos, mas não te detenhas neles. (MA, 53.)

*

DEFICIÊNCIA

Recorda as tuas íntimas deficiências e não finjas desfrutar melhor posição do que a do teu próximo. (CB,121.)

DEFINIÇÃO

Define-te cristão, e, se possível, espírita, atestando-o através dos atos salutares.

*

Definição é atitude de maturidade espiritual. Realiza-a, agora. (CV, 43.)

Define-te pelo Cristo e filia-te ao trabalho desenvolvido pelo Codificador do Espiritismo, o preclaro Allan Kardec. (CB, 35.)

#

DELINQUENTES

Servindo os humildes e sofredores da Terra, o Mestre sempre foi benigno e piedoso com os delinquentes, por compreender-lhes a desdita, mesmo quando aparentavam felicidade. (DV, 144.)

Há delinquentes que conseguem caminhar por teimarem desconsiderar o crime. (DV, 199.)

Porque a loucura faz caça ao prazer, não justifiques a delinquência pessoal, acumpliciando-te cada vez mais com os verdugos da própria serenidade. (EV, 153.)

DELITO

O delito em planeamento mental é crime em corpori- ficação. (DV, 144.)

DEPENDÊNCIA

A grande máquina depende de humildes parafusos ou pequeninos minérios que a ajustam. (DV, 206.)

DEPÓSITO

Prepara-te de logo, acumulando nos depósitos sagrados da experiência carnal os valores de uma conduta reta, uma consciência tranquila e um coração afável. (DV, 32.)

DEPRESSÃO

Não olhes para trás, nem te confies à depressão. (CB, 22.)

*

Não te permitas devaneios deprimentes, nem penses na morte como solução e liberdade. (LE, 241.)

DESAFIO

A vida desafia o cristão, quando lhe aponta Cristo e o Mundo. (DV, 157.)

Há desafios que levam à vida e desafios que conduzem à *morte* (DV, 158.)

*

Amar e viver consoante a diretriz evangélica é, sem dúvida, o mais sério desafio que repta o servidor da Boa Nova, na hora presente, tanto quanto o foi nos dias passados. (DV, 159.)

Em todas as épocas, a vida cristã tem representado expressivo desafio aos que amam a verdade. (CB, 143.)

DESAGRADO

A palavra áspera aqui e o conceito azado ali consubstanciam a aura do desagrado. (CV, 96.)

DESALENTO

Equivalente a *enfermidade moral,* instala-se o desalento, utilizando-se de pretextos vários em que se apóia, para o nefando mister da destruição da vida. (CB, 49.)

DESANIMO

Não desistas na tarefa de produzir ou acertar no bem, só porque o tóxico do desânimo te envolve ou enfraquece. (DV, 92.)

O desanimado é alguém que tombou antes do termo da jornada. (EV, 90.)

Tombaste no despenhadeiro do desânimo porque consideravas a fé como rotulagem desagradável e pouco te empenhaste no estudo e observância das questões do espírito, que redundaram em anarquia emocional e desestimulo nos centros vitais do mundo psico-físico. (EV, 105.)

O desânimo sulca a gleba onde aras, habilmente instilado pela tua invigilância. (EV, 166.)

Porque te faltem os atraentes dons da inteligência não te entregues ao desânimo, e porque as tuas mãos não possam realizar imediatamente não descoroçoes no entusiasmo. (LE, 166.)

*

0 desânimo exsuda tóxico deprimente e destruidor. (CV, 42.)

À medida que o entusiasmo diminui e a realidade das tarefas apresenta as legítimas dimensões do empreendimento espiritual, consignas a presença do desânimo... (CV, 165.)

*

Se Maria de Magdala pensasse com desânimo e tivesse sido vencida pelo medo não seria o exemplo da cristã decidida, que nos constitui modelo correto. (CB, 25.)

Quando te entregas ao desânimo e o espalhas, conspiras contra a ordem natural, o equilíbrio e o progresso da vida. LE, 44.)

DESAPEGO

Desapega-te hoje dos haveres, antes que se consumam amanhã, expressando coerência com as aspirações que vitalizas. (DV, 127.)

Desapego é, também, medida de refazimento do caminho percorrido. (LE, 196.)

Desprendimento na qualidade de desapego, não de estroinice, nem dissipação. (CV, 45.)

DESATENÇÃO

O desatento é espírito imaturo. (MA, 98.)

Os desatentos que se deixaram colher na distração lamentam dolorosamente o tesouro do ensejo perdido. (CB, 177.)

DESCRENÇA

O pior que pode acontecer a alguém é entregar-se à descrença, apagando a chama fntima da fé e caminhar em plena escuridão da estrada, sem arrimo. (CV, 37.)

Fazendo-se descrente, tornou-se joguete da própria presunção, destronando Deus da Criação para travestir-se num *deus* cuja fatuidade logo cede ante conjunturas que defronta na marcha e para as quais se encontra desarmado... (AT, 18.)

«*

DESCULPA

Não adies a oportunidade de desculpar nem atrases o momento de pedir desculpas. (DV, 15.)

*

Agora é o momento de desculpar. Depois o tempo terá agravado o mal. (DV, 188.)

Diante do sofrimento não alude â dor com evasivas, utilizando o desculpismo de tão bom paladar para os trê- fegos. (EV, 140.)

143

Desculpa a fragilidade alheia, lembrando-te das próprias fraquezas. (CV, 115.) - *

Desculpar o erro não é concordar com ele. (CV,180.)

DESEJOS

Experimentar gáudio e contentamento com o sucesso dos amigos, sem nada pedir, sem nada desejar. (MA, 45.)

Aqueles que desejassem serenidade antes da sementeira e bênção antes do merecimento, certamente veriam com desencanto a terra cobrir-se de cardo e urze, perdendo o tempo e a oportunidade. (EV, 133.)

O desejo da carne amarrou-te à desarmonia da mente, crucificando-te em madeiro inglório de aflição e dor. (LE, 228.)

DESENCARNAÇÃO

Quando menos esperares, um anjo incompreendido chegará de mansinho às portas do teu corpo e, selando teus lábios com o sinete da desencarnação, tomará tua alma de improviso. Abençoarás, então, ter prosseguido lutando. (MA, 73.)

*

O homem consciente das realidades da vida considera a desencarnação como irrecusável convite à ante- 144cipada preparação da viagem que, inevitavelmente, realizará. (DV, 201.)

*

Não temas desencarnar; não te seja indiferente partir... (DV, 202.)

#

Ignoras quando soará o momento da desencarnação. (DV, 203.)

Como a desencarnação advirá agora ou mais tarde, prefere partir cansado ou extenuado produzindo para o bem, a partir radiante de saúde e estuante de força nos braços amolentados da preguiça. (EV, 38.)

*

Os desencarnados, embora considerados *mortos,* vivem, e mesmo os menos esclarecidos podem informar, falar do passado, pensar, homens que foram, espíritos que são, com preferências, com aspirações... (EV, 140.)

*

A desencarnação explicar-nos-á muita dúvida que agora nos atormenta e o desvelar da carne oferecer-nos-á a serenidade ou o suplício de termos ou não termos feito o que poderíamos e deveríamos fazer. (LE, 104.)

A desencarnação de forma alguma liberta quem se acrisola por capricho ou rebeldia, teimosia ou paixão. (LE, 196.)A desencarnação tem infcio de dentro para fora do corpo, nos tecidos sutis do perispfrito, que condicionado a vibrações especiais, encarregadas de manterem a vitalidade fisio-psfquica, começam a perder a sintonia, por cuja exteriorização mantêm nas suas órbitas as moléculas constitutivas da matéria. (FE, 52.)

Vive no corpo ffsico considerando a possibilidade da desencarnação sem aviso prévio. (LM, 143.)

Cada noite em que adormeces, experimentas um fenômeno consentâneo ao da morte. (LM, 143.)

Processo cirúrgico de profundidade, a desencarnação deixa- sulcos e impõe compreensfvel convalescença em todos quantos não se prepararam devidamente para esse cometimento que ocorre no plano ffsico da vida. (LI, 114.)

#

DESEQUILÍBRIO

A faina incessante da vida moderna, a sede de conforto supérfluo, a ânsia pelo prazer exorbitante, as demandas injustificáveis são apresentadas invariavelmente como fatores básicos para explicarem os desequilfbrios da emoção que atormentam o homem. (DV, 21.)

DESERÇÃO

Nao fites a trilha dos desertores, pois que suas pegadas foram destruídas, ao fugirem. (DV, 178.)

Muitos beneficiários da mediunidade desertam da seara do dever. (EV, 59.)

*

DESESPERO

Se experimentares desespero porque demora a materialização dos teus anseios, recomeça. (EV, 90.)

Chamado pelo desespero ou abandonado pela solidariedade, realiza o teu

momento espírita. (EV, 113.)

O desespero, face às lutas, caracteriza as disposições inferiores do ser. (FE, 116.)

Se a luta recrudesce e o combate acirra, não desesperes. (DV, 15.)

*M**

DESGASTE

A flor que receia o desgaste nunca atingirá a semente que a perpetua. (DV, 38.)

•

DESGOSTO

Tudo são lições. O desgosto de agora transformar-se-á em proveitosa experiência de amanhã. (LE, 66.)

DESGRAÇA

Toda vez que uma desgraça se abate sobre um homem, a verdadeira desgraça para ele é não saber receber devidamente o infortúnio que lhe chega. (FE, 65.)

*

Desgraça, realmente, é o mal, o prejufzo, o dano que se pode praticar contra alguém e não o que se recebe ou se sofre. (FE, 65.)

Desgraça real é sempre o mal que se faz, nunca o que se recebe. (LM, 123.)

DESILUSÃO

Quando te identifiques em desilusão, considera o compromisso a que te fixas e reencontra-te. (CB, 50.)

*

DESOBSESSÂO

Em qualquer mister de desobsessão a que te apliques, não esqueças de que eles, os que te ouvem, seguirão os teus passos sem que os vejas, sem que os ouças, vendo-te e ouvindo-te. (LE, 85.)

DESPEITO

Afoga, na oração, a vida perniciosa do despeito. (MA, 46.)

DESPERDÍCIO

O desperdício é fator expressivo de ruína na comunidade. (LM, 64.)

O que desperdiçares hoje, faltar-te-á amanha, não o duvides. (LM, 65.)

-*

DESPOJAR

Muitos homens fascinados pelo ardor do entusiasmo se despojam de haveres temporários, passando adiante utilidades e especiarias, mas são incapazes de descer dos altos postos onde situaram a personalidade desvairada, para que se façam mais simples, mais nobres e melhores. (DV, 128.)

DESPOTISMO

O despotismo inexorável é *companheiro* da loucura. (EV, 60.)

*

O despotismo é sem dúvida, das imperfeições graves, uma das que mais

engendra antipatia, provocando animosidade onde se revela. (CB, 168.)

O déspota é alguém que se ignora. Atribuindo-se valor que não possui, auto-hipnotizá-se, respirando a psicosfera deletéria que emana e que continuamente o intoxica. (CB, 168.)

*

Auto-análise, trabalho singelo, prece constante e exercício da sadia convivência com os mais infelizes conseguem lobrigar excelentes resultados contra o despotismo. (CB, 169.)

*

O despotismo pode ser considerado morte na vida. (CB, 170.)

*

DESPRENDIMENTO ESPIRITUAL (E DESPERTAMENTO)

O processo de desprendimento espiritual é lento ou demorado, conforme a constituição do temperamento, a formação do caráter moral e as aquisições espirituais de cada ser. (LI, 102.)

*

No profundo tratamento cirúrgico que separa o corpo da alma, em proporções muito mais expressivas, o despertar é relativo ao estado mental e moral que for habitpal no viajor agora em outra condição. (LI, 105.)

DESPREZO

Se desprezado, não revides com azedume, e esforça-te por ser útil sempre. (MA, 98.)

Odesprezo, em forma de escárnio, traduzirá o apelo-convite à humildade que não pode ser desconsiderada. (EV, 134.)

0 desprezo à fé, antes de significar preciosa conquista da inteligência que se supõe superdotada, revela pobreza de percepção cpmo riqueza da vã cultura, que não enxuga as lágrimas do coração, nem acalma as inquietações que somente a fé consegue dulcificar, apaziguar. (AT, 18.)

O desprezo à fé logo mais cederá lugar ás luminescências da esperança e è aceitação das diretrizes dúlcidas quão consoladoras do' Evangelho de Jesus. (AT, 19.)

DESTAQUE

Evita, quanto possível, o destaque, o coroamento honroso, o aplauso vazio, a consideração transitória... (DV, 210.)

DESTINO

Destinados à luz imperecível, guardamos a destinação sublime da vida real. (DV, 94.)

O destino do homem é a perfeição, seu fanal é a glória imarcescível. (FE, 43.)

Catalogado pelo Estatuto Divino com a função de crescer, tens a destinaçao de mais amor. (FE, 139.)

O destino individual resulta dos atos de cada criatura. (LM, 121.)

Autor do destino, o ser espiritual insculpe, mediante os pensamentos, as palavras e os atos, o que lhe apraz para as conjunturas futuras. (LI, 37.)

A cada momento o Espirito está fazendo, modificando, renovando o seu destino. (LI, 39.)

♦

Todos estamos destinados á imarcescível glória do Bem, que triunfará, embora a demorada presença do mal que elaboramos em nós mesmos para o suplício que preferimos. (AT, 29.)

DESVENTURADO

Evita considerar-te desventurado porque o rio das tuas necessidades não trouxe a embarcação das surpresas diante da qual poderias apresentar tesouros transitórios que a ficção aplaude e a realidade devora. (FE, 48.)

«

DETER

Concitado ao programa redentor não te detenhas no ultraje dos fracos, nem te fixes na insensatez dos desolados. (CV, 19.)

#

Se é noite, não te detenhas na observância das sombras, desde que podes clarificar o caminho. (CB, 53.)

#

DETERMINISMO

Reservado â glória espiritual — determinismo irreversível — o ser jornadeia pela senda que melhor lhe apraz desde quando adquiriu o discernimento — livre-arbítrio. (LI, 39.)

DETRITOS

Nos detritos oculta-se a vitalidade para o vegetal... (EV, 75.)

*

DEUS

Onde te encontres, o que faças, para onde fujas, estarás sempre perto de Deus. (CB, 179.)

Por mais te rebeles em face do resultado dos julgamentos infelizes e precipitados, exames das circunstâncias e aparências, serás surpreendido pela presença de Deus. (CB, 179.)

Face às conquistas enobrecedoras da inteligência e aos labores persistentes do sentimento engrandecido, não esqueças de que te encontras perto de Deus. (CB, 179.)

•

Suportando o fardo das provações e desaires, jugulado a injustiças que te maceram e a aflições superlativas que te desanimam, recorda que estás, mesmo asssim, perto de Deus. (CB, 179.)

*

Ausculta o pulsar da vida e exulta, seja como seja a tua existência, pois, seguindo sem receio, alcançarás a meta da felicidade sempre perto de Deus. (CB, 181.)

* I

Em a natureza encontramos a obra de Deus e a imanência dEle manifestada em todas as coisas. (LE, 22.)

Quando o homem se detém a fitar a fulguração das estrelas no zimbório infinito, não se pode furtar a reflexões e emoções de variada grandeza, nas quais, inevitavelmente, sente refletir-se a presença da Divindade. (LI, 19.)

í

A natureza divina chama-se amor e não possui os matizes do temperamento humano, que desejou fazer Deus à sua imagem, sem desejar assemelhar-se à imagem de Deus, que é misericórdia e bondade. (LI, 112.)

Sem o amor de Deus que tudo vitaliza, a Criação volveria ao caos do princípio. (LM, 15.)

DEVER

Se alguém te fala que é loucura o esforço que empreendes, silencia e insiste no dever. (MA, 102.)

*

Trabalha e serve sem esmorecimento, harmonizando desejos e aspirações â mensagem espírita-cristã, continuando robusto nas linhas do dever que abraças. (DV, 134.)

' * .* ‹

Cumprimento de deveres no tálamo conjugal é também castidade libertadora. (DV, 191.)

Preço elevado impõe o dever — quantas lágrimas são vertidas no cultivo da gleba onde ele medra? (DV, 198.)

Apóia-te na dignidade do dever e realiza quanto te seja possível. (EV, 31.)

*

Disposto a não incidir no capítulo negativo que deve ficar esquecido, reúne as forças e avança resoluto, em demanda da mansão da serenidade que te aguarda, vitorioso, na caminhada do dever. (EV, 93.)

Saúda a madrugada do dever fazendo luz no entendimento amargurado. (EV, 120.)

•

Não relega aos Anjos Tutelares as tarefas que lhe competem — crê no auxílio do Céu mas trabalha nos deveres da Terra. (EV, 145.)

*

Os deveres concernentes à vida íntima são semelhantes aos cuidados que o jardim e o pomar exigem para a continuidade da produção vantajosa. (LE, 148.)

*

Preocupa-te em desincumbir-te fielmente dos deveres que te dizem respeito. (FE, 113.)

Como diretriz de segurança, qual dínamo propulsor do progresso, semelhante à resistência contra os desequilíbrios, o dever se encontra insculpido como fator preponderante em todo ser que pensa. (CV, 48.)

O dever, inerente a todos os homens, é manifestação da Divina Lei, consubstanciando os objetivos da vida inteligente na Terra. (CV, 48.)

Descontrai-te e atende aos teus deveres morais, atuante na comunidade em que vives com a alegria do semeador, que antevê na semente submissa a glória do campo coroado de novos e abundantes grãos. (CV, 49.)

Cumpre o dever que te cabe, com a alma em prece, e embora não sejas notado na Terra, demorando-te desconhecido, recorda que Jesus, até agora é o Grande Servidor Anônimo, a ensinar-nos que a maior honra da vida é o privilégio de ajudar e passar adiante, servindo sempre e sem cansaço. (MA, 96.)

Se executares a tua parte corretamente, o valor do dever cumprido realçará o teu esforço. (LM, 95.)

#

O consciente do dever, através da crença, é atuante, lutador. (EV, 113.)

*****

Operários de atividade reta despertam com os instrumentos do dever movimentados nas mãos. (DV, 109.)

*****

O bom operário quando na desincumbência dos deveres, experimenta as agressões de todo porte com que os cômodos e insatisfeitos pretendem desanimá-lo. (LM,157.)

*****

Facultar-se consciência de dever — maioridade espiritual. (LM, 144.)

*****

DEVOLVER

A vida sempre devolve o que recebe. Tem cuidado. (CB, 82.)

DIA

Cada dia é bênção nova, cada minuto, faculdade espontânea de crescimento. (CB, 24.)

*

DIFICULDADES

Vence as dificuldades onde quer que as encontres, e atravessa o sítio lodacento em que te demoras. (MA, 37.)

*****

Quando tudo estiver difícil e escuro em teu coração ou em redor dos teus passos, recorda que a noite de tormenta, além das nuvens pesadas, está recamada de milhões de fulgurantes astros... (MA, 46.)

Para enfrentar as dificuldades ou a inspiração dos perversos e maus, o único

recurso é armar o coração com a luz do amor e a claridade da sabedoria. (MA, 60/70.)

*

Cabe, primeiramente, aprender a viver com nobreza, embora a névoa carnal, que dificulta a clara visão. (MA, 70.)

Aprende a transformar as dificuldades que se acumulam em teus dias, em oportunidades de trabalho e serviço. (MA, 93.)

#

Bendize a dificuldade e a incompreensão, no caminho por onde jornadeias com outras almas. (MA, 127.)

*

A dificuldade é teste de resistência em forma de ensejo alentador. (MA, 152.)

Ergue-te acima de todas as vicissitudes e, fiel a ti mesmo no dever maior, alcançarás a paz com a consciência, após a vitória sobre as dificuldades. (MA, 154.)

Observando as dificuldades a transpor, se te atemorizas com elas, não avançarás,(MA, 168.)

Quem observa dificuldades somente encontra obstáculos. (DV, 41.)

#

As dificuldades que te impõem obstaculam quanto supões. (DV, 42.)

*

Resolve as tuas dificuldades nos dias de vigor da experiência carnal, evitando transferir para os outros os malogros em que demoraste por imprevidência. (DV, 113.)

•

Em face da necessidade de um exame acurado da dificuldade que se faz empecilho à evolução, o aluno do Cristo deve atirar-se ao trabalho, sem dúvida, mas, primeiramente precisa capacitar-se com os valores que o habilitem para a paz legítima, a fim de adquirir alegria nas realizações, desintoxicando-se dos vapores da estafa que irrita, entorpece e dispõe mal. (DV, 173.)

*

Se o débil vegetal pudesse conjecturar, quando em semente, sobre as dificuldades a vencer, tais como solo, intempéries, animais e homens, e resolvesse recuar, a vida estaria condenada desde o começo... (DV, 177.)

»

Entende as dificuldades do próximo a fim de que ele te entenda, igualmente, a dificuldade. (EV, 66.)

*

Em qualquer dificuldade recorda o poder da oração e roga inspiração ao Céu, realizando sempre o melhor para que o melhor se faça em ti e através de ti sem olvidares que todo apelo encontra resposta, consoante o merecimento de quem

pede e a forma como pede. (EV, 66.)

Medita em todas as coisas que causam preocupação e dano e retira da dificuldade a melhor parte, como abençoado adubo para o solo das tuas experiências cristãs.(EV,91.)

Nenhum espírito avança para a luz sem conduzir dificuldades enleadas nos pés. (EV, 91.)

*

Não te atenhas às dificuldades ou aos insucessos, senão para levantar tombados e desfalecentes. (LE, 160.)

*

Aprende a discernir e estuda para compreender, a fim de libertares-te da dificuldade no rumo da verdadeira luz. (LE, 166.)

*

Dificuldade que surge, significa experiência que se prenuncia. (LE, 194.)

*

O rio alcança o oceano depois de longo e difícil curso. (LE, 208.)

Em face das dificuldades inadiáveis que surgem e ressurgem, senda afora por onde avanças, reveste-te de serenidade para prosseguir. (FE, 73.)

*

Ante o rio de dificuldade, não assumas a posição de rebeldia, se possuis a barca do discernimento para vadeá- lo. (CB, 53.)

*

Dificuldade vencida é conquista realizada. (CB, 164.)

*

Recebe a dificuldade como ensejo de combate. (MA, 152.)

DIFUSÃO

Não te desalentes, na difusão dos nobres princípios cristãos, porque os ouvidos que te recolhem as palavras continuam desatentos. (MA, 97.)

DINAMISMO

O dinamismo do Evangelho é convite a reajustamento imediato de atitudes e renovação sadia de hábitos. (CB, 172.)

DINHEIRO

Na Terra, as coisas têm o valor que lhe dás, e, entre outras, o dinheiro tem a primazia que lhe ofereces. (MA, 55.)

*

Quando é possível reduzir o dinheiro â função para a qual existe — instrumento de trocas —, encontra o homem o roteiro iluminativo para a felicidade interior, longe dos tormentos capitais em que se atiram os invigilantes. (MA, 56.)

*

O dinheiro em si mesmo não é bênção nem maldição, mas objeto de permuta. (MA, 56.)

*

0 dinheiro que poderia ser amigo do homem, dele se faz sicário, obrigando-o a viver em função dele, para ele e em busca dele. (MA, 56.)

Não valorizes o mal a ponto de duvidar da vitória final e certa do bem, vivido por Jesus, o Mestre e Senhor. (MA, 105.)

♦

Desembaraça os pés do cipoal da dúvida e esbordoa as trevas envolventes, avançando com segurança. (DV, 134.)

Aniquila a dúvida — sombra perturbadora. (EV,138.)

♦

Não duvides da presença positiva do Cristo na Terra sofredora destes dias. (LE, 212.)

*

A dúvida pode ser comparada à fumaça que perturba a visão. (CV, 42.)

Expressiva a diferença entre a dúvida honesta e a incerteza sistemática. (CB, 103.)

A dúvida não anula a fé, antes atesta-lhe a débil presença, enquanto a incerteza mórbida despoja a crença das qualidades que a legitimam. (CB, 103.)

As dúvidas projetadas para o futuro sempre surgem em horas inesperadas com juros capitalizados. (CB, 108.)

DOUTRINAÇÃO

Se doutrinas os desencarnados nas experiências de assistência psíquica ou se aplicas passes nos enfermos, mo- rigera-te e mantém o espírito pacífico. (LE, 84.)

Se doutrinas, doutrina-te primeiramente, atestando pelos atos que o mais excelente ensino deriva do exemplo vivido no quotidiano. (CB, 44.)

DROGAS

Dentre os gravames infelizes que desorganizam a economia social e moral da Terra atual, as drogas alucinógenas ocupam lugar de destaque, em considerando a facilidade com que dominam as gerações novas, estrangulando as esperanças humanas em relação ao futuro. (AT, 48.)

*

Cultivado e difundido o hábito dos entorpecentes entre povos estiolados pela miséria econômica e moral, foi adotado pela Civilização Ocidental quando o êxito das conquistas tecnológicas não conseguiu preencher as lacunas havidas nas aspirações humanas — mais ampla e profunda integração nos objetivos nobres da vida. (AT, 48/49.)

DÚVIDA

Não duvides do poder da oração. (MA, 104.)

#

Podendo adquirir muito, na Terra, o dinheiro é mais fator de insatisfação do

que de paz. (MA, 56.)

♦

A prudência te dirá que todos os que retêm, sucumbem dominados pelos valores parados e mortos, a que se escravizaram infelizes e te lembrarás que muitos crimes são filhos da agressão desalmada e da insânia mental, porque supunham estar no dinheiro a solução dos problemas. (MA, 130.)

Busca-se amontoar dinheiro sem que, no entanto, com ele se consiga paz. (DV, 167.)

O dinheiro, que é servo, se faz algoz, e sendo fonte de crescimento social, se converte em implacável azorrague que deprecia a humanidade. (EV, 74.)

O dinheiro é veículo de bênçãos. (EV, 77.)

...poupar-se a viver para o dinheiro, que se faz verdugo de quem a ele se ata, favorecendo imprevisíveis conse- quências. (EV, 77.)

O dinheiro, de tão desencontradas conceituações, não é o responsável direto pela miséria social nem o autor das glórias culturais. (FE, 168.)

0 dinheiro que entorpece o caráter é aquele que também salva uma vida, doando sangue a alguém que esteja à beira da desencarnação. (FE, 168.)

O dinheiro, em si mesmo, não tem culpa: não é bom nem mau. (LM, 61.)

■D*w

Se te escasseia nas mãos a moeda, não te suponhas vencido. Ter ou deixar deter, importa pouco na economia moral da tua existência. (LM, 63.)

O dinheiro é meio, não meta. (LM, 63.)

DIREÇÕES

Muitas são as direções que podes tomar, imprimindo novo curso à vida. (EV, 15.)

■ [1].

A direção por onde seguem os fáceis conduz à praça sem nome do remorso tardio. (EV, 16.)

*

Todos os construtores do pensamento e das ideias que possibilitaram novas conquistas através dos tempos vergaram, infatigáveis, ao peso de mil aflições silenciosas, vivendo sob rudes ansiedades, seguindo, no entanto, a direção da verdade que se empenhavam descobrir. (EV, 17.)

Levanta o espírito combalido e avança na diieçãodo bem que te convida à felicidade. (EV, 23.)

Conduze os olhos na direção da nascente matinal, des- lumbra-te com o claro sol e viaja com ele... (MA, 71.)

DIREITO

Respeita o direito alheio ante o próprio direito. (DV, 78.)

DIRETRIZ

Clareado intimamente pelas fulgurações da fé que hoje banha de suaves

consolações o teu espírito, começa a tarefa imediata de insculpir no coração e na mente as diretivas que te deslumbram, vivendo desde agora a Era de felicidade de que te falam as excelsas mensagens da Verdade. (DV,31.)

A constante diretriz é crescer, superar, aperfeiçoar. (FE, 96.)

*

A bitola que limita,também ministra a bênção da direção, tanto quanto o trilho que obriga a máquina a deslizar nele, imprime-lhe diretriz segura para atingir o objetivo ao qual se destina. (FE, 97.)

É imprescindível que imprimas em todos os compromissos **a** austera diretriz do Evangelho vivo e vibrante como normativa segura para a própria felicidade. (FE, 97.)

»

Está tudo certo ante as diretrizes funcionais de Deus. (CV, 133.)

A diretriz que damos faz-se responsável pelos resultados que colhemos. (CB, 52.)

Imprime nas tuas tarefas a diretriz do Cristo Operante, a fim de que o otimismo da realização seja o fator preponderante em desdobramento dos teus objetivos.(CB,52.)

Abre-te à responsabilidade e cinge-te com as diretrizes do equilíbrio. (CB, 99.)

*

DISCERNIMENTO

Examinando as lições sem palavras com que a Natureza se expressa, pode o homem, com o discernimento, muito fazer em favor do próximo e de si mesmo. (DV, 62.)

Concede ao próprio espírito a luz do discernimento capaz de clarear-te por dentro, favorecendo-te com a limpeza dos antigos escaninhos onde viviam colônias de malfeitores morais. (DV, 128.)

A lição espírita ensina o *porquê* da aflição e o *como* sofrê-la, oferecendo a luz do discernimento para agires com acerto e seguires com determinação. (EV, 17.)

Para quem sabe discernir cada dia guarda uma lição. (EV, 135.)

Ideal e ação, palavra e vida,são situações mui diversas. Imperioso discernir com lucidez para acertar com segurança. (CB, 19.)

Indispensável muito cuidado, exame contínuo dos problemas íntimos e acendrado zelo pelas letras espíritas, a fim de discernir com acerto e atuar com segurança. (CB, 26.)

DISCIPLINA

Necessitas de disciplinar o receber, tanto quanto me- todizar o dar. (MA, 25.)

#

Porque desejes mudar a rota solar para fruir maior dose de luz e calor, o sol não mudará o seu rumo para atender-te; segue a trilha gigante que o disciplina na órbita e o submete. (MA, 25.)

0 cão que defende um lar é o mesmo que ataca o invasor da propriedade. Disciplina do instinto. (MA, 25.)

A madeira que serve de leito é irmã da palmatória que pune. Disciplina para o uso. (MA, 25.)

Como disciplina, entende-se o conjunto de deveres nascidos na ordem imposta ou consentida. (MA, 26.)

Ajusta o espfrito è disciplina que corrige, para que a espontaneidade enfloresça os teus atos. (MA, 37.)

*

Disciplina o querer para conduzires com equilíbrio o que tens. (DV, 78.)

Disciplina da mente com discernimento da vontade. (DV, 98.)

Não olvides o impositivo da disciplina no programa da educação em família, preparando os que vivem contigo e seguirão a longa via por onde deambulas. (DV, 124.)

Disciplina as realizações para que se submetam ao teu comando otimista. (DV, 172.)

*

A disciplina traça linhas diretivas e vigorosas, trabalhando o diamante bruto do espírito, a fim de expungi-lo de toda jaça e torná-lo de real lavor. (CV, 51.)
170

Disciplina-te no exercício dos pequenos labores para fruíres as alegrias que te conduzirão aos eloquentes deveres que libertam e acalmam. (CV, 52.)

♦

Disciplina é impositivo de alevantamento moral fomentador do progresso, base da paz, de que ninguém pode prescindir. (CV, 52.)

*

DISCIfcULO

O discípulo não se agasta com as ofensas pem se melindra com os incidentes comuns, à espera de ação onde se encontra. (LE, 18.)

* • v

...O discípulo da mensagem espírita, quando chega ao núcleo de tarefas, é somente mais um, na estatística da Casa; quando, porém, a mensagem espírita penetra em alguém e o transforma, esse aprendiz se faz um festival de bênçãos, esparzindo as concessões excelentes da vida, em nome da Vida Abundante, em favor da Humanidade toda, qué ruma para a Vida Excelsa. (LE, 19.)

*

0 discípulo do Cristo é alguém em programa de reajustamento e renovação tropeçando com o passado culposo, que reaparece em mil apresentações conspirando contra a paz ou sugerindo reparação edificante mediante o teu esforço enobrecido. (FE, 124.)

DISCORDAR

Discordar de opinião, não significa provocar querela ou balbúrdia, divisão ou anarquia. (FE, 44.)

*

DISCÓRDIA

Quando a nuvem da discórdia sombreou o grupo feliz das tuas amizades, julgaste-te abandonado, destroçando os planos superiores da edificação da alegria, onde armazenavas sonhos para o futuro... (FE, 141.)

DISCRIMINAÇÃO

Atitude infeliz a que engendra qualquer tipo de discriminação. (CB, 67.)

*

DISCUSSÃO

Abstém-te da discussão religiosa. Liga-te ao serviço da realização em nome da fé. (MA, 137.)

♦

Abandona os que querelam nos misteres da Boa Nova. Une-te aos que produzem para a fraternidade. (MA, 137.)

O verbalista pode ser comparado à gramínea de fácil desenvolvimento, que asfixia as débeis plantas que aspiram à oportunidade de viver. (MA, 137/138.)

* 172

Há muitos companheiros que acreditam na eficácia da disputa verbal, e o refrão popular assevera que: "da discussão nasce a luz", mas nem sempre... (DV, 146.)

Raramente a discussão é mantida no alto nível da exposição serena. (DV, 146.)

*

Os ociosos ardem, quando estimulados pelas discussões vazias. Os que trabalham, todavia, não dispõem de tempo para a intemperança. (CB, 35.)

DISFARCE

0 culpado, embora se disfarce, conhece a face do engano ou do crime perpetrado. (CB, 93.)

A juventude disfarçada num semblante cansado é água pura à tona e estagnada ao fundo, produzindo envenenamento. (LE, 228.)

DISPOSIÇÃO

Impõe-te examinar as tuas disposições para adquirires maioridade espiritual nas tuas decisões imortalistas, diante das tarefas assumidas com o Senhor, na pauta do teu progresso espiritual, com a visão colocada no futuro dilatado. (FE, 26.)

*

DISSABOR

Não fossem os dissabores, e os estímulos para as tarefas desapareceriam. (LE, 67.)

*

DISSIDÊNCIA

Diante dos dissidentes contumazes e dos que se adornam de melindres — enfermos habituais carecentes de compaixão por se alimentarem de venenos

destruidores — mantém a serenidade e não te agastes com eles. (FE, 45.)

♦

Resguarda-te dos que promovem dissensões. (LM, 94.)

DfVIDA

Outros companheiros atados a d ívidas mais graves suspiram pelos ensejos que sorriem no teu caminho.(MA,110.)

*

Os débitos contraídos nas vidas passadas facultam perfeita identificação entre a consciência culpada e a consciência da vítima quando permanece em estado de agonia moral. (LE, 124.)

♦

A dívida é sombra a seguir o leviano, enquanto o bem realizado pode ser comparado a estrela fulgurante, vencendo a densa treva da noite, em triunfo, no zimbório de quem o conduz interiormente. (LI, 136.)

*

DIVISÃO

Não te permitas colocar *mais lenha na fogueira* das divisões. (CB, 35.)

♦

Somente perduram o que se fez das posses, quanto se armazenou em bênçãos, tudo que se dividiu em nome do amor, multiplicando esperança e paz... (LM, 142.)

DIVÓRCIO - DESQUITE

0 divórcio como o desquite são soluções legais para o que moralmente já se encontra separado. (AT, 73.)

DOAÇÃO

...Mais importantes do que a doação material, como testemunho de aprimoramento íntimo, são a renúncia ao "ponto de vista", o combate ao "amor próprio ferido", o esforço contra o rancor, a luta sobre o capricho pessoal... (MA, 83.)

As doações superficiais são passageiras. (MA, 113.)

Toda doação nobre é sementeira de luz. (MA, 156.)

*

Além das doações ao próximo faze ofertas a ti mesmo. (DV, 127.)

Aprende a doar-te, se desejas atingir a prática legítima do Evangelho. (EV, 41.)

Se chamado a dar-se, empenha-se no trabalho, gastando-se em amor, consumindo as energias, recordando o Mestre na carpintaria nobre. (E V, 41.)

Há muita gente nas fileiras do Cristianismo que ensina com facilidade, utilizando linguagem escorreita, falando ou escrevendo, mas logo que é convocada a dar ou doar-se recua apressadamente ferida no amor próprio. (EV, 41.)

*

Convidado a doar, todos esperam que te does integralmente. (EV, 137.)

Engrandece-te nas pequenas doações, crescendo nos deveres que poucos se propõem executar. (EV, 184.)

Bem-aventurados os que se doam ao *melhor* da vida para a vida melhor do espírito! (LE, 103.)

Gandhi, apesar de dispor de vastos recursos para o triunfo mundano, abraçou a causa da "não violência" e deu-se integralmente aos aflitos e necessitados em constantes recitativos de amor à vida e abnegação pela vida. (FE, 121.)

Levanta o pensamento a Jesus e a Ele entrega-te em regime de total doação, certo de que o Vencedor de todos os embates te ajudará a sair da constrição cruel, encaminhando-te na direção da harmonia. (FE, 199.)

Doa a tua expressão de reconhecimento junto aos que se tornaram frios e o teu amor aquecê-los-á. (CV, 88.)
generosamente.

Doa com alegria quanto possas, (CV, 45.)

♦

Ninguém perguntará quem és ou donde vens, mas o que tens para dar em nome de Jesus, como sinal de que Ele está contigo e tu,com Ele. (MA, 54.)

Adianta-te na marcha e doa o pão da esperança de que disponhas, animando os que perderam a alegria de viver e estão em grave inclinação para baixo. (LE, 105.)

♦

Muitas pessoas generosas oferecem o que abunda em suas mãos, mas não doam o tempo, a presença, o esforço, permanecendo solidárias, mas distantes; gentis, mas distantes; fraternas, mas distantes, como receando o contágio dos que estacionam nas preciosas provações redentoras. (CB, 95.)

0 que damos, possuímos, por demorar-se indestrutível dentro de nós. (DV, 114.)

*

Se a vida solicitar ao teu espírito o pesado tributo da tua doação total pela causa de amor que abraças, na Seara de Luz do Evangelho e do Espiritismo, não te negues, não recuses, nada digas, nada faças, entregando vida e aspiração às mãos d Ele. (DV, 15.)

♦

Para doar-se integralmente como o fez, durante toda a vida pública, Jesus tornou-se a ação pura e edificante mais vigorosa de que a Humanidade tem notícia. (LE, 225.)

*

DOCILIDADE

Docilidade é, também, segurança interior, equilíbrio, conhecimento, por

experiência pessoal, dos problemas, com exteriorização de paz real. (CB, 138.)
*
Sê dócil e consolarás com mais acerto. (CB, 138.)

DOENÇA

Há doentes cuja gravidade do mal passa despercebida por ignorarem a doença. (DV, 199.)
♦
Doentes — porque não sabemos, enfermos e ignorantes que somos, aproveitar o tempo de que dispomos, valorizando as oportunidades que nos são oferecidas. (LE,100.)

Ante os doentes, o medicamento primeiro e mais eficaz é a compaixão que se lhes dá, não levando em conta o que dizem ou fazem por considerar que estão fora da razão e do discernimento, pela ausência da saúde. (FE, 134.)

DOMINAR

Legitimamente existe só um dominador real: aquele que se domina a si mesmo. (MA, 23.)

Quem não se domina, é incapaz de dirigir... (DV,206.)

DONS

Muitos dons humanos são fortunas inapreciáveis que não raro se convertem em cárcere e limitação de conse- quências calamitosas. (FE, 172.)

A verdade é que todos estamos interligados, em ministério mediúnico ativo, incessante, graças aos múltiplos dons de que nos achamos investidos. (CV, 99.)

DOR

Junto à dor a alma experimenta o anseio de atender, contribuindo com o tesouro abençoado da solidariedade. (MA, 44.)

Ante a dor, mesmo o coração empedernido chora e alonga as mãos procurando socorrer. (MA, 44.)

Dores de variada espécie te afligem? Continua no serviço e segue para a verdade. (MA, 48.)
*
És um Espírito em crescimento e se os golpes da dor parecem vigorosos, não há porque temê-los. (MA, 65.)
♦
Deixa que a dor te cinzele o íntimo, arrancando das múltiplas personalidades que conservas das. reencarnações fracassadas, o espírito ilibado, avançando para o infinito... (MA, 66.)
*
Bendize as horas de dor, que passam como passam os momentos de prazer, avançando na tua luta, caindo para levantar, chorando por amor ao ideal e sofrendo por servir. (MA, 72.)
*

Não percas a oportunidade de sofrer nem te desalentes porque a dor te visita. (MA, 73.)

*

A dor, malgrado incomode, convida à reflexão. (MA, 81.)

•

Se a dor, em sua apresentação multiforme, te chega às portas do coração, pára, momentaneamente, para orar e reabastecer o espírito. (MA, 152.)

*

Sem o sulco que a dor rasgou em teus tecidos, o avanço teria sido impossível. (MA, 170.)

♦

Há muita dor afivelada a rostos coloridos e muita amargura sorrindo num festival de enfermidades disfarçadas. (DV, 110.)

Dor é moeda de resgate. (DV, 35.)

♦

Além do que consideras o teu horto, transpostas as fronteiras da tua dor, quanta dorl... (DV, 198.)

*

Quem se rende à dor ou à queda está impossibilitado de receber auxílio. (DV, 202.)

Cala todas as dores para que a cortina líquida do pranto não obnubile a visão azul dos céus que te mandarão o socorro em mensagens de luminoso alento. (EV, 40.)

Nenhuma alma jornadeia na Terra sem a contribuição dador. (EV,91.)

À hora da dor faze o teu momento espírita.(EV,113.)

*

As dores valem o valor que lhes damos. (EV, 120.)

A dor que educa, sem compreensão, transmuda-se em alucinação que envilece... (LE, 42.)

A dor mensura a fragilidade humana. (LE, 46.)

A dor chega para que o espírito triunfe sobre ela, ao invés de ser por ela esmagado. (LE, 145.)

*

Ama e agradece o quinhão de dor que te chega para o próprio aprimoramento espiritual e prossegue sereno ajudando aqueles outros espíritos igualmente ou mais atribulados que tu mesmo a seguirem pela rota abençoada da reencarnação. (FE, 57.)

*

A dor é a mensageira da esperança que após a crucificação do Justo vem ensinando como se pode avançar com segurança. (FE, 69.)

*

A dor faculta o desgaste das imperfeições, propician- 182

do o descobrimento dos valiosos recursos, inexauríveis, aliás, do ser. (FE, 69.)

♦

Não estranhes o cometimento necessário de dor e o suplemento de agonia que te chegam. Constituem indispensável processo de burilamento que não podes postergar. (FE, 83.)

*

Enquanto o amor discretamente convida e inspira, a dor realiza esse mister imediato, em chamado urgente para a realidade espiritual. (CB, 87.)

*

Mediante o seu concurso, a dor muda de configuração. Deixa de ser o aguilhão do resgate para se transformar em força-estfmulo para a vida, desafio para o avanço e auto-realização. (CB, 135.)

As dores que então experimentas, poderias tê-las evitado. (CB, 171.)

Há dor, sim! Ela, porém, é o prenúncio de justas alegrias. (LE, 212.)

*

Quando nada te açode a alma nem te penetre os sentimentos em forma de acúleo e dor, estarás em perigo. (LM, 84.)

Longe da tua dor há dores salmodiando sinfonias inar- ticuladas de resignação. (EV, 177.)

*

Aceita a dor como mensagem de despertamento. (MA, 152.)

A dor, em qualquer situação, jamais funciona como punição, porquanto sua finalidade não é punitiva, porém educativa, corretora. (LI, 52.)

* vá

Em qualquer posição considerada, a dor preenche a lacuna do amor ausente e desperta para o anseio de ternura. (LI, 57.)

Aceitar livremente a dor, fá-la converter-se em conselheira amiga, que facilmente logra o desiderato, sem maior contribuição de desespero e aflição. (LI, 58.)

*

Dor é bênção libertadora, através da qual se rompem os encantamentos da ilusão e da fatuidade, dando ensejo à imarcescível conquista dos inalienáveis tesouros do espírito eterno, ditoso após a luta redentora. (LM, 126.)

*

Dor é advertência e lição que ninguém deve desprezar. (AT, 65.)

*

E

EDUCAÇÃO

É necessário o esforço para a reeducação da mente e a disciplina do espírito. (EV, 22.)

1870 esforço pela educação não pode ser desconsiderado. Todos temos responsabilidades no contexto da vida, nas realizações humanas, nas atividades sociais, membros que somos da Família Universal. (CV, 57.)

O labor educativo impõe incessantes contribuições, exigindo valiosos investimentos de sacrifício a benefício do conjunto. (CV, 57.)

A ordem dispõe à disciplina que promove a equidade, atendendo à justiça — educação edificante. (CV, 58.)

Jesus, o Educador por Excelência, deu-nos o precioso legado vivo da Sua vida que é sublime lição de como ensinar sempre e incessantemente produzindo saúde, harmonia e esperança em volta dos passos. (CV, 58.)

O Espiritismo, que nos concita a incessante exame educativo de atitudes e comportamentos, conscientiza-nos sobre a responsabilidadé de que, mediante a educação correta, chegaremos ao fanal da caridade perfeita. (CV, 58.)

Educa o animal, educa a criança, educa-te e dá educação aos teus pensamentos para que a disciplina dos atos te favoreça com a sistemática da vitória sobre ti mesmo, através dos rumos definidos do Evangelho. (CB, 54.)

Se desejas educar, reparar erros, não os abordes estando o responsável ausente. (CV, 115.)

*

Muito importante a missão da educação como ciência e arte da vida. (LI, 48.)

»

A tarefa da educação deve começar de dentro para fora e não somente nos comportamentos da moral social, da aparência, produzindo efeitos poderosos, de profundidade. (LI, 49.)

A tarefa da educação há que ser moralizadora, a fim de promover o homem não apenas no meio social, antes preparando-o para a sociedade essencial, que é aquela preexistente ao berço donde ele veio e sobrevivente ao túmulo para onde se dirige. (LI, 51.)

O problema é da educação na família cristianizada, na escola enobrecida, na comunidade honrada e não de repressão policial... (AT, 52.)

Educar, reeducar são impositivos inadiáveis; punir, não. (AT, 83.)

O Evangelho é, quiçá, dos mais respeitáveis repositórios metodológicos de educação e da maior expressão de filosofia educacional. (LI, 51.)

EDUCAÇÃO SEXUAL

É urgente o processo de educação mental em relação ao aparelho genésico, sublime santuário de perpetuação da espécie, na Terra. (DV, 189.)

No celibato, sem a abstinência sexual, o homem se despudora; na castidade, sem a educação moral, se desequilibra, e no abuso se compromete... (DV, 190.)

Respeita, no altar genésico da câmara física, em que te enclausuras no renascimento carnal, a excelsa concessão da Divindade para a tua libertação santificante. (DV,191.)

E se encontraste no ideal que esposas o campo de estímulos fraternais para

a nobre preservação dos deveres elevados do sexo, que acalentas, cultua o trabalho e o bem, convertendo tuas disponibilidades em energias nervosas revigorantes, para que a virtude da caridade — essa venerável ginástica do espírito E te conceda os louros da vitória sobre a luta que travas nos dédalos íntimos. (DV, 191.)

*

EGOÍSMO

Inicia a luta contra o egoísmo — velha roupa inútil que conservas no lar do orgulho. (DV, 127.)

*

0 egoísmo vigoroso é *verdugo* cruel. (EV, 60.)

♦

O egoísmo respinga fluxos lacrimais como lavas ardentes e o remorso entorna caudais de lágrimas ferventes... (LE, 178.)

Se desejas servir Àquele que é de todos o Senhor e Mestre, continua vencendo a dificuldade maior que reside no teu íntimoH o egoísmo —, alma do orgulho, e seiva dos outros males. (MA, 154.)

O conhecimento da vida espiritual constitui o antídoto eficaz a tão violento quão generalizado mal:- o egoísmo. (LM, 71.)

Há tantos solitários que não se resolvem a arrebentar as amarras do egoísmo para serem úteis a alguém!... (DV, 31.)

*

Sai do casulo do "eu" e analisa as chagas expostas da humanidade em desalinho e não te atrevas a desconsiderar a misericórdia divina, que coloca bálsamo nas feridas ocultas do teu coração. (EV, 176.)

Enquanto o egoísmo governe os grupos humanos e espalhe suas torpes sementes, em forma de presunção, de ódio, de orgulho, de indiferença à aflição do próximo, a Humanidade provará a ardência dos desesperos coletivos e das coletivas lágrimas, em chamamentos severos à identificação com o bem e o amor, à caridade e ao sacrifício. (AT, 14.)

Causa preponderante nos desajustes conjugais o egoísmo, que se concede valores e méritos superlativos em detrimento do parceiro a quem se está vinculado. (AT,72.)

*

ELOGIO

Consciente de que estás servindo à Causa do Cristo, não concedas oportunidade ao elogio nem ao depreciamen- to. (CB, 44.)

Entre o estímulo sadio e a palavra enganosa medeia uma grande distância. (LM, 115.)

#

Vigia as nascentes donde procedem o elogio e não o apliques a ninguém, nem

te facultes recebê-lo de nin| guém. (LM, 115.)
*
ELUCIDAR
O ensejo de elucidar é também ocasião de aprender, raciocinar na medida mental de quem escuta, conseguindo novas conclusões resultantes dos esclarecimentos examinados. (DV, 147.)
•
EMANCIPAÇÃO
Acautela-te, trabalhando na oração da confiança e do bem para a emancipação de ti mesmo. (DV, 141.)
EMOÇÃO
Não acredites que a emoção atendida nas fontes turbadas possa oferecer-te a tranquilidade que almejas. Amanhã, retornarás, voraz, novamente vencido. E enquanto não a submetas ao crivo rigoroso do teu comando, serás conduzido de forma impiedosa e aniquiladora. (EV, 174.)
Ao sabor das emoções mudam de opiniões aqueles que não possuem forças morais capazes de se fixarem nos ideais de enobrecimento. (CV, 81.)
Toda vez que a emoção desce ao estágio primevo, a sensação sobe à inteligência e a enlouquece... (AT, 28.)
ENCORAJAR
Se o ouvinte partiu, ansioso, para se entregar, inerme, ao erro, considera-lhe a imprevidência, e volta a encorajá-lo na luta contra o mal. (MA, 97.)
ENERGIA
Mme. Curie, depois de celebrizada, viu-se constrangida a usar de energia, expulsando do lar os importunos e os admiradores, para poder continuar a estudar e a trabalhar o rádium, em cujo limiar chegara a Física com o seu esforço e em cuja luta sucumbiu, por ele vencida, para salvar a vida de milhões. (MA, 126.)
Armazena as tuas melhores energias, em nome de Jesus, para amar com desinteresse e abnegação. (LE, 233.)
*
A energia, para a execução das tarefas, não dispensa a gentileza da realização das metas a desenvolver. (CB, 166.)
ENFERMIDADE
Sem a enfermidade, a esperança não teria razão de ser. (MA, 170.)
Enfermos — desdobra a vigilância em torno deles. A vigília junto ao leito de alguém em sofrimento é depósito nos Tesouros Celestes. (MA, 178.)
Enfermidades se desenvolvem facilmente quando a inércia mental lhes concede campo! (EV, 37.)
Zela pela organização que te serve de veículo no caminho evolutivo antes da enfermidade. (EV. 106.)

A enfermidade que disciplina, quando sem amparo moral, transforma-se em lição que revolta... (LE, 41.)

Há mais enfermos no mundo do que se supõe que existam. (FE, 20.)

A enfermidade que macera ajuda a valorizar a saúde e desperta o homem para a própria fragilidade orgânica, trabalhando pelo seu labor imortalista. (FE, 115.)

Muitas vezes o bem mais eficaz para o doente ainda é a enfermidade. (FE, 182.)

Na enfermidade, considera os tesouros da saúde e sofre-lhe a ausência. (CV, 78.)

O enfermo, na agonia que experimenta, repara as peças e implementos orgânicos que a imprevidência destroçou. (CB, 149.)

A enfermidade constritora agasalhou-se a pouco e pouco, graças à tua negligência. (CB, 171.)

Se despertas na enfermidade, agradece a concessão do sofrimento purificador. (LM, 27.)

*

Em toda enfermidade existe sempre uma predisposição orgânica e psíquica, decorrente do pretérito espiritual ou da vivência atual, em cujo campo se instalam os fatores predisponentes ou propiciatários a larga cópia de doenças, as mais complexas. (LM, 56.)

*

A doença como a saúde resulta invariavelmente da posição interior de cada um. (LM, 57.)

ENGANO

O primeiro engano, quando não corrigido, é convite a outro engano. (DV, 144.)

Não te enganes a ti mesmo, persuadindo-te com utopias e sofismas que não aquietam nem harmonizam os ditames de consciência. (EV, 131.)

*

Se algum Espírito te inspirar ociosidade ou apoiar-te em ilício, não te equivoques: é um ser enganado que prossegue enganando. (FE, 30.)

*

O engano passa, mas o dever retamente exercido fica. (CV, 49.)

Não há equívocos no Estatuto Divino. (LM, 130.)

*

ENIGMAS

Aprimora a *mente* e *decifrarás* os enigmas do momento encontrando-lhes as chaves no pretérito. (EV, 27.)

ENSINAMENTO

Um ensinamento edificante é bênção em qualquer lugar. Uma lição espírita

é luz no caminho. (MA, 172.)

A serenidade e doçura das narrativas evangélicas embalam o teu coração com a melodia consoladora da esperança, quando compulsas o repositório dos inesquecíveis ensinos. (DV, 90.)

Ensinamento espírita é também vigor para o equilíbrio manter-se sereno embora as vicissitudes. (EV. 162.)

Transpõe os óbices para ouvir e desce aos abismos para ensinar. (LE, 117.)

Ensinar alegria e confiança entre asperezas, carrancas e severidade para com os outros e sistemática de antipatia representa enunciar palavras belas e viver paisagens sombrias. (CV, 96.)

#

Não olvides a necessidade de gravar o ensino evangélico nas folhas do coração. (MA, 138.)

*

ENTENDIMENTO

Os próprios companheiros do Colégio Galileu não O entenderam; todavia, ainda hoje a sua semente de luz é sol de incessante aurora nos horizontes sem-fim da nossa vida eterna. (DV, 178.)

*

ENTUSIASMO

Nem entusiasmo excessivo no êxito, nem desencanto exagerado no insucesso. (DV, 211.)

O entusiasmo dinamiza o espírito de luta mas só a maturidade favorece o espírito com os valores reais e necessários à luta. (EV, 34.)

*

No labor a que te afervoras, esfacela a rotina das tuas tarefas e dá da tua própria pessoa entusiasmo e alegria aos teus quefazeres. (EV. 172.)

*

Retempera o ânimo no ardor da luta e renova o entusiasmo. (EV. 180.)

#

Aqueles que entesouram o amor podem desdobrar em milhares as moedas da coragem, para continuarem ricos de entusiasmo. (FE, 13.)

Entusiasmo singular dominou-o com as mais agradáveis impressões que se convertiam em convites à doação total. (FE, 186.)

Fácil é o entusiasmo do primeiro impulso, comum é o deseqcanto da terceira hora. (CV, 111.)

*

EQUILÍBRIO

Recupera o equilíbrio das emoções, e as sutis vibrações animarão o teu organismo. (MA, 67.)

Podes movimentar o tesouro psíquico para reorganizar o equilíbrio sem o impositivo de ampliar a infelicidade, tornando-a conhecida. (EV, 69.)

Armazena equilíbrio íntimo no curso incessante das horas de atividade antes da desdita. (EV, 106.)

Sejam quais forem as chamadas liberações morais que te facultem o abuso, resguarda-te no equilíbrio. (CV, 60.)

Equilíbrio em qualquer circunstância como sinal de vitória sobre as paixões e de renovação na luta. (CV, 61.)

Mais produz quem o faz com equilíbrio. (CV, 186.)

Em toda parte na Criação vigem as leis do equilíbrio, particularmente do equilíbrio biológico. (AT, 62.)

EQUIPE

As abelhas, que têm merecido especiais estudos, dão lições de equipe, harmonia e disciplina a muitos homens civilizados. (EV, 158.)

EQUIVOCO

Se este ajuda, mas se equivoca — desculpa e encoraja-o. (CB, 93.)

ERRATICIDADE

Lembra-te dos que te precederam no retorno à errati- cidade e dilata os recursos psíquicos para os ajudar nas tarefas da desobsessão e do passe. (LE, 19.)

Logo se desatrelam os liames carnais, o ser imperecível — o Espfrito — retorna ao seio da Vida donde proveio e se integra na paisagem a que pertence: a Erraticidade! (CB, 41/42.)

*

ERRO

Detém o erro, convertendo a existência em santuário de honra, já que o enganado se pune a si mesmo, nos dédalos do excesso e da perversão. (MA, 61.)

Erro da véspera, aprendizagem para o dia. (DV, 87.)

O erro ou o que passa como tal, deixado a esmo sem o devido tratamento, pode ser comparado a matéria em decomposição, dominada pela vérmina, exalando miasmas... (DV, 87.)

O cristão não se deve angustiar porque o erro lhe bate à porta, nem se deve entristecer porque permitiu que o erro tivesse acesso ao coração... (EV, 93.)

Não importa que os outros desconheçam os erros que hajas cometido ou as ações nobres praticadas... O essencial é que o saibas. (CV, 49.)

O teu chamado ao Evangelho de Jesus significa com-

promisso novo para com a vida, e, se outrem erra, não te utilizes do erro dele, para que justifiques o teu erro. (CB, 59.)

Quem erra tem a ferida do engano; aquele que se equivoca padece a ulceração do erro. (CB, 59.)

Quem erra, faz-se escravo do gravame que comete. (CB, 92.)

Se possível, evita errar. (LM, 161.)

De tua parte ama e confia, porque, em verdade, quem erra, mente ou trai,

a si próprio prejudica. (CB, 105.)
*
Ao erro cometido impõe-se sempre a necessidade de reparação. (LM, 159.)
ESCLARECIMENTO
Se o doente, em recuperando a saúde, retornou à posição anterior, distante dos companheiros e dos compromissos morais, esclarece-o ainda mais, quanto à responsabilidade e ao dever. (MA, 97.)
202A caridade tem regime de urgência, mas também o esclarecimento ao seu lado tem tarefa prioritária, funcionando como combustível de sustentação. (DV, 137.)
Quem esclarece, examina com calma a questão, expõe o assunto e deixa a mensagem de que se faz instrumento. (DV, 147.)
Saber e silenciar, receber e guardar, ouvir e reter, são manifestações que contribuem mais para a campanha de esclarecimento do que expor a verdade, aos gritos, junto às almas que não se encontram preparadas para a renovação. (EV, 64.)
Não olvides que ao mais esclarecido é exigida maior dose de tolerância, de compreensão e de misericórdia. (FE, 128.)
ESCOLA
A Terra é a escola de bênçãos preparatórias.(EV,146.)
ESCOLHA
Escolheste, antes do retorno ao veículo físico, aqueles que dividiriam contigo as aflições superlativas e os próprios desenganos. (DV, 184.)
*
Lembra-te de que Jesus, podendo ter vivido cercado de bajuladores e comparsas, guindado ás altas esferas do mundo entre prazeres e facécias, no gozo ilusório do ime- diatismo carnal, escolheu os recintos onde se demorava a dor, e para companheiros, homens *simples* e corações problematizados... (EV, 24.)
#
O sol fecundo não escolhe sítio para visitar com luz, calor e vida. (DV, 53.)
ESCOLHOS
Não convertas a tua claridade mental em sombras densas para que não tropeces em escolhos. (EV, 69.)
*
ESCUSAS
Quando no santuário de intercâmbio espiritual, instado à terapêutica iluminativa, não te escuses, pretextando cansaço ou preocupação incontrolável. (LE, 62.)
*
ESFORÇO

Empenha-te, valoroso, no esforço da eliminação do mal que ainda reside em ti, pagando o tributo do sofrimento e da aflição à consciência. (EV, 115.)
#
Dá o teu esforço para que recebas o reforço necessário. (EV, 138.)
*
Cada um é o esforço que envida em prol do burila- mento interior. (CB, 44.)
Oferece a quota do teu trabalho, compreendendo que no cômputo geral a importância de cada um está na medida do esforço despendido, nunca em relação à função exercida. (FE, 127.)
Pequenos esforços somam resultados expressivos. (AT, 30.)

ESPAÇO

A conquista do Espaço, com as possibilidades viáveis de mais audaciosos passos na direção de outros mundos, de forma alguma produziu a cobiçada realização interior dos habitantes da Terra... (AT, 7.)

ESPERANÇA

Os celeiros da esperança, que abres aos transeuntes, fartam muitos corações. (MA, 25.)
A esperança estimula nos embates renhidos. (LE,46.)
*
Um dia, um Homem Sublime abandonou por um pouco um jardim de estrelas para depositar nas criaturas da Terra gemas de refulgente esperança em torno do Seu Reino. (FE, 15.)
*
Ainda hoje Jesus é a esperança que se tornou realidade. (FE, 17.)
Jesus, nestes dias de inquietação e desassossego, é a esperança que domina os espíritos e a paz que penetra os corações. (FE, 17.)
Estão espalhadas em vários pontos do Planeta as fortalezas da esperança onde se resguardam os lidadores do amanhã. (FE, 25.)
*
A esperança, embriagando tua alma, conduz as claridades divinas aos teus paineis íntimos. (CV, 8.)
#
Esperança expressa integração no organograma da vida. (CV, 63.)
*
Mesmo que as avenidas da esperança se convertam em estreitos e difíceis caminhos, prossegue intimorato. (CB, 56.)
*
Agasalha a esperança no próprio seio e espalha a messe de luz da consolação alongando os braços como asas de socorro, dispondo-te à caridade pura e simples onde plasmarás a caridade para ti mesmo. (LE, 136.)
Por mais áspera seja a luta, espera com fé robusta. (MA, 108.)
#

ESPERAR

Não esperes que desencarnem para que os ames ou ores por eles. Ajuda-os desde já. (DV, 46.)

#

Convertendo-se em alimento, não espera o grão outra dádiva da vida senão trituramento. (DV, 62.)

Diária e constantemente os Espíritos Excelsos descem esperando que os homens subam até eles. (LE, 116.)

Quem espera, não se atira nos braços da aflição. (CB, 22.)

Espera, diz o Evangelho, e ama.

Espera, responde a vida, e serve.

Espera, proclamam os justos, e perdoa. (CV, 64.)

*

ESPINHO

Rejubila-te com o espinho cravado no coração. Ele te adverte dos perigos iminentes de todos os caminhos. (EV, 91.)

Quem cultiva urze apresenta-se cravado de espinhos. (EV, 120.)

*

Uma visão educada para descobrir espinhos, num roseiral apenas encontra acúleos. (EV, 157.)

*

Espinho cruel a ferir indistintamente é a palavra de quem acusa. (LE, 127.)

O espinho que fere defende a rosa, e esta ignora que se evolando no leve ar da manhã aromatiza em derredor. (FE, 115.)

ESPIRITA

O espírita mantém vida pública em inalterável atuação produtiva. (EV, 145.)

*

Aos espíritas sinceros cabe o relevante labor de construir sobre os escombros morais da atualidade, o homem integral, conforme as características do Evangelho, homem-protótipo da Humanidade ditosa do porvir. (CB, 10.)

*

O espírita é alguém, que, encontrando a explicação dos motivos do sofrimento, penetra-se de luz e paz. (CB, 114.)

*

ESPIRITISMO

O Espiritismo é u'a messe de amor, aguardando o coração humano para a sega abundante. (MA, 12.)

Revivendo a Boa Nova de Jesus Cristo, o Espiritismo desdobra o amor, convidando o homem à cruzada redentora da fraternidade por um mundo melhor e mais feliz. (MA, 13.)

*

Lembra-te do Espiritismo praticado e preocupa-te com o espírito da

Doutrina. (MA, 76.)

O Espiritismo, conforme enunciou o Sublime Embaixador, vem, "à hora predita", apresentar a verdade revelada nas dimensões do amor, da caridade e do estudo, através do trabalho digno, da solidariedade fraterna e da tolerância cristã. (DV, 11.)

Com o Espiritismo, recém-chegado ao discernimento humano, em hora crucial de soçobros morais e delinquências sociais, ressurgem as luminosas oportunidades de exercitar o Cristo íntimo, no trabalho de renovação pessoal intransferível e inadiável. (DV, 33.)

*

0 Espiritismo, como bem definiu Allan Kardec, "trata da origem, da natureza e do destino dos espíritos..." convidando o homem para ser "hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje "... (DV, 60.)

O Espiritismo veio oferecer o atestado eloquente da imortalidade, ensejando experiências valiosas para a dignificação do homem â luz dos ensinos hauridos na boca dos imortais. (DV, 81.)

*

O Espiritismo, que hoje te comanda o tesouro da reencarnação, é puro e nobre como a luz pjl banha-te com a sua limpidez e claridade. (DV, 96.)

Solicitaste uma fé que preenchesse de tranquilidade o vazio dá alma, e o Espiritismo ofereceu à tua mente indagadora respostas justas para os afligentes problemas, ensejando-te uma fé em bases racionais. (DV, 104.)

O Espiritismo é antes de tudo lar-escola, hospital-escola, santuário-escola para aprendizagem, saúde e elevação espiritual. (DV, 150.)

*

A Doutrina Espírita, iluminando a mente do homem, dá-lhe os instrumentos de fácil manejo para dissecar os dramas que perturbam, libertando dos falsos problemas resultantes da indisciplina do próprio espírito. (DV, 173.)

Com o Espiritismo rasgaram-se os véus do ocultismo e uma luz mais clara se projetou sobre mentes e corações para ajudar o espírito humano em sua ascese imortalista. (DV, 195.)

*

O Espiritismo conduz o homem sem peias dogmáticas nem negociações com encarnados ou desencarnados, a fim de que reorganize o domicílio mental e, livre de qualquer limitação, estabeleça o primado do Espírito, na materialização dos elevados princípios do amor. (DV, 195.)

A mensagem cristã atualizada pelo Espiritismo é roteiro pacificador, diretriz equilibrante, via de segurança... **(DV, 206.)**

O Espiritismo, sendo a Doutrina resultante das experiências dos desencarnados, não favorece a fé acumpliciada com o ludíbrio, não se compadece das promessas quiméricas nem se apóia no culto à personalidade. (EV, 34.)

*

O Espiritismo longe de destinar-se a criar uma classe de diletantes da alegria tem como objetivo moral a reforma íntima do homem. (EV, 54.)

2110 Espiritismo, lenindo as ulcerações do candidato às suas fileiras, explica a função benéfica do sofrimento e as razões fundamentais da reencarnação. (EV, 54/55.)

O Espiritismo é compromisso significativo que se assume ante a própria consciência. (EV, 55.)

Espiritismo é também tratado de sublimação do Espírito. (EV, 62.)

Seja o Espiritismo em ti o corpo do teu espírito emboscado no teu corpo, a caminhar pelo tempo sem fim para a Imortalidade gloriosa. (EV, 81.)

O Espiritismo é como a luz — não enseja equívocos. (EV, 141.)

Tarefa inapreciável está reservada ao Espiritismo nestes dias em que o progresso moral, e somente ele, poderá assegurar a verdadeira felicidade, por dispor dos meios hábeis para suplantar e vencer as paixões predominantes ainda em a natureza humana. (FE, 11/12.)

0 Espiritismo é a doutrina do amor por excelência e tem a caridade por meio e meta. (FE, 62.)

Agradece ao Espiritismo a felicidade que possuis, acendendo-o como chama inapagável no teu lar, para clarear os teus familiares por todos os dias. (EV, 81.)

*

A Doutrina Espírita logra realizar o ministério para o qual se destina: conduzir o homem, recristianizando-o, aos penetrais do Mundo Maior. (LI, 10.)

O Espiritismo veio para ficar. Sua meta é o homem e guiá-lo com segurança é o seu fanal. (LI, 17.)

Ao Espiritismo cabe essa gigantesca tarefa: reconduzir o homem moderno a Deus, insculpir-lhe a fé superior e racional, mediante a utilização dos recursos de que dispõe. (AT, 18.)

*

O Espiritismo, à semelhança do Cristianismo, é claro como o Sol. Os erros que possam aparecer em seu nome correm por conta da invigilância de médiuns ociosos ou emocionalmente perturbados, mas que não alcançam o cerne da Doutrina. (AT, 118.)

ESPIRITO

Cada Espírito é o que aprendeu, o que realizou, quanto conquistou. (FE, 30.)

*

Os Espíritos são os homens despojados do corpo conforme sempre foram. Bons ou maus consoante se elevaram ou escravizaram na Terra. (LI, 139.)

ESPLENDOR

Há esplendor em toda a parte para quem deseja descobrir tesouros nas estrelas fulgurantes no crepe noturno. (EV, 177.)

ESPOLIADOR

Espoliadores dos bens divinos experimentarão o fruto da falácia e da zombaria. (EV, 21.)

*

ESPÓLIO

Soma ponderável deve ser oferecida para o consórcio com o amor — único espólio de uma existência modelar. (DV, 198.)

ESQUECER

Esquecer o mal para agir com acerto é luz de amor na lâmpada da oportunidade. (DV, 50.)

Os Espíritos Bons não te esqueceram. Tu os esqueceste. Embora vibratoriamente ainda te encontres longe deles, estão eles perto de ti, aguardando... (DV, 57.)

*

No torvelinho das aflições, fácil é para o homem esquecer-se das doações superiores com que o Senhor da Vida o aquinhoou. (FE, 102.)

*

ESQUECIMENTO

A Lei Divina, na sua sabedoria, quando concede o esquecimento temporário das vidas que se perderam na noite dos tempos, age com misericórdia e justiça, pois nem todos os homens estão em condição de sabê-lo. (CB, 70.)

Ao invés de castigo, o esquecimento das vidas passadas é dádiva celeste. (DV, 41.)

ESQUEMA

O carvão, transformando-se paulatinamente através dos milênios em diamante que luzirá claridades coruscan- tes, segue o esquema das mãos de Deus. (FE, 42.)

ESTADO DE ALMA

No despertar da consciência, após os tratamentos ci: rúrgicos, expressam-se os estados d'alma dos homens. (LE, 108.)

Estado interior, Jesus é comunhão de alma para alma a emboscar-se nos homens confiantes. (FE, 18.)

*

ESTAFA

Coagido pela estafa, muda de atitude mental e renova a tarefa, surpreendendo-te com motivação nova para o prosseguimento do ideal. (LM, 31.)

ESTIMULO

Estímulo é para p hbmem o que o sol representa para a vida vegetativa: vitalidade. (DV, 114.)

Sem o estímulo nobre, entibiam-se muitas construções do amor, que fenecem ao abandono e à desolação. (DV, 114.)

Quem opera no bem mais produz, se estimulado. (DV, 114.)

Utiliza os valiosos recursos da tua lucidez para doar estímulos. (DV, 115.)

Aguça a percepção para estimular e encontrarás ensanchas de servir. (DV, 115.)

ESTUDO

Lamentável é que em alguns espiritistas pouco afeiçoados ao estudo e conhecimento do Espiritismo, nos moldes em que o apresentou Allan Kardec, a suposição de que a frequência a um Centro Espírita, o uso da água fluidificada e a recepção de passes, constituem bilhete de segurança para a viagem de além-túmulo, onde os aguardam Espíritos de Luz para conduzi-los às Regiões Inefáveis da Imortalidade. (DV, 14.)

0 estudo dilatará a tua faculdade de discernir. (DV, 72.)

O estudo merece regime de urgência e consideração especial para que a Doutrina, em si mesma, seja um sustentáculo à hora da amargura e do desespero, do sofrimento e do desamparo, capaz de constituir-se fonte preciosa onde o crente, em qualquer época e a todo instante, encontre a "agua viva" a que se referia Jesus, em condições de desse- dentá-lo em definitivo. (DV, 138.)

Ler ou estudar são hábitos. (DV, 173.)

O espírita não pode prescindir do estudo. (DV, 173.)

Estudo também é trabalho... (DV, 174.)

...0 estudo é o libertador do homem, no cadinho difícil das reencarnações dolorosas, porquanto o conhecimento dá-lhe armas para se librar acima de todo o mal e viver todo o amor nas trilhas santificantes da caridade com Jesus. (EV, 48.)

0 agricultor inteligente, antes da sementeira, estuda as possibilidades do solo. (EV, 72.)

Nem o estudo demorado, no qual aplicas o tempo, fugindo à ação. Nem a precipitação geradora de muitos insucessos. (EV, 116.)

0 edifício suntuoso foi minuciosamente estudado e estruturado em maquetes facilmente modificáveis. (EV, 116.)

Disciplina o tempo e estuda a Doutrina dos Espíritos na qual haures equilíbrio. (EV, 137.)

Em círculos de estudos realiza a cultura e, aprendendo, ilumina a mente. (EV, 146.)

Há estudos elevados que merecem ponderações, conotações e exames proveitosos. (LE, 190.)

*

Não esqueças a recomendação do Embaixador de Jesus — Espírito Verdade — a Kardec, sobre a necessidade do estudo consciente como corolário do amor real. (LE, 196.)

*

Estuda com sinceridade as lições espíritas para libertares-te da ignorância espiritual. (FE, 30.)

Mais do que nunca se afigura a necessidade consciente do estudo espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução...(CV,66.)

O estudo espírita conduz o discípulo ao esclarecimento que é a base de segurança, condição precípua à paz. (CV, 66.)

*

A Doutrina Espírita, portadora das informações que oferecem segurança e harmonia íntima, requer demorado estudo* e bem estruturada reflexão, para melhor assimilada e mais facilmente vivida... (CV, 67.)

Em todo ministério de enobrecimento, o estudo tem regime de urgência como diretriz de segurança e veículo de libertação íntima. (CB, 32.)

#

0 estudo fornece as coordenadas para maior penetração na tarefa buscada: seja a de ajudar, seja a de ajudar-se. (CB, 32.)

O estudo do Espiritismo, hoje, como sempre, é de imensurável significação. (CB, 33.)

*

Estudar sempre e incessantemente a fim de amar com enobrecimento e liberdade. (CB, 33.)

ETAPA

Cada etapa vencida é vitória conquistada a marcar os teus triunfos sobre as próprias lutas, incessantemente, até conquistares a paz em plenitude. (LE, 67.)

ETERNIDADE

Eternidade, infinito que se confunde no minuto célere que passa, no eléctron que te escapa. (DV, 32.)

A eternidade é a vitória do tempo sobre o próprio tempo... (LE, 200.)

EU

Necessário é sair um pouco do castelo do *eu* para examinar com lucidez a Casa do Pai Criador e valorizar os tesouros de que pode dispor, exaltando a glória do viver. (FE, 102.)

EVANGELHO

O Evangelho de Jesus é lição incomparável, veiculando em cada fasto o espirito da vida para a atormentada mente humana. (EV, 9.)

O Evangelho é repositório de força, vitalidade, vida. Vazado em termos de meiguice mudou a rota dos tempos. (EV, 51.)

Estuda o Evangelho e vive-o, embora não consigas avançar incorruptível. (EV, 90.)

Enquanto o Evangelho não triunfe no coração clareando as mentes, a fim de poder dirimir com segurança dúvidas de qualquer natureza, não conseguirá

penetrar vigorosamente os portais do lar, conduzindo com eficiência o sagrado instituto da família. (EV, 129.)

Afervorado ao ideal e vitalizado pelo Evangelho, alimenta-te de esperança para, apaziguado, prosseguires sem deserção. (EV, 137.)

*

Rememorando as excelentes mensagens do Evangelho, constatarás que de todos os ensinos do Senhor ressumbram sempre otimismo, alegria e esperança. (EV, 179.)

O Evangelho é a mais profunda e perfeita afirmação de alegria e paz que se conhece. (EV, 179.)

O Evangelho de Jesus, hoje como no passado, abre larga faixa para a esperança, facultando a visão de um futuro promissor onde os desassossegos do coração não terão ensejo de medrar. (FE, 20.)

*

O Evangelho, como sempre, apresenta no Excelso Mestre a resposta transparente e nobre! (FE, 72.)

Todo o Evangelho é lição viva de sadia tranquilidade e elevado otimismo. (FE, 81.)

O Evangelho é clima de paz em permanente efusão de esperança. (CV, 70.)

Nos consoladores enunciados do Evangelho, verdadeiro e inesgotável *celeiro de bênçãos,* donde se podem retirar as mais proveitosas e ricas dádivas de luz... (CB, 11.)

0 Evangelho — código moral de valor incomparável — em toda a sua pureza, consoante a restauram os Espíritos do Senhor, no pórtico da Era Nova, penetrará, por fim, as almas, tornando-se o Estatuto seguro e indiscutível para as Nações e os homens. (AT, 9.)

Quando os recursos do Evangelho forem realmente utilizados, a pacificação e a concórdia dominarão os corações... (AT, 61.)

Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável. Distende, da tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado. (MA, 174.)

...O Evangelho é todo um hino ao Criador, mediante o eloquente testemunho de amor ao próximo, apresentado por Jesus. (LM, 15.)

0 Evangelho é constituído de convites imperativos è elevação íntima, à solidariedade, ao otimismo em cujas paisagens haurirás a felicidade que todos buscamos. (LM, 57.)

*

EVANGELIZAÇÃO

Reserva, diariamente, um quartel de hora para leitura, meditação e prece, instruindo e evangelizando o teu espírito, e prepara-te para o socorro aos que te anteciparam na viagem de volta. (LE, 63.)

EVOLUÇÃO

Não intentes a tarefa da evolução, nas linhas do Cristianismo, sob o impacto de ideias momentâneas...(MA,42.)

Evolução é tarefa individual e intransferível e que as Divinas Leis não registram artigos de protecionismo especial ou de condescendência criminosa a benefício de uns e em detrimento de outros. (EV, 31.)

EUTANÁSIA

Em circunstância alguma, ou sob qualquer motivo, não cabe ao homem direito de escolher e deliberar sobre a vida ou a morte em relação ao seu próximo. (AT, 77.)

No que tange aos enfermos ditos irrecuperáveis, convém considerar que doenças, ontem detestáveis quanto incuráveis, são hoje capítulo superado pelo triunfo de homens-sacerdotes da Ciência Médica. (AT, 77.)

Pessoas que se dizem penalizadas dos sofrimentos de familiares e que desejam os tenham logo cessados, quase sempre agem por egoísmo, pressurosos de libertar-se do comprometimento e da responsabilidade de ajudá-los, sustentá-los, amá-los mais. (AT, 79.)

EXAME

Fazendo o exame de consciência habitual, corrige as disposições mentais quando amolentadas para te não incorporares è malta deles. (EV, 50.)

Faze exame diário das tuas ações à luz do Evangelho. (LE, 121.)

Considera que exame é teste de avaliação das conquistas. (FE, 117.)

Examinar o que nos chega, como nos chega e penetrar na fonte do conhecimento, para, conforme o Apóstolo Tarsense, reter o que é bom, representa valiosa conquista que nos não cabe subestimar. (CV, 73.)

A visão das baixadas é limitada pelos horizontes estreitos, quanto os exames e considerações em torno das atitudes alheias, se apresentam com as cores das lentes com que são observadas. (AT, 88.)

#

Todos os fatos quando examinados do "ponto de vista espiritual" mudam de configuração. (AT, 136.)

EXAMINAR

Considerando a tua própria situação, em face dos ensinos do Espiritismo-cristão, examina como vives, como ages, que pretendes. (DV, 82.)

EXCEPCIONAIS

Os irmãos limitados ou deficientes, os excepcionais ou idiotas vinculados a esta ou àquela classificação da ciência oficial, são trânsfugas do dever que retornam, buscando acolhida nos sítios onde espezinharam o amor e desarticularam a paz, esfaimados do pão da esperança e da alegria, convertida, então, em piedade fraternal. (LE, 82.)

EXCESSO

Adorna as mãos com as bagatelas do teu excesso transformadas em pães e

assistência socorrista e muitos corpos revitalizados levantarão edifícios de felicidade na Terra. Caridade antes que a enfermidade os alcance e anule. (DV,85.)

Nem os excessos de "vida interior" em flagrante desrespeito ao trabalho mantenedor do corpo, em forma de higiéne, alimentação, vestuário e sociedade, nem o abuso de cuidados â máquina orgânica, que dispõe de recursos intrínsecos para a manutenção das próprias peças. (LE, 148.)

O teu excesso é escassez do teu irmão. (CV, 118.)

O excesso nas tuas mãos é escassez em inúmeras famílias. (LM, 63.)

EXEMPLO

O exemplo é a luz da vida e Aquele que te chama preferiu o escarnecimento e a cedência ao abraço de César e à acomodação na palaciana residência do governante de Israel. (MA, 65.)

Quando parecia vencido, injuriado e ferido, o Mestre, sem reclamação nem revide, deu-se a si mesmo pela felicidade de todos, oferecendo â posteridade o legado do seu sublime e insuperável exemplo. Faze o mesmol (MA, 71.)

Afirmou a imortalidade atestando-a, realentou os companheiros com o seu amor de compreensão e, ao ascender aos Cimos, despachou-os para as tarefas do "dizer" e do "fazer" como Ele mesmo disse e fez. (DV, 19.)

Exemplifica sempre e a cada instante, o conhecimento espírita, que borda o teu espírito de alegrias ante as alvíssaras da felicidade perfeita. (EV, 62.)

Jesus é o mesmo para todos nós, ensinando-nos com a grandeza do exemplo. (LE, 7I.)

*

Não apontes como exemplos de maus exemplos os que não dispuseram de forças para prosseguir e permanecer. (LE, 105.)

Só no exemplo do Cordeiro de Deus podes manter a inquebrantável harmonia interna que brilhará em ti, refletida. (LE, 228.)

Sê tu quem exemplifique, ame e viva a Mensagem. (LE, 89.)

Exemplos geram lições, palavras propõem conceitos, pensamentos elaboram ideias. (CV, 171.)

Em qualquer circunstância, procuremos em Jesus o exemplo a ser seguido e nas lições de Allan Kardec a diretriz de segurança a ser mantida. (AT, 114.)

EXERCÍCIO

Exercício de paciência e meditação acurada nos objetivos da vida antes do sofrimento que virá, inevitavelmente. (EV, 107.)

Espera e persevera no exercício do bem sem limite, recuperando o passado de sombras e acendendo luzes de esperanças para o futuro. (FE, 189.)

Mediante exercícios regulares de reflexão e contenção dos impulsos da personalidade inferior, plasmarás condicionamentos íntimos, que imprimem calma *e* equilíbrio, culminando em harmonia interior, geradora da paciência. (CB, 156.)

EXIBIÇÃO

Não uses o conhecimento da verdade para exibição vulgar ou para afligir os companheiros. (MA, 105.)

Não exibas, mesmo discretamente, os teus feitos, porque qualquer bom pregão perde o valor quando nasce no interessado. (MA, 105.)

ÊXITO

Renúncia e solidão, sofrimento silencioso e esforços incessantes fazem-se indispensáveis para o êxito do empreendimento. (MA, 143.)

Possivelmente os resultados não virão logo nem o êxito do trabalho surgirá de imediato. (EV, 119.)

O êxito na Terra é miragem enganosa que persegues com insensatez. (LE, 131.)

Bendize, seareiro da luz, a tua quota de dor no oceano de tantas dores e renova-te para o êxito real e intransferível: a vitória sobre as tuas próprias paixões. (LE, 133.)

*

Ê mais fácil, porque mais cômodo, deixar a meio os empreendimentos, quando o êxito não irrompe de imediato nas tentativas e experimentos. (LE, 156.)

*

O êxito da semente depende da preparação do solo que a receberá. (LE, 170.)

A glória da colheita se relaciona ao êxito da enflores- cência. (LE, 170.)

Todo labor, para alcançar êxito, impõe a necessidade de uma técnica própria, de uma diretriz segura. (CB, 81.)

O triunfo dos agressores é semelhante a vapor que os vence no auge do êxito, enquanto a vitória dos agredidos é a paz do coração. (CB, 114.)

Diante de qualquer fracasso, refaze as forças, assume responsabilidades e tenta outra vez. Quiçá seja esse o feliz instante de acertares logrando êxito. (LM, 40.)

»

0 êxito como o insucesso sempre se faz de parceria. (LM, 50.)

EXORCISMO

Exorcismos, imprecações, atitudes sistemáticas, aromas em piras fumegantes, objetos-talismãs, ervas especiais são de todo inóquos para a liberação daqueles que resgatam o pretérito de culpas graves nas ásperas trilhas de obsessão espiritual inferior. (AT, 114.)

.

' EXPERIÊNCIA

Não podes aquilatar a ardência de uma queimadura sem teres experimentado, no corpo, o calor do ferro em brasa viva. (MA, 85.)

*

Não executam os Benfeitores Espirituais os compromissos dos seus pupilos, por conhecerem que o espírito ascende, na jornada evolutiva, assinalado pelas condecorações próprias, isto é, as cicatrizes e os suores da experiência. (EV, 31.)

A experiência no domicílio carnal é valioso estágio da vida imperecível. (LE, 35.)

*

Ninguém aporta na Terra por impositivo caprichoso do acaso. Por isso mesmo a experiência física se reveste de máxima significação. (LE, 35.)

#

Os acontecimentos vividos são experiências para as realizações a viver. (FE, 167.)

Experiência que não se vive, continua sendo teoria não incorporada à existência. (CB, 163.)

EXPIAÇÃO

A expiação ensina, rigorosa, a lição desperdiçada na inutilidade ou na viciação. (DV, 140.)

#

Se expias, agradece a Deus e confia no amanhã. (CB, 129.)

As expiações são as terapêuticas cirúrgicas, ásperas, impostas pelo determinismo das leis para o bem daqueles que se deixaram colher nas malhas do egoísmo desvairado, das loucuras descabidas, da insensatez demorada. (LI, 45.)

EXPOSIÇÃO

Se abraças a tarefa da exposição evangélica pelo verbo ou através da escrita, penetra-te da responsabilidade a respeito das lições explicadas e não cedas terreno à insensatez sob qualquer aspecto que se te apresente. (CB, 43.)

EXPRESSÃO

A expressão dura produz reação no ouvinte, que recebe o impacto desagradável e revida com descarga mental de revolta e antipatia. (CB, 67.)

EXTREMISMO

Qualquer atitude extremista opera desarmonia e perturbação com lamentáveis consequências que se estendem após o decesso carnal, em processos de sombras e aflições indescritíveis... (DV, 190.)

F

FACILIDADES

Desatrela o carro das facilidades e aciona o dínamo

Uf* nºbres propósitos para que produzas com acerto. (DV, 109.)Não te empolgues com as facilidades que te advêm, transferindo o teu campo de ação para a borda de abismos disfarçados e sedutores. (EV, 131.)

Facilidade é sinônimo de amolentamento do caráter. (FE, 83.)

O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. (AT, 137.)

FADIGA

Se despertares ao peso de irrefreável fadiga, recomeça. (EV, 90.)

Vencido pela fadiga desta ou daquela natureza, renova as forças, meditando uma página consoladora antes lida. (FE, 179.)

Após as fadigas.continuando feliz, descobrirás, nos recessos da alma, a virtude e o amor resplandecentes como luz de Deus a clarear-te por dentro. (MA, 98.)

FALAR

Como não é correto falar numa tônica melíf lua e artificial, não menos certo é o tom arrogante e superior que se imprime ao verbo, para contestar, responder ou argumentar. (CB, 67.)

FALATÓRIO

Semelhante a vaso pútrido, o falatório exala miasma pestilencial, que contamina os incautos, que dele se acercam. (CB, 58.)

«

0 falatório é verdugo do falador, porquanto, aquele que se compraz em censurar, torna-se vítima da censura alheia. (CB, 59.)

Sempre que falares, faze o falatório do bem: desculpa, ajuda, perdoa e compreende. (CB, 59.)

FAMÍLIA

A família é a sociedade em embrião. (DV, 124.)

Não resides com uma família-problema por fator fortuito nem por engano dos Espíritos Egrégios. (DV, 184.)

Na família, os choques cfa renovação espiritual criam lampejos de ódio e dissenção, que podes converter em clarões-convites à paz. (EV, 80.)

*

Somos a imensa família do Cristo, atados por liames fortes do *pretérito-próximo*, convocados para a redenção de nós mesmos. (LE, 103/104.)

Começa, na família, a tua obra de extensão à fraternidade geral. (CB, 17.)

*

ÉS parte da família que constitui o rebanho do Cristo. (CB, *48.)*

Ninguém se vincula a outrem através dos vigorosos liames do corpo somático, da família, sem justas, ponderosas razões. (LM, 59.)

A família é abençoada escola de educação moral e espiritual, oficina santificante onde se lapidam caracteres^ laboratório superior em que se caldeiam sentimentos, estruturam aspirações, refinam ideais, transformam mazelas antigas em possibilidades preciosas para a elaboração de misteres edificantes. (AT, 33.)

Conserva os códigos morais insculpidos no espírito e organiza tua família,

confiante, entregando-te a Deus e porfiando no Bem, porquanto em última análise dEle tudo procede como atento Pai de todos nós. (AT, 62.)

FANATISMO

Fanáticos e idólatras de qualquer procedência são membros carcomidos do organismo enfermo da ignorância. (DV, 163.)

O fanatismo religioso e a idolatria pagã, que ainda perduram em algumas fileiras do Cristianismo, constituem, nos dias atuais, chaga purulenta, aguardando o mercúrio- cromo do "bom-senso" e da "razão". (DV, 164.)

FANTASIA

Esquece a fantasia das narrativas atraentes e enfrenta o campo que se desdobra, necessitado. (MA, 162.)

Não são Espíritos Superiores aqueles que se atribuem o direito de inquietar os homens com prognósticos tenebrosos em relação ao futuro ou com fantasias exageradas sobre o progresso da Terra e a celeridade com que tal se dará. (AT, 118.)

*

FARDO

Movimentar o bem como quem suporta pesado fardo, significa desfigurar o próprio bem. (CV, 96.)FARTURA

Reparte a tua fartura com a escassez do teu próximo. (LM, 65.)

FAVOR

Não convertas as sublimes experiências da continência sexual em favores degradantes que conduzem â loucura e ao crime. (EV, 174.)

FAZER

Faze o que estiver ao alcance e faze sempre o melhor. (MA, 116.)

Sempre podemos fazer algo pelo nosso próximo. (MA, 146.)

Se não podes fazer quanto gostarias de fazer, faze alguma coisa. (LE, 20.)

*

FÉ

A tua fé fala da excelência do dever cristão. Não podes temer. (MA, 20.)

Fé é lâmpada que clareia interiormente. Roteiro, e não transporte; estrada, e não porto de repouso.(MA,100.)

A fé se transformou num alimento de que não podes prescindir. (MA, 116.)

Amparado pelo comando da fé tranquila, operarás em todo lugar sob modalidade diversa do comum, nas experiências terrenas. (MA, 168.)

*

Derrama no gral da generosidade que te enobrece o perfume da fé renovadora que te liberta e dá a libar, a quantos te buscam, esse incomparável elixir... (DV, 60.)

Estêvão, o cristão inesquecível, perseguido por Saulo, a quem respeitava, não diminuiu o ardor da fé, embora as pedradas que lhe roubaram a vida física...

(DV, 94.)

Louva as mensagens da fé operante ao lado do amigo que caiu fragorosamente. (EV, 70.)

*

Apresenta a tua fé aos teus familiares mesmo que eles não a queiram escutar. (EV, 80.)

Quando os diás escurecem, cobrindo-se de cúmulos carregados, faz-se necessário afirmar a fé. (EV, 97.)

Só a fé que te vitaliza, graças ao Espiritismo, oferece força e alento para uma religiosidade atuante, salvadora. (EV, **164**.)

A fé é uma necessidade espiritual da qual não pode o espírito humano prescindir. (LE, **25**.)

Alimento sutil, a fé é o tesouro de inapreciado valor que caracteriza os homens nobres a serviço da coletividade. (LE, **25**.)

A fé não se doa, não se transmite. (LE, **27**.)

Se já registras a modulação da fé raciocinada nos programas da renovação interior, apura aspirações e não te aflijas. (FE, **92**.)

A fé, que clareia os teus passos, se mantém graças ao combustível da caridade, que podes utilizar indefinidamente, por estar ao alcance dos teus recursos. (FE, **178**.)

À fé inata devem ser adicionados os valores da reflexão e da prece de modo a canalizar a inspiração superior que passa a constituir fonte geradora de preservação do necessário capital da confiança. (CV, **75**.)

Seja como seja, o homem não pode prescindir do valioso contributo da fé, a fim de colimar os objetivos da re- encamação. (CV, 75.)

*

A fé é a flama divina que aquece o espfrito e dá-lhe forças para superar tudo: mágoas, desaires, revoltas, traições e até mesmo a morte. (CV, 76.)

Unge-te de fé e deixa que resplandeça a tua fidelidade ao lado de quem padece. (CV, 127.)

Se haures na fé espfrita o pábulo da confiança, pensa com mais vigor e avança além. (CV, 129.)

Quem tem fé, não se abate ante noite escura. (CB,21.)

O problema da fé é, antes de mais nada, resultante do maior ou menor esforço despendido por adquiri-la. (CB, 134.)

A fé, além de virtude espontânea, também é conquista intelectual. (CB, 134.)

A fé religiosa, graças, hoje, ès lições do Espiritismo **e** às realidades mediúnicas, decorre do exame racional dos fatos, em perfeita consonância com as leis que regem a vida. (CB, **134**/**135**.)

Tem a fé a função essencial de oferecer forças para solucionar problemas ao

invés de afastá-los ou liberar o crente dos testemunhos necessários para a sua evolução. (CB, 135.)

A fé espiritual corrige a distrofia ou a hipertrofia da razão, situando-a convenientemente no lugar que lhe cabe. (AT, 19.)

Após a experiência da fé, o homem faz:Sfe livre dos ***torpes limites dos*** preconceitos e das injunções dissolventes da hipocrisia, ***da*** petulância. (AT, 19.)

A fé ***dá-lhe a*** exuberância do amor e o poder de retificar as injunções penosas, libertando-o dos tormentos de qualquer procedência, a fim de fazê-lo feliz. (AT, 19.)

A fé guiará o homem e o homem, em se encontrando consigo mesmo, "herdará a Terra". (AT, 20.)

A fé que bruxuleia em nossos espíritos é a nossa lâmpada-bússola, apontando ***rumos.*** (AT, 131.)

Crendo *no Pai* entregou-se Jesus totalmente *ao* sacrifício, sem mácula nem culpa, de modo a ensinar-nos que a fé 1 ponte divina por onde transitaremos da nossa pequenez na direção abençoada da liberdade total e grandiosa. ÍCB, 135.)

Tu, embora sofrendo e chorando, crês, já travaste contato com a fé e és amigo da esperança. (DV, 179.)

*

Para que seja atuante, a fé deve nutrir-se do poder dos eáforços caldeados para as finalidades que parecem inatingíveis. (CV, 126.)

E sempre dia para quem acende a luz da fé no coração e usa o amor nas realizações a que se afervora. (LM, 139.)

Tens a luz da fé, que brilha à frente. Preserva-a e insculpe-a no cérebro, clareando o coração. (LM, 144.)

#

Segue a reta estrada da Fé, trabalhando na caridade sem fronteira. (MA, 53.)

Se arde no imo do teu espírito a flama do ideal espírita, prepara a tua família para a fé consoladora e ilumina-a. (LE, 80.)

248Oração, meditação, em consequência, são os termos- base da equação da fé, na busca do alimento da sobrevivência às conjunturas do trânsito carnal pelos rumos da Imortalidade. (LI, 148.)

O agasalho guarda o corpo nu por hoje, porém a armadura da fé resiste aos tempos. (LI, 152.)

Permitir-se a fé — um ato de coragem. (LM, 144.)

FEITICEIRO

Feiticeiros de todas as épocas que a desregrada imaginação popular deu azo a largas fantasias, são os médiuns vinculados aos Espfritos da sombra, em realizações infelizes. (AT, 110.)

FEL

Agradece a chuva de fel a cair sobre a tua cabeça. Ela fertiliza o solo da tua alma para a sementeira da luz. (EV, 91.)

FELICIDADE

A felicidade do homem decorre da disciplina a que este se impõe. (MA, 26.)

249Não há felicidade que se faça completa enquanto o pranto escorre nos olhos alheios, rasgados pela aflição. (MA, 85.)

Todos os teus planos de felicidade nasceram com ela no teu coração. (MA, 116.)

Estudiosos afeiçoados aos "ditos do Senhor" mergulharam, em todos os tempos, o pensamento nas fontes evangélicas, em busca de consolo e diretrizes, encontrando na clara mensagem da Boa Nova o clima de paz e amor necessários a uma vida feliz. (DV, 18.)

Estuda e examina, observa e experimenta, e, resoluto, no trabalho libertador avança, agindo com acerto para encontrares mais tarde, na realização superior, a felicidade que buscas. (EV, 117.)

A felicidade que muitos aparentam possuir, em verdade não é legítima. (LE, 92.)

' #

A felicidade independe dos valores externos, sempre transitórios, sem maior significação, além daquela que se lhes atribuem. (CV, 78.)

Felicidade é construção demorada, que se realiza inte-riormente a tributo de laboriosa ação sacrificial. (CV, 79.)

*

Indubitavelmente a felicidade pertence sempre àquele que pode oferecer, que possui para dar. (CV, 123.)

Não programes felicidade dentro dos padrões tradicionais que a ambição já estabeleceu e os preconceitos mantêm. (CB, 61.)

Dá a tua contribuição à felicidade geral com a flama da tua devoção e da tua fé. (EV, 165.)

Se estás bafejado pela felicidade, sorve-a com lucidez. (AT, 57.)

Interioriza a busca da felicidade e descobre os tesouros de que podes dispor em favor dos outros. (MA, 121.)

Ser feliz com a felicidade alheia é também forma de caridade cristã. (LM, 95.)

*

Sob pretexto algum te poupes à operosa produção da felicidade, se o cometimento te exige abnegação. (LM, 110.)

Na Terra, a felicidade somente é possível quando alguém se esquece de si mesmo para pensar e fazer tudo que lhe seja possível em favor do seu próximo. (LM, 177.)

*

És um espírito em labor aquisitivo em prol da própria felicidade. (LI, 30.)

FENOMENO

O exterior é fenômeno que passa. O interior e consistente é Doutrina que fica. (MA, 75.)

O fenômeno é meio. A Doutrina é fim. (MA, 76.)

*

O fenômeno chama. A Doutrina conduz. (MA, 76.)

O fenômeno sem a Doutrina reduz-se a um amontoado de informações sem valor. A Doutrina sem o fenômeno permanece indestrutível como organismo poderoso de esclarecimento e de salvação. (MA, 76.)

O fenômeno precedeu a Doutrina e esta superou-o. (MA, 76.)

252Não te deixes impressionar pelo fenômeno puro e simples nem te permitas o desencanto pela ausência dos fatos insólitos e probantes através das tuas faculdades. (LE, 112.)

O fenômeno é instrumento da Doutrina. A Doutrina é a vida do fenômeno. (MA, 76.)

FERIR

Para que vejas é necessário que o raio de luz fira a câmara óptica. (DV, 192.)

A ferida purulenta que todos enxergam é irmã menor do câncer ignorado a adentrar-se pelo organismo, em me- tástase irreversível. (EV, 16.)

FERTILIDADE

A labareda que arde é veículo da purificação, tanto quanto o lixo que tresanda putrefação é depósito de fertilidade. (MA, 42.)

O pão é escravo do grão singelo, tanto quanto a fertilidade da produção resulta da abundância do pólen. (LE, 170.)

FIDELIDADE

Paulo, valoroso, não arrefeceu o devotamento nem a fidelidade a Jesus, apesar do abandono a que foi relegado pelo próprio pai... e das perseguições sem conta que enfrentou... (DV, 94.)

*

Enquanto soam as melodias da esperança, cantando a música do trabalho nos ouvidos da vida, porfia na fidelidade ao dever. (FE, 24.)

Imanado a Jesus paga o ônus da tua fidelidade como e quanto te seja pedido. (CB, 56.)

Quem é fiel a um ideal dignificante não consegue isentar-se da animosidade gratuita, que grassa soberana, ou sequer logra permanecer inatacável pela pertinácia da incúria... (LM, 157.)

FILHO

Filho rebelde de agora, pai descuidado no passado. (DV, 29.)

Ao maldizeres as horas de trabalho com os filhinhos bulhentos e sadios, pensa nas mães crucificadas na luta de sofrimentos inenarráveis de filhos paralíticos ou dementes, esperançadas e confiantes em Deus. (EV, 106.)

*

Fitando o anjo corporificado nas carnes do filhinho que dorme, deténs-te

junto ao berço de alegrias e exultas, dominado por compreensível júbilo, meditando quanto ao futuro risonho e abençoado que almejas para ele. (LE, 77.)

Não te ocorre a ideia de que o "rebento" das tuas células é também filho de Deus em vilegiatura evolutiva, seguindo hoje ao teu lado, sob a direção da tua experiência. (LE, 77.)

Pensa e cogita com maturidade, educando o filho que Deus te concede por algum tempo, nas diretrizes enobre- cedoras da fé cristã, ministrando-lhe as lições vivas do exemplo dignificante. (LE, 78.)

*

O filhinho que te chega é compromisso para a tua existência. (LE, 79.)

Os filhinhos são bênçãos que te chegam — alguns, gemas brutas para lapidação —; faze tua parte e prossegue tranquilo na direção do futuro e de Deus, o Excelso Pai de todos nós. (LE, 80.)

*

Filhos — gemas brutas a serem trabalhadas para as fulgurações estelares! (FE, 156.)

*

Se os teus filhos estiverem, ainda, sob a tua tutela, não creias na validade do conceito de deixá*los ir, sem religião, sem Deus... (CB, 17.)

Os deveres dos pais em relação aos filhos estão inscritos na consciência. (LM, 56.)

0 filho marcado que resulta do teu corpo é alma vitimada pela tua alma, não duvides. (LM, 53.)

Os filhos não são realizações fortuitas, decorrentes de circunstâncias secundárias, na vida. (AT, 59.)

*

Quando um filho enriquece um lar, traz com ele os valores indispensáveis â própria evolução, intrínseca e ex- trinsecamente. (AT, 60.)

*

Todo filho é empréstimo sagrado que deve ser valorizado e melhorado pelo cinzel do amor dos pais, para oportuna devolução ao Genitor Celeste. (AT, 70.)

*

Insiste junto aos filhinhos para que comunguem contigo do pão do espírito, conforme de ti recebam o pão do corpo. (LM, 19.)

Os filhos são programados na esfera extrafísica da vida, tendo-se em vista as injunções crédito-débito, defluentes das reencarnações passadas. (LM, 47.)

*

Os filhos não chegados pela via normal, não obstante, alcançarão a casa dos sentimentos negados, utilizando-se dos sutis recursos da Vida, que reaproximam os afins pelo amor ou pela rebeldia quando separados, para as justas reparações. (LM, 47.)

FILHO DEFICIENTE

Teu filho déficiente nécessita de ti. Tu, porém, mais necessitas dele. (LM; 49.)

*

Quem agora te chega ao regaço com deficiência e limitação, recupera-se no cárcere corporal das arbitrariedades que perpetrou. (LM, 49.)

#

O filho deficiente no teu lar significa a tua oportunidade de triunfo e a ensancha que ele te roga para alcançar a felicidade. (LM, 51.)

*

FISCALIZAÇÃO

Todas as pessoas que, por esta ou aquela razão se destacam neste ou naquele mister 'são rigorosamente fiscalizadas, tornando-se do domínio público. (EV, 167.)

*

FLAGELOS

Olhados sob o ponto de vista espiritual esses flagelos destruidores têm objetivos saneadores que removem as *pesadas* cargas psíquicas existentes na atmosfera, que o homem elimina e aspira, em contínua intoxicação. (AT, 12.)

FLORAÇÃO

A floração não precede a sementeira nem o fruto antecipa a flor. (CB, 71.)

FOME

Há fome, sim, na Terra. Mas a mais elevada expressão de fome, hoje, como ontem, é a fome de amor. (DV, 171.)

Há fome de amor perto do teu leito de queixas. (DV, 57.)

O fantasma da fome de que se fala, mesmo quando a Terra não possuía superpopulação, como as pestes e as guerras, dizimou, no passado, cidades, países inteiros. (AT, 62.)

FONTE

Com "olhos de ver" e "ouvidos de ouvir" naturalmente se podem descobrir fontes ricas de belezas capazes de

banhar a alma de paz e harmonia. (DV, 22.)

Aquele que conhece o Espiritismo é beneficiário do Consolador, em cuja fonte haure forças e resignação, mas é, também, amigo da Verdade, em cuja companhia não tergiversa, sejam quais forem as circunstâncias, avançando em rumo definido, certo da vitória final. (FE, 180.)

FORÇA

Honra e dignifica tuas forças psíquicas com a elevação de propósitos, ligado ao programa santificante da fraternidade cristã. (LE, 112.)

FORTALECIMENTO

O cultivo da prece, a conversação edificante, o exercício da meditação e da reflexão, as ações nobilitantes, o labor pelo próximo conseguem fortalecer o homem com energias específicas. (AT, 95.)

No amor e no conhecimento das *"leis de causa e efeito"*, haurirá o homem do porvir desde hoje a força morai e espiritual para a sua elevação, e, consequentemente, para a instalação do primado da paz, que se alongará pelos tempos sem fim. (AT, 106.)

*

FORTE

Aprofunda a mente na pesquisa da verdade è detém- 259
te a examinar a histórià dos homens fortes. Não nasceram fortes: fortificaram-se na luta. (DV, 42.)

*

FORTUNA

Não esperes pela fortuna para o enriquecimento do bem, porque a moeda insignificante, aplicada na beneficência, é mais valiosa do que qualquer fortuna morta em cofres invioláveis. (MA, 104.)

Quem conduz a mensagem clarificadora do bem, dispõe da fortuna luminescente da caridade. (LE, 159.)

Es detentor de fortunas que jazem enferrujando ao abandono, ante os ladrões da indolência que as roubam e as traças da negligência que as gastam e paralisam. (FE, 173.)

Prossegue animado de que aquilo que hoje nãc tens será fortuna amanhã em tua vida. (AT, 75.)

FRACASSO

Não confines tuas aspirações aos primeiros insucessos, nem te limites aos fracassos iniciais. (EV, 172.)

«

FRAQUEZA

A fraqueza moral é *vassalo* da destruição. (EV, 60.)

#

A característica da fraqueza é a fragilidade de forças no ponto vulnerável do sofrimento. (EV, 177.)

*

Apenas seremos atingidos nas fraquezas que necessitamos fortalecer. (AT, 133.)

#

FRASE

Uma frase assinalada pela música da esperança pode ser considerada um adereço delicado a quem merece ca-
rinho. (EV, 74.)



FRATERNIDADÇ

Fraternidade — sol para as almas, roteiro para a vidal (EV, 121.)

A fraternidade começa no lugar em que estamos, a fim de atingir a região onde não iremos. (EV, 121.)

Desenvolve a fraternidade no coração, deixando-a espraiar-se como bênção lenificadora, consoante nos amou Jesus Cristo, corrigindo a inclinação da mente em relação àqueles com quem podes privar da intimidade, libertando o espírito e enriquecendo os sentimentos. (EV, 175.)

FRONTEIRAS

Renovado pela claridade do Evangelho, examina até onde vão as fronteiras dos teus domínios... (MA, 23.)

Faze um giro além das fronteiras do "eu" enfermiço e tristonho a que te recolhes. (FE, 56.)

Se soubesses o que se passa além das fronteiras do teu "eu", serias mais benigno ao examinar o teu próximo e desculparias mais. (FE, 145.)

FRUTO

Quase sempre somos frutos dos nossos atos impensados, de nossas reações irrefreadas. (DV, 141.)

FUGA

Fugir do que necessitas vencer, significa transferência de luta para tempo e espaço posterior. (DV, 173.)

»

Transferir para os outros as deficiências que nos tisnam os propósitos de alevantamento representa fuga espetacular ao dever com justificativas sem fundamento. (EV, 55.)

Ninguém foge á vida sem se surpreender com ela mais adiante... (AT, 93.)

#

FÚRIA

A fúria enlouquece. O amor tranquiliza. (LI, 157.)

*

FUTURO

Prepara o futuro através de atitudes corretas mas nâfo te angusties pela chegada dele. (FE, 167.)

*

O futuro se consolida mediante as realizações do presente... (CV, 63.)

Acende no coração a claridade esfuziante do amor a rutilar nas expressões da fé, para que a tua lâmpada, no futuro caminhar, espalhe luminosidade è frente da rota por onde seguirás no rumo da imortalidade feliz. (LE, 237.)

•



GENTILEZA

Doa as difíceis moedas da **gentileza. (DV, 127.)**

Quem é gentil, não aguarda entendimento. (CB, **22**.)

*

Gentileza é expressão de cordialidade e de afeto. (CB, **166**.)

Não acredites que o ''tempo-sem-tempo" seja responsável pelos deslizes para com a gentileza na roda dos teus amigos. (CB, **166**/**167**.)

O gesto gentil é um passo para modificar, não poucas vezes, uma inimizade nascente, uma suspeita infundada, uma informação infeliz, uma inspiração negativa e abrir horizontes novos â melhor compreensão e a mais amplo descortino. (CB, **167**.)

GLORIA

A incessante busca da glória efêmera, no palco terreno, expôs-te aos dardos da maldade ultriz que ora te ferem e magoam.(LE, **228**.)

GOLPES

O bloco de pedra bruta se converte em estátua, adquirindo forma e beleza, a golpes de escopro vigoroso. (MA, **65**.)

GOTAS

Humilde gota de essência esparze aroma em derredor. (EV, 62.)

O gozador de ontem derrapou nas bordas da insensatez e hoje expia nas rudes limitações. (LI, 126.)

Diante dos prepotentes do gozo, que parecem escarnecer dos objetivos espirituais que acalentas, indaga do amor e ele te explicará quanto à loucura que o prazer encerra, quando destituído de legitimidade. (LE, 74.)

Seja grato o teu coração mas não esperes pelo reconhecimento de ninguém. (DV, 63.)

Gratidão é rara moeda entre os homens. (FE, 103.)

Ser grato pela oportunidade de crescer, significa o mínimo que se pode responder a esse empreendimento que é a reencarnação. (FE, 103.)

Gratidão nas horas da agonia, como do testemunho.
mediante a humildade ante as provações redentoras, necessárias. (FE, 104.)

Gratidão, como amor, é também dever que não apenas aquece quem recebe, como reconforta quem oferece. (CV, 88.)

Gratidão é sentimento nobre — cultiva-o para o pró prio bem. (LM, 27.)

A ti a alegria'de fazer, doar, e nunca a ideia de colher reconhecimento ou gratidão. (DV, 54.)

No fragor da perseguição, oferta a tua prece de gratidão em favor dos que se converteram em inimigos gratuitos da tua paz, reservando-te caridade para com eles.(LM,175.)

Retribuir com ternura, com expressões de afeto, com gestos de simpatia fraternal em testemunhos de solidariedade, constituem formas de gratidão no seu sentido nobre. (LM, 148.)

Gratidão prescreve altruísmo, amplitude de espírito, riqueza de emoções. (LM, 148.)

Exercita gratidão aos Céus e proclama tua comunhão com o Alto, mantendo atitude serena e bendizendo os favores que te chegam. (LE, 132.)

Em qualquer situação em que te encontres, agradece a Deus, abençoando por meio da confiança no futuro as horas difíceis do presente. (FE, 104.)

Onde esteja a arder e queimar a brasa do sofrimento, agradece a Deus a oportunidade sazonada de reaprender e reparar. (DV, 30.)

GUERRA

Há guerra e dor, sim, na Terra. Mas por fome de amor. E a *fome de amor* que está levando o homem ao desespero. (DV, 171.)

*

Dentre todas as calamidades que periodicamente assolam a Humanidade, a guerra é a mais hedionda pelas altas cargas de barbárie que revela. (AT, 102.)

A guerra, conforme demonstra a História, não tem ensinado as lições que seriam de esperar-se, exceto a demonstração imediata da transitoriedade dos triunfos e das desgraças terrenas... (AT, 104.)

H

HÁBITOS ...Os hábitos decorrem do uso correto ou não que se imprimem às funções desta ou daquela natureza. (CV, 60.)

***Poderás* identificar o apoio ou a ressalva, o acerto ou o equivoco dos teus cometimentos se te exercitares no hábito salutar da reflexão e do exame das atividades ence- tadas. (LM, 115.)**

*

Dize diariamente e muitas vezes "sou feliz, lutarei, pois, contra as minhas imperfeições, consoante os ditames cristãos."

Criarás um hábito, empolgar-te-ás com ele, conseguirás a prática das

virtudes,evangélicas, a princípio por automatismo psicológico, depois por entusiasmo racional. (EV, 181.)

HARMONIA

Disciplina os nervos, e todo o sistema, gozando de invejável harmonia, te transformará num conduto perfeito para as vibrações celestiais. (MA, 68.)

A máquina funciona com eficiência enquanto a engrenagem se demora em harmonia. Desengonçada, emperra, com prejuízo para a produção. (DV, 112.)

Harmoniza-se a nota musical em prol do poema melódico. (CV, 57.)

*

Detém-te um pouco a considerar a harmonia que palpita em toda parte, ausculta o *coração* da Natureza, deixa- te arrastar... (CV, 90.)

Harmonia é também pão e medicamento. Não prescindirás dela se pretendes lograr êxito. ICV, 91.)

Mesmo Jesus, após as atividades de cada dia, ao iado dos amigos, refugiava-se longe das multidões, no contato com a Natureza, orando, para prosseguir em harmonia com o Pai. (CV, 91.)

*

HERANÇA

Herdeiro de si mesmo, o espírito faz o legado das conquistas e prejuízos de uma existência para outra, eliminando ou adicionando forças que decorrem das ações executadas. (LE, 54.)

Cada um é herdeiro dos próprios atos... (DV, 23.)

São herdeiros de Deus os pacificadores, os pobres de Espírito, os perseguidos, os aflitos, os que choram, os sedentos de justiça, os esfaimados, os limpos de coração, os insultados, injuriados e desprezados, em razão de serem fieis à Verdade, bem-aventurados por triunfarem sobre as vicissitudes transitórias... (AT, 116/117.)

HEROIS

Os verdadeiros heróis, na Terra, são aqueles que, ignorados, se fizeram pães para estômagos vazios, agasalho; para corpos desnudos, albergue para almas vencidas peli ventania, claridade para os perdidos na treva e esperanç para os aparvalhados pelo medo, paralisados no desequilíbrio.., e não se jactam por tanto. (MA, 153.)

O Evangelho é precioso legado de homens e mulheres, que se tornaram heróis da fé e da renúncia após experimentarem todas as vicissitudes. (CB, 25.)

O sucesso entre os homens é das mais perigosas experiências a que vai submetido o trabalhador do Evangelho. (CB, 101.)

Os heróis de todo cometimento experimentaram a agudeza das suas lanças e as suas múltiplas farpas. (AT,89.)

♦

HIGIENE

Higieniza o espírito e coloca no íntimo a musicalidade que cante ao compasso do amor e verás reverdecer-se a paisagem das tuas aspirações, fruindo, desde logo, as relevantes concessões da alegria pura. (CB, 62.)

*

Instado, momentânea-ou repetidamente, a quaisquer injunções negativas, lembra-te da higiene mental pela prece e pela meditação, não te favorecendo o devaneio infeliz. (CB, 80.)

*

HIGIENE MENTAL

Com o maior respeito pelas doutrinas modernas da Psicologia, nos seus diversos ramos, desejamos recordar que há dois mil anos, entretanto, brilha já a luz do conhecimento evangélico, verdadeiro tratado de Higiene Mental e de ciência psicossomática libertadora. (LE, 240.)

HIPOCRISIA

No mundo dos Espíritos nada podendo estar oculto, o hipócrita será desmascarado e patenteadas todas as suas torpezas. (EV, 117.)

HOJE

***Hoje* significa o teu momento de semear, sejam quais forem as condições. (EV, 40.)**

***Hoje* é circunstância de tempo na direção do tempo sem-fim. (EV, 117.)**

*

HOMEM

O homem é o que lucubra e prefere nos rincões da mente, pelo que pensa. (EV, 157.)

O homem é o que vitaliza, produzindo o que constrói intimamente. (CB, 169.)

O homem é sempre aquilo que armazena consciente ou inconscientemente nos complexos mecanismos da mente. (LM, 141.)

Impõe-te valentia para desfazer-te do "homem velho" e referta-te com os estímulos da fé, ressarcindo dívidas, remotas e próximas, contribuindo, assim, para o mundo melhor do futuro, mediante a tua própria melhora. (LM,145.)

*

Os homens são os seus feitos. A sociedade são os homens que a constituem. (AT, 46.)

HOMENAGENS

Nunca recebas as homenagens transitórias do mundo, em vinculação ao serviço de enobrecimento a que dás a vida. (CB, 44.)

HOMICÍDIO

O homicida covarde retorna sob as dilacerações que produziu na vida que tomou nas mãos criminosas... (CB, 128.)

HOMOSSEXUALISMO

Homossexualismo, heterossexualismo, obedecem a programas liberativos que ao espírito são impostos por indispensável necessidade de disciplina da vontade e corrigenda moral. (CV.161.)

HONRA

Disputa a honra de acertar, falando sobre o bem, em nome do Supremo Bem, para o teu próprio bem. (CB, 59.)

O defensor da nossa honra e do nosso trabalho é o Senhor. (AT, 134.)

HONRARIA

O Senhor desprezou todas as honrarias terrenas, não desdenhando, porém, o flagício, o abandono dos amigos, a cruz de infâmia. (CB, 44.)

HORA

Vence a hora de cada hora, realizando o que possas, através de como possas, lidando infatigável na república do espírito em atribulação. (FE, 167.)

O milagre da hora azada não se repete como seria de desejar, impelindo o homem ao salutar aproveitamento do instante. (CV, 72.)

♦

HOSTILIDADE

Ao lado da hostilidade sistemática, propõe o perdão indistinto. (AT, 86.)

Diante de pessoas hostis, a atitude mais correta é a da resistência pacífica, a perseverança na posição não violenta. (LM, 76.)

*

HUMANIDADE

A humanidade se tem levantado graças às renúncias **e** sacrifícios dos sofredores. (EV, 159.)

HUMILDADE

A humildade é uma virtude que se ignora. Por isso mesmo não se ensoberbece nem se desvaria. **(MA, 150.)**

A humildade é espontânea e, para ser legítima, não se improvisa. Deve ser cultivada com perseverança e desenvolvida infatigavelmente. (MA, 150.)

A humildade não pode ser confundida com a timidez nem com o medo. (MA, 150.)

Sofrer humildemente não significa acomodar-se à dor; antes, é lutar heroicamente por vencer a aflição sem, contudo, rebelar-se. (MA, 151.)

*

A humildade ajuda sem jactar-se, como o regato precioso que ignora o bem que espalha; qual sol sorridente que desconhece a vitalidade que difunde; como fruto abençoado que não sabe o excelente paladar de que é constituído... (MA, 151.)

Elegendo a **humildade para seguir contigo não terás** olhos para **consagrações nem apedrejamentos... (DV, 211.)**

Modesto ato de humildade projeta luz estelar nas sombras de mentes entenebrecidas que te espreitam. (EV, 62.)

Somente quem é capaz de ser grande nas pequenas lutas se faz humilde nas vitórias grandiosas. (EV, 131.)

A humildade somente é possível quando inspirada nos ideais da verdade. (FE, 112.)

Enquanto o homem não se abrasa da certeza da vida superior, a humildade não lhe encontra guarida. (FE, 112/113.)

A humildade, em última análise, representa submissão à vontade de Deus,

doação plena e total às Suas mãos, deixando-se conduzir pela Sua Diretriz segura que governa o Universo. (FE, 113.)

No culto da humildade não tenhas a presunção de resolver todos os problemas que te chegam. (FE, 113.)

*

A humildade pela força da sua fraqueza nunca vai atingida: a lisonja não a envaidece, e a zombaria não a humilha. É inatingível pelo mal em qualquer expressão como se apresente. (FE, 114.)

*

Olha o firmamento e faze um paralelo: as estrelas faiscantes e tul Compreenderás o valor da humildade. (FE, 114.)

Ante o esforço para a fixação da humildade legítima, a cizânia não consegue proliferar, isto porque é muito mais produtivo ser taxado de ingênuo ou tolo, porém, pacífico e cordato, a dúctil e lúcido, no entanto, combativo e promovedor da discórdia. (FE, 127.)

Refugia-te na humildade legítima, outorgando para o teu espírito apenas deveres e deveres, pois o direito do cristão é servir sempre e mais como discípulo fiel do Trabalhador Incessante que tomou por modelo e guia. (CB, 45.)

Todos os grandes heróis do pensamento, os mártires da fé e os santos da renúncia para lobrigarem o êxito dos objetivos a que ligaram a existência, se firmaram na humildade por saberem do pouco valor que representavam ante as grandes diretrizes da vida. (FE, 113.)

*

Elege, mesmo sofrendo, a humildade e a resignação como companheiras valiosas de que não podes prescindir. (DV, 145.)